O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3ª-FEIRA, 11/4/1967 — NCr$ 020
ANO XXXVI — Nº 11 810

Jornal dos Sports

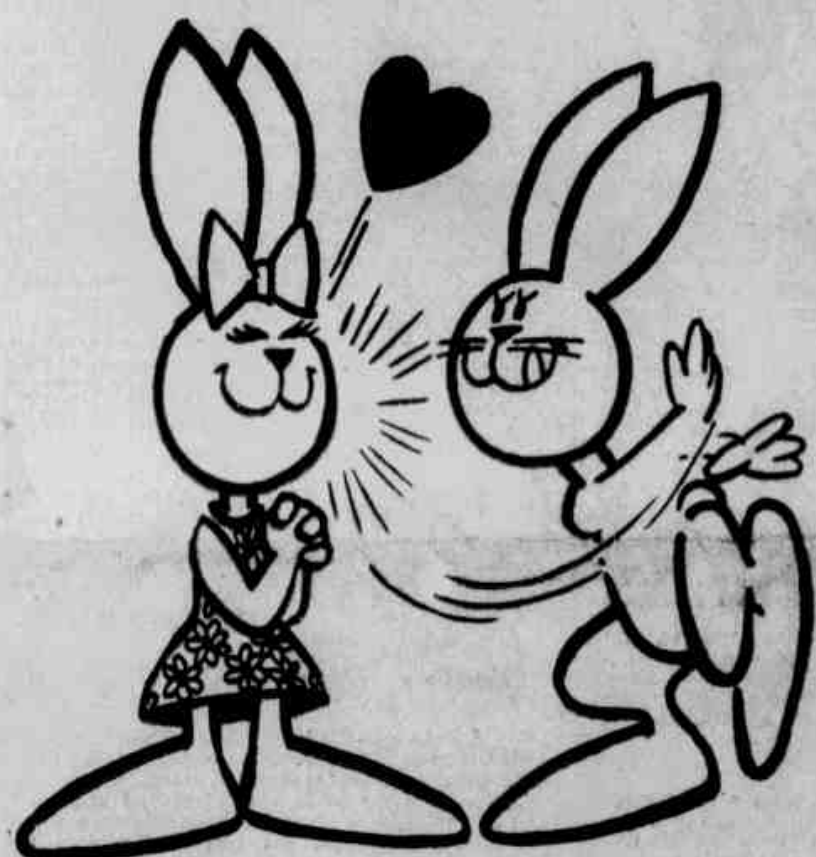
Gilberto Gil dá jingle ao JS

América bom mas cansado

CBD vê calendário difícil

Os cariocas terão hoje mais um dia de calor, embora o SM anuncie névoa úmida pela manhã. A máxima de ontem foi 30.6 em Bangu e a mínima de 16.5 no Alto da Boa Vista.

Fla ainda tem Tupã por César

Botafogo lança Enos contra Fla

A VIDA COMO ELA É

O escrete de "A vida como ela é" estará desfilando, a partir de amanhã no Segundo Tempo. É só.

Contusão de Márcio faz Vitório voltar

— Para garantir a permanência de César no time, o Palmeiras ofereceu, além de Ademar, o ponta de lança Tupãzinho, para o Flamengo aceitar a troca.

— O Botafogo contratou Enos, do Bonsucesso, e já tem a sua escalação assegurada para o jôgo contra o Flamengo, amanhã. Parada voltou, afirmando que o Guarani o aceita por empréstimo.

— O Vasco está disposto a gastar NCr$ 250 mil para reforçar o time com Lala e Bita, do Náutico de Recife. A negociação, entretanto, depende da palavra final do Presidente João Silva, que chega hoje de São Paulo.

Tonho substitui P. Borges

Pág. 5

Flu tem três de volta

Pág. 5

VASCO REFORÇA COM LALA E BITA

Paulistinha combate pêso treinando com camisa de lã

DIÁRIO DO FLAMENGO

PRÓ-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto a campanha pró-ampliação da flotilha do CR Flamengo, que vem de ser lançada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar, que essa campanha consistirá nos associados e torcedores enviarem ao CR Flamengo, pelo correio, suas contas de luz, já pagas, as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente, para a aquisição de novos barcos para o nosso clube. No Parque Desportivo da Gávea existe uma urna onde os flamenguistas também poderão depositar suas contas de luz.

JOVENS PARA O REMO — Estão abertas na Garagem Náutica do CR Flamengo, as inscrições para jovens com 1.80m de altura, que queiram iniciar-se na prática do remo. Os interessados poderão apresentar-se ao mestre Buck, diàriamente, das 5 às 10 e das 16 às 17h.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes e seus dependentes, adjuntos e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão das 9 às 12 e das 14 às 17h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. Às segundas-feiras, como todos sabem, o Parque Desportivo não funciona.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Para recebimento de mensalidades de sócios-contribuintes, adjuntos, a fins e aspirantes, a Tesouraria está mantendo um plantão de 9 às 12 e das 14 às 17h. Aos sábados e domingos, das 9 às 12h. Às segundas-feiras, como é do conhecimento de todos, o Parque Desportivo não funciona.

TAXA DE MANUTENÇÃO — Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da mesma, os interessados poderão fazê-lo aos cobradores credenciados ou ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — térreo — Tel.: 25-6000.

VASCO EM REVISTA

Quarta-feira — Dia 12 — Filme de longa metragem, às 21h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Quinta-feira — Dia 13 — Jantar-dançante com grande atração e Torneio Relâmpago de Biriba, de 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Sábado — Dia 15 — Boate-Show com números internacionais, das 23h às 3h, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Grupo dos Veteranos do Vasco da Gama

Será realizado no próximo dia 21 de abril às 10h, por iniciativa do Sr. Ismael de Sousa, missa na Capela de Nossa Senhora das Vitórias em comemoração ao 40.º aniversário de inauguração do Estádio de São Januário. Em continuação às comemorações do 40.º aniversário de inauguração do nosso Estádio de São Januário, o Grupo Veteranos do Vasco fará realizar naquele dia às 12h, um almôço no Restaurante do Estádio.

Os interessados devem fazer suas inscrições na Secretaria do clube com a Sra. Sueli ou Casa Polidor, à Rua Senhor dos Passos, 175 (Centro).

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

Notícias esportivas

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinos serão às quartas e sextas-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23.

Outrossim, comunicamos aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no estádio de São Januário às quartas e sextas-feiras, às 19h.

Amanhã — Dia 11 — **Futebol de Salão** — Jôgo amistoso entre as equipes Juvenis e Principais do Vasco e Bonsucesso F. C., às 20h30m e 21h30m, no Bonsucesso F. C.

Quarta-feira — Dia 12 — **Futebol de Salão** — **Campeonato** Carioca Aspirantes — Turno — Primeira Rodada, às 21h, no Vasco — Vasco x Grajaú.

Futebol Amador — Campeonato Carioca Juvenil — Turno — Segunda Rodada — às 15h30m, no Vasco — Vasco x São Cristóvão F. R.

Sábado — Dia 15 — **Basquetebol** — Campeonato Juvenil e Infanto-Juvenil — Turno — Segunda Rodada, às 18h, no Fluminense F. C. — Fluminense x Vasco.

Futebol Amador — Campeonato Carioca Juvenil — Turno — Terceira Rodada — às 15h30m, no Fluminense F. C. — Fluminense F. C. x Vasco.

Domingo — Dia 16 — **Futebol** — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16h, no Paraná — Ferroviário x Vasco.

Futebol de Salão — Campeonato Infantil e Infanto-Juvenil — Turno — Fase de Classificação — Série "B" — Segunda Rodada, às 9h e 10h, na A. A. Raio do Sol. — A. A. Raio do Sol x Vasco.

BOTAFOGO DIA A DIA

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

EDITAL

Nos têrmos do parágrafo único do Artigo 29 do Estatuto do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, convoco o Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária, na sede de Vencesleu Brás, em primeira convocação, quinta-feira, 13 do corrente, às 18 horas e, se não houver número nessa oportunidade, em segunda convocação, no mesmo local e no mesmo dia, às 21 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

a) aprovação da ata da sessão anterior;

b) eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, para o biênio 1967-68 (art. 27, do Estatuto);

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal (art. 33, do Estatuto);

d) leitura e discussão do relatório da Presidência, balanços e respectivos pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1966;

e) Plano de utilização de duas áreas do BOTAFOGO, não construídas;

f) Concessão de benemerências.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1967

NEY CIDADE PALMEIRO
Presidente

O júri teve grande trabalho para escolher o "jingle" do JS

Gilberto Gil vence concurso de jingle

O compositor **Gilberto Gil** foi premiado com uma passagem ida-e-volta a Paris, já que o **jingle** interpretado por êle e mais o conjunto 004 foi classificado em primeiro lugar no concurso do JORNAL DOS SPORTS. O resultado foi conhecido na tarde de ontem, quando um júri complementou o voto popular, escolhendo as cinco melhores músicas inscritas na referida promoção.

Gilda Grillo, Relações Públicas do JORNAL DOS SPORTS, presidiu o corpo de jurados que contou com a participação de José Guilherme Bastos Padilha, Fernando Barbosa Lima, Miguel Gustavo, Fernando Lôbo, Genni Marcondes e Jofre Rodrigues. Ao público, que colaborou para o resultado final, será oferecida uma viagem ida-e-volta a Salvador, em sorteio a ser efetuado nos próximos dias.

Sucesso absoluto

Horas antes de ter início o julgamento das músicas escolhidas pelo público para **jingle** do JORNAL DOS SPORTS, grande número de pessoas, a maior parte pertencente à Moderna Música Popular Brasileira, aglomerava-se na sala de recepção do JS. O júri ouviu as 15 melodias inscritas e, depois de muito estudar, concedeu o primeiro lugar à composição de Gilberto Gil, interpretada pelo próprio e mais o conjunto 004.

As demais colocações foram: no segundo lugar, Reginaldo Bessa, interpretado por Helen de Lima, **jingle** que levará o compositor a Buenos Aires e o trará de volta, como prêmio pelo vice. O terceiro lugar coube, a Tuca e Paulinho da Viola, empatados, composições interpretadas pelos próprios compositores; e, o quinto lugar pertenceu a Sidney Waisman e Milor Fernandes, na interpretação de Dulce Nunes. A classificação final foi feita pelo júri, presidido por Gilda Grillo, complementando o voto popular.

A vencedora

Pequeno e fácil de ser aprendido é o **jingle** do compositor Gilberto Gil. A interpretação do 004 também foi levada em conta, sendo por essas razões declarada vencedora. A letra é a seguinte:

"Já disseram que uma rosa é uma rosa/ mas você pode dizer também/ meu jornal é côr de rosa e o esporte/ é a grande rosa que êle tem./ O JORNAL DOS SPORTS chegou/ olhe o plá/ olhe a bola/ olhe o gol./ Na grama, na jogada/ na banca, na bola/ JORNAL DOS SPORTS plá e bola.

Para Buenos Aires

Ao segundo colocado, o JORNAL DOS SPORTS também premiará com uma viagem. Buenos Aires será o destino de Reginaldo Bessa, que ganhará passagem ida-e-volta. A intérprete da canção foi Helen de Lima e o texto do **jingle** é o seguinte:

É/ é, é, é, é côr de rosa é/ o JORNAL DOS SPORTS agora dá olé/ tem bom humorismo, tem informação/ notícia do esporte em primeira mão/ e acima de tudo tem a escalação/ do clube que trago no meu coração/ É, é, é, é côr de rosa é/ o JORNAL DOS SPORTS, agora dá olé".

Para Salvador

E o grande público que prestigiou o concurso de **jingle** do JORNAL DOS SPORTS também terá seu prêmio. Uma viagem ida-e-volta a Salvador, Bahia, com estada paga, durante 15 dias, no melhor hotel da cidade. O sorteio acontecerá dentro de mais alguns dias e o público votante dêle tomará conhecimento através do noticiário do jornal de Mário Filho.

J. Fagundes montou um e venceu o SP

O primeiro páreo da noturna de ontem em Cidade Jardim foi vencido por Betty Beauty, sob a condução de J. Fagundes, rateando NCr$ 1.38. A dupla 44 com Baranca pagou NCr$ 6.38.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 1.300 Metros
1.º B. Beauty, J. Fagundes
2.º Barranca, J. G. Silva
Vencedor (4) NCr$ 1.38. Dupla (44) NCr$ 6.38. Placês: (4) NCr$ 0.73 e (5) ... NCr$ 0.84.

2.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Fido, W. Mazzala Jr.
2.º L. Refúgio, U. Bueno
Vencedor (2) NCr$ 0.41. Dupla (24) NCr$ 1.48. Placês: (2) NCr$ 0.33 e (5) — NCr$ 0.43

3.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Guatamba, M. Antunes
2.º Guenzo, J. C. Ávila
Vencedor (5) NCr$ 0.29. Dupla (33) NCr$ 0.58. Placês: (5) NCr$ 0.19 e (4)' ... NCr$ 0.19.

4.º Páreo — 2.200 Metros
1.º Krade, J. M. Amorim
2.º Fóla, W. Mazzala Jr.
Vencedor (2) NCr$ 0.16. Dupla (11) NCr$ 0.41. Placês: (2) NCr$ 0.13 e (1) — NCr$ 0.16

5.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Falsca, M. Padial
2.º Quinei, J. P. Martins
3.º Massipó, C. Lombardo
Vencedor (3) NCr$ 0.47 Dupla (23) NCr$ 1.02. Placês: (3) NCr$ 0.18 (6) NCr$ 0.29 e (2) NCr$ 0.21

6.º Páreo — 1.400 Metros
1.º W. Know, M. Alonso
2.º Dino, C. Lombardo
3.º D. Romão, J. Santos
Vencedor (4) NCr$ 0.10. Dupla (34) NCr$ 0.42. Placês: (4) NCr$ 0.42. Placês: (4) NCr$ 0.11 (8) NCr$ — 0.15 e (1) NCr$ 0.15.

7.º Páreo — 1.600 Metros
1.º O. P. Paz, U. Bueno
2.º Folhetim, C. Taborda
3.º Sandrino, S. Lôbo
Vencedor (5) NCr$ 0.32. Dupla (34) NCr$ 0.39. Placês: (5) NCr$ 0.15 (8) NCr$ 0.21 e (9) NCr$ 0.57

8.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Enamourée, A. Bolino
2.º Farsta, J. S. Pereira
3.º Berenice, O. Nobre
Vencedor (1) NCr$ 0.23. Dupla (13) NCr$ 0.56. Placês: (1) 0.14 (5) NCr$ 0,15 e (3) NCr$ 0,13.

VERMELHO E PRÊTO

JOSE MARIA SCASSA

Apelo para o meu bom amigo Flávio Soares de Moura, no sentido de promover a visita da turma do futebol à Basílica de São Judas Tadeu. É preciso, com urgência, haver uma conversa com o Santo protetor do Flamengo a fim de redimir pecados e pedir sua proteção para essa pouca sorte que vem perseguindo o quadro.

Não é possível perder tantos gols feitos! Aquela bola na trave do Pedrinho e as duas oportunidades que Ademar perdeu no segundo tempo contra o São Paulo, são coisas feitas, não é possível acontecer num só jôgo...

E ainda por cima o nosso Paulo Henrique, num golpe de tremendo azar, contribuiu para que o Flamengo não encontrasse um triunfo justo, merecido, indiscutível. Errou a rebatida quando parecia que a cobrança do córner não trazia o menor perigo. Foi um auto-gol de feitura inédita que doeu a quantos se achavam no Estádio Mário Filho.

De qualquer forma, mesmo sem vencer, o Flamengo subiu de produção, embora não tenha atingido o nível por todos desejado. Há ainda um pouco de intranqüilidade na equipe, conseqüência dos últimos revezes (quatro consecutivos), desastre que tirou o Flamengo da luta pela classificação do Roberto Gomes Pedrosa.

Bastaria que o quadro perdesse cinco dos dez pontos negativos somados em cinco rodadas para encontrar-se no bôlo e com pretensões a chegar à final do Torneio, o que certamente, constituiria motivo de alegria da sua torcida e sobretudo uma excelente compensação financeira.

O alarma veio contra o Santos, mas, infelizmente, não se botou a tranca na porta, escapando dois pontos contra o Bangu e dois contra o Grêmio, em circunstâncias que comprometeram a situação na equipe pela desatenção de alguns jogadores e pelas precárias condições físicas de outros.

Não culpo ninguém pelas falhas anotadas. Elas fazem parte do futebol mas poderiam ser evitadas, garantindo ao Flamengo uma melhor sorte dentro das dificuldades e dos imprevistos de uma grande competição cujas alternativas carecem de estudo e meditação.

Antes e durante um jôgo, muita coisa pode acontecer e muita coisa pode ser mudada. O que não se pode, evidentemente, é cruzar os braços à espera do milagre. Não basta o esfôrço, a combatividade, onde os planos não são rijamente obedecidos no campo, mas, são rijamente traçados, estudados e exercitados, tanto mais se conhece o inimigo, sua resistência e vulnerabilidade.

Ainda sábado tivemos um exemplo. Paulo Borges esteve pouco tempo em campo, mas enquanto jogou foi severamente marcado face a atenção dos jogadores alvinegros. Isso não quer dizer que Paulo Borges deixaria de assinalar gols, que é o seu forte, mas não os conseguiria com os movimentos livres. O vice rei teria que rebolar...

Assim é o futebol de hoje. A sistemática defensiva não deve oferecer ao adversário movimentos livres. Por isso mesmo exige-se atacantes exímios, os quais, são, na atualidade, valorizadíssimos. Hoje um artilheiro nato vale ouro. O Flamengo está satisfeitíssimo com Ademar que perde gols porque os marca sempre.

Basta que se atente para a sua colocação entre os artilheiros do Roberto Gomes Pedrosa, ressalvando-se que a equipe não está bem. Imaginemos com Zèzinho em atividade, deslocado para a ponta direita com Almir e Rodrigues na esquerda, o Flamengo estaria presente no Torneio com um ataque excepcional.

Até nisso faltou sorte ao Flamengo. Perdeu Zèzinho, cuja ausência é sentida por todos, especialmente, pelos próprios companheiros de equipe. Assisti ao ex-americano ser abraçado por Paulo e Murilo com as seguintes palavras: "Por causa dêsse maldito dedinho perdemos jogos, e perdemos mais de um milhão em bichos!" Citei apenas um pequeno episódio da fase terrível que o quadro rubro-negro atravessa...

DA convoca atletas da seleção

O técnico Esquerdinha, o Diretor-Técnico do DA, Sr. Carlos Costa, e o Diretor-Geral da entidade, Sr. João Elis Filho, farão hoje à noite uma reunião na sede da entidade, para tratar da convocação dos jogadores da seleção do Departamento Autônomo para um jôgo em Itaguaí, em benefício do jogador Curi.

Ainda hoje, o Conselho de Representantes do Torneio de Verão se reunirá para tratar de vários assuntos referentes ao certame, já no final da fase de classificação, estando pràticamente classificados o Císper e o Dubar pela Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, o Decetista e Bancosales, pela Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa.

Flagrantes

— Sob a direção do técnico Bené, o Pavunense realizou anteontem, às 19 horas, em seu campo, treinos com vista ao campeonato dêste ano. Os preparativos do Pavunense constaram de 25 minutos de treinamento físico e 85 minutos de coletivo, no qual o time amador superou o de aspirantes por 2 a 1, gols de Jandir e Eduardo, para os vencedores, e Nunes, para os suplentes. Quarta-feira, no ginásio do clube, haverá outro treino individual.

— O Nacional comemorou anteontem mais um aniversário, ocasião em que houve uma solenidade em sua sede. Alguns dirigentes do clube falaram sôbre os planos da Diretoria, como as obras —reforma do alambrado, que já está quase pronto, reforma dos vestiários. O ponta-direita Garrinchinha a mais recente aquisição do clube de Ricardo de Albuquerque, é apontado como a revelação de 67 do time, pois é um verdadeiro craque. Além de Garrinchinha que disputará o seu primeiro campeonato oficial, o Nacional terá ainda os jogadores Leci, Hamilton, Rupiara, Dalta, e Bastos, todos do time dos Fuzileiros Navais.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O técnico **Carlos Gonzalez**, que até há bem pouco dirigiu o **Bangu com todo** sucesso, deverá viajar dentro de **alguns dias para Lisboa**, a fim de assumir a direção técnica do **Sporting**. Disse Gonzalez que os entendimentos estão muito bem encaminhados e os detalhes que faltam não chegam a ser importantes a ponto de impedir o acôrdo. Recorda-se que Carlos Gonzalez já estêve no Sporting, onde por sinal realizou um trabalho excelente.

O encontro entre os juvenis do América e do Madureira, será realizado no campo do Madureira, na Rua Conselheiro Galvão. O mando de campo era do América, mas um acôrdo possibilitou a inversão do local para que no returno a equipe rubra possa atuar já em seu próprio campo, na Rua Barão de São Francisco Filho. O Presidente Volnei Braune confirmou, ontem, que o campo está sendo preparado para o campeonato de juvenis e já na próxima quarta-feira, o América poderá utilizá-lo oficialmente.

Os clubes cariocas estarão reunidos, novamente, esta noite, a fim de discutir entre outros assuntos, a planificação do Departamento de Árbitros apresentado pelo Comandante Celso de Melo Franco. Conforme já adiantamos, o plano do nôvo Diretor do Departamento de Árbitros prevê uma remodelação completa naquele setor com a qual acredita que melhorará considerávelmente o nível das arbitragens para o próximo campeonato. Podemos adiantar que os clubes receberam, favoràvelmente, o trabalho daquêle dirigente que assim deverá ser aprovado.

A equipe mista do Flamengo que se encontra em excursão pelas Américas, deverá atuar hoje no Panamá, contra uma seleção de clubes daquela cidade. O quadro rubro-negro viajará em seguida para Lima, onde quinta-feira terá pela frente o Alianza e sábado, o Deportivo Cristal, para no dia seguinte então iniciar a sua viagem de volta ao Brasil.

O Departamento de Coordenação de Desportos da CBD, está estudando as sugestões enviadas pela FIFA sôbre a reforma do regulamento da Copa do Mundo. O assunto é do mais alto interêsse e oportunamente então haverá um pronunciamento oficial sôbre a matéria. O projeto da CBD, apresentado há tempos à FIFA através da Confederação Sul-Americana, distribui os dezesseis países classificados em quatro grupos de quatro, classificando dois concorrentes de cada grupo. Os oito países seriam assim divididos novamente desta vez em dois grupos de quatro, que classificariam apenas dois de cada. Constituído o último grupo de quatro países êstes jogariam entre o título máximo.

Incentivando cada vez mais o turismo em nossa terra, a Agência Chanteclair de Viagens tomou a iniciativa de promover alguns passeios às estâncias hidrominerais brasileiras com a finalidade de torná-las ainda mais conhecidas. A primeira excursão foi realizada com grande sucesso e isto levou aquela organização a programar mais duas excursões para os dias 21 de abril e 1 de maio. A exemplo do que aconteceu da vez anterior, os excursionistas serão conduzidos em confortáveis ônibus e além dos passeios às cidades de São Lourenço, Lambari e Cambuquira, terão hospedagem em hotel de categoria e com um tratamento de fino gôsto, tudo isso por apenas quarenta e cinco mil cruzeiros. Os interessados poderão se dirigir à Agência Chanteclair, na Rua México 119, 8.º andar, onde obterão todos os informes sôbre a excursão. Também os telefones 22-3081 e 32-8688, estarão à disposição dos interessados.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marítimos

A Federação dos Marítimos e a Federação Nacional do Grupo de Máquinas, estão se queixando dos horários de trabalho impostos pela Petrobrás aos marítimos. Acham — e com razão — que trabalhar 12 horas com o intervalo de 12 horas é demais. É demais e fere a própria Consolidação das Leis do Trabalho. "Jôgo Perigoso".

Bôlsas de estudos

O PEBE já autorizou ao Banco do Brasil o pagamento de 3.736 bôlsas de estudos do ensino médio, recentemente concedidas aos trabalhadores sindicalizados e seus filhos ou dependentes, representando 31 sindicatos e NCr$ 404.112,00.

Servidores

O Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, que tinha pedido audiência ao Presidente da República para entregar memorial da Classe, pleiteando reajuste de vencimentos, reuniu-se anteontem e resolveu adiar aquêle pedido. Resolveu mais, solicitar a revisão dos processos dos servidores que foram atingidos pelos Atos Institucionais do Govêrno passado.

Fragmentos

"O empregado sentenciado, exercendo trabalho remunerado em estabelecimento particular, por autorização do Juiz Criminal, é livre de contratar a prestação de serviços, estando amparado pela Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 3.º" (TST — RR n.º 894/64).

"Se, tendo comparecido à audiência inaugural, a reclamante não comparece à audiência que se seguiu a esta, a pena cabível é a confissão quanto à Matéria de Fato" (TST — Rem. 4.427/62).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Palmeiras propõe troca de César por dois

Onda a favor de Oto deixa Renganeschi na corda bamba

A troca definitiva de César por Ademar e Tupãzinho foi a proposta que chegou, extra-oficialmente, ao Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo, mas que só poderá ser analisada após o término do empréstimo de Ademar e do de César, isto é, logo ao se encerrar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O pronunciamento de César, após o jôgo com o Santos, afirmando que prefere ficar no futebol paulista, por ter sido muito incentivado no Palmeiras, é um dos fatôres pelos quais o Flamengo ainda não se decidiu por sua volta ao clube, uma vez que isto só seria possível se o jogador o fizesse por sua vontade.

Com calma

O Flamengo ainda não foi procurado pelo Palmeiras, a despeito das informações de que um emissário do clube paulista seria enviado ao Rio, e não tem pressa de resolver sôbre o destino de César.

O Sr. Gunnar Goransson, por exemplo, disse que o mais certo seria aguardar o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa para depois estudar a situação com calma.

César valorizou-se bastante. É o artilheiro do Torneio, com 10 gols, e titular absoluto no time do Palmeiras, transformando-se em ídolo e granjeando cartaz com facilidade. Onde chega é logo festejado e convocado para assinar autógrafos.

Preferência

Depois de ajudar a liquidar o Santos, com dois gols, César foi entrevistado no Hotel Normandie, apartamento 505 e, na oportunidade, manifestou sua preferência em permanecer no Palmeiras, onde desfruta de excelente ambiente entre os companheiros e é incentivado por Aimoré, a quem considera com um segundo pai, em face de seus conselhos e ensinamentos.

— Fico onde me prestigiam mais — declarou — e isto acontece comigo no Palmeiras.

Destacou o clima de camaradagem existente entre os jogadores, não havendo reclamações quando alguém é barrado, e concluiu afirmando que o Palmeiras sempre lhe tratou muito bem e deu-lhe elementos para se sentir motivado.

Os dirigentes pagam um apartamento dos melhores, no Hotel Normandie, com todo confôrto, e o estão sempre incentivando. Com a fase boa do time ainda pôde ganhar NCr$ 1.700,00 só de gratificações e em apenas três jogos recebeu NCr$ 700,00, isto é, em duas vitórias e um empate.

Ao lado de Almir

César não escondeu que um dos motivos pelos quais não encontrou sua melhor produção no Flamengo foi o fato de Silva nunca se entrosar com êle e chegou a ameaçar sair de campo tôda vez que êle, César entrava no time, forçando o lançamento de Almir, com quem sempre desejou atuar, lado a lado.

O que mais lamentou foi sentir um estiramento na coxa direita, durante o jôgo com o Santos, o que, segundo o Dr. Nélson Rossetti o forçará a ficar fora do time durante cêrca de 12 dias.

Mudança de técnico volta a agitar o Fla

A reafirmação de um comentarista muito ligado ao Vice-Presidente Gunnar Goransson, domingo, na TV, de que Renganeschi foi prestigiado apenas até o final do contrato e que depois disso será substituído por Oto Glória, com viagem marcada para junho ao Brasil, apesar de ter renovado contrato com o Atlético de Madri, voltou a agitar o ambiente no Flamengo, deixando claro que o clube começa a se dividir na preferência pelo técnico, dando impressão de guerrilha, com golpes e contra-golpes.

A prova pública de prestígio e apoio a Renganeschi dada pelo Sr. Veiga Brito e pelo Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, na semana passada, inclusive com o lançamento de uma Nota Oficial, foi novamente contrariada com a declaração, na TV, de um assessor do Sr. Gunnar Goransson de que, apesar das negativas oficiais, Oto Glória será o técnico do Flamengo em junho e que "a substituição de um treinador ao findar seu contrato é coisa normal na vida dos clubes".

Foco de agitação

A posição de preferência por Oto, manifestada pelo comentarista e associado do clube, dá a impressão de que o Flamengo começa a se dividir, com uma facção, majoritária, preferindo Renganeschi e outra, minoritária, desejando a vinda de Oto, em junho.

Apesar da palavra firme do Presidente Veiga Brito, o foco de agitação ainda não foi debelado e o pronunciamento na TV, dá margem a várias interpretações sôbre o que irá ocorrer depois que o contrato de Renganeschi expirar. Os episódios tomam fôro de uma verdadeira "guerrilha", com golpes, contragolpes e alguns revolucionários aboiando a "Operação-Prestígio" lançada pelos Srs. Veiga Brito e Flávio Soares de Moura.

Volta das Faixas

As faixas, fora de moda no Flamengo, desde a saída de Flávio Costa da Direção Técnica, voltaram ao Estádio Mário Filho na partida com o São Paulo, sem que se saiba se o chefe da torcida pactuou com a medida e autorizou a sua colocação.

Dizia a faixa: "Queremos o Flamengo com padrão, de jôgo, preparo físico, ponta-direita, comando e sem trocas. Senão, vamos entrar em férias".

Alguns torcedores reprovaram inteiramente a faixa e o Sr. André Riché, Presidente do Conselho Deliberativo fêz questão de comparecer ao vestiário para anunciar a sua solidariedade, desfazendo intrigas de que estaria em posição contrária à da Diretoria.

CBD elabora roteiro com muitas dúvidas

Contou apenas com a presença dos Srs. Abílio de Almeida, Abrahim Tebet e Almirante Heleno Nunes, a reunião de ontem na CBD, entre os Departamentos de Futebol e de Coordenação de Desportos da entidade máxima, para uma revisão dos planos de atividade do futebol brasileiro para 1967, 1968 e 1969.

Devido à falta de respostas aos convites da CBD em alguns casos e as negativas em outros, os dirigentes cebedenses só puderam armar um roteiro, a título precário, com muitas dúvidas, até 1969, assim esboçado:

1967 — A CBD vai solicitar ao Uruguai um pronunciamento positivo sôbre as datas de 21 e 25 de junho, propostas para a disputa da Copa Rio Branco, em Montevidéu; e vai solicitar também à Argentina uma resposta definitiva sôbre a vinda ou não da sua seleção para o torneio programado para junho no Rio. Se a seleção argentina não vier, o torneio será mesmo de caráter interestadual apenas.

1968 — Em junho, uma seleção fará um giro pela América a fim de disputar as Copas Osvaldo Cruz, no Paraguai, O'Higgins, no Chile, Roca, na Argentina e um amistoso no Peru. No mesmo mês de junho outra seleção viajará à Europa a fim de cumprir um roteiro assim alinhavado: Dia 2 — data oferecida à Suécia, para substituir a Dinamarca, que não aceitou. Dia 5 — na Checo-Eslováquia, que ainda não respondeu. Dia 9 — data oferecida à Polônia, em lugar da Hungria, que não aceitou. Dia 12 — data oferecida à Áustria, em lugar da Alemanha que não aceitou. Dia 16 — data oferecida à Holanda, para substituir a Bélgica, que não aceitou. Dias 23 e 26: dois jogos na Itália, sendo o primeiro em Roma com um combinado Lazio-Roma e o segundo em Milão com um combinado Internazionale — Milan. Dia 30 — Jôgo com Portugal, em Lisbôa. Dia 3 de julho — jôgo em Moçambique, para inauguração do estádio local.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

América traz time com grande cansaço

A delegação do América chegou ontem ao Rio, em duas turmas, depois de uma excursão de quase dois meses pelo sul do país, onde disputou 18 partidas, das quais venceu 11, perdeu 5 e empatou duas, marcando 37 gols e sofrendo 18, trazendo em sua bagagem muitas esperanças e enorme cansaço.

Luciano, Fará, Jorginho, Eduardo e Wilson Valença, chegaram ao Rio, ontem à tarde, de avião, preferindo pagar as passagens de seu próprio bolso a ter de enfrentar nova e cansativa viagem em ônibus. Os demais chegaram por volta das 24 horas, felizes com o sucesso da temporada, porém muito queixosos do cansaço.

Segundo a opinião geral dos que voltaram, o time foi muito bem e das cinco derrotas sofridas só reconhecem duas como válidas. Uma em Itajaí e outra em Tubarão, quando a equipe jogou realmente mal.

MARCO AURÉLIO FAZ TESTE

Marco Aurélio melhorou bastante da ferida contusa no couro cabeludo e depende apenas de um teste, hoje à tarde, para ser mantido no gol do Flamengo, amanhã, na partida contra o Botafogo, apesar de Valdomiro ter-se colocado à disposição do clube para atuar em regime de emergência, mesmo sem contrato há mais de um mês.

O Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura aguarda apenas a comunicação por escrito de Renganeschi, sôbre a briga entre Itamar e Almir, para então reunir o Departamento Autônomo de Futebol e decidir sôbre o montante da multa a ser aplicada, a qual deverá variar entre 20% e 60% e poderá ser mínima, em face dos jogadores terem feito as pazes de público e manifestado arrependimento.

Retira pontos

Em observação nas primeiras 24 horas por fôrça de uma ferida contusa na cabeça que sofreu ao se atirar aos pés de Canhoto, domingo, Marco Aurélio deverá retirar os três pontos ainda hoje e tem apenas um hematoma no couro cabeludo, pois ficou afastada a possibilidade de concussão cerebral.

O goleiro ficou muito tonto com o impacto e sofreu, inclusive, uma vertigem, levando o Dr. Pinkwas Fiszman aplicar-lhe uma injeção de terramicina com glucose na veia. O modo como saiu de campo, cambaleante, e a convocação do massagista Zé do Galo (José Rodrigues) para atendê-lo, no vestiário, causou um trauma aos seus companheiros, todos preocupados com o seu estado.

Treino à tarde

Ontem, foi dia de folga e apenas os que não jogaram compareceram à Gávea para um individual. A reapresentação está marcada para hoje, às 15h, quando haverá revisão médica e individual, seguindo-se o regime de concentração em São Conrado.

Os dois jogadores que deixaram o campo, domingo, contundidos, estão pràticamente recuperados. Carlinhos teve câimbras e Rodrigues sofreu uma contusão, com hematoma, na canela direita, oriunda de uma entrada violenta de Osvaldo Cunha.

Cota do jôgo

A cota do Flamengo, na partida de domingo, foi de NCr$ 10 mil e o bicho será fixado hoje.

O técnico Renganeschi declarou que a inclusão de Carlinhos no time, a despeito das críticas, deu mais tranqüilidade ao meio-campo, porque êste jogador tem mais experiência e sabe como conduzir as ações mesmo quando a equipe está em fase má.

Misto joga

O Sr. Göransson foi informado, ontem, de que a delegação do misto chegou ao Paraná, procedente do México, e deveria jogar ontem à noite naquele país, enfrentando uma seleção panamenha. Merrinho é um dos contundidos, na virilha, podendo ser substituído por Jouber Luís Meira.

A delegação deverá viajar em seguida para Lima e jogar amanhã e domingo, naquela cidade, respectivamente, contra o Alianza e o Sporting Cristal, alojando-se no Hotel Savoy e retornando ao Rio na segunda-feira.

OTÁVIO QUER GOSLING VICE

A Assembléia-Geral da Federação Carioca voltará a se reunir hoje, a fim de aprovar, ou não, os nomes indicados pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães para as novas vice-presidências criadas com a reforma do Estatuto, bem como para marcar as datas para a Taça Guanabara, campeonato infanto-juvenil, campeonato de profissionais e de aspirantes, apreciar uma exposição do Vice-Presidente do Departamento de Arbitros sôbre reorganização do mesmo e ainda apreciar uma solicitação do Juizado de Menores.

Segundo informava ontem a FCF, o Juiz de Menores em exercício, Dr. Alírio Cavalleri comparecerá pessoalmente à assembléia de hoje, a fim de solicitar aos clubes que a gratuidade de ingressos no Estádio Mário Filho, concedida até 12 anos de idade, seja ampliada até 14 anos. Por outro lado, alguns clubes irão propor que essa gratuidade não fique apenas no Estádio Mário Filho, mas seja aplicada também a todos os demais campos dos clubes filiados à FCF.

Novos vices

A relação completa dos novos vice-presidentes de departamentos que o Sr. Otávio Pinto Guimarães irá apresentar hoje à Assembléia é a seguinte: Departamento Médico — Dr. Hilton Gosling; Departamento Jurídico — Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca Filho; Departamento Técnico — Comandante Alvaro Grego; Departamento de Patrimônio — Coronel Aulio Nazareno; Departamento de Assistência Social — Dr. Loiola Jundiá de Morais; e Departamento de Relações Públicas — Dalvan Lima.

Os outros vice-Presidentes que já estão no exercício dos respectivos cargos são: Departamento de Comunicações (antigo secretário) Leônidas Miranda; Departamento de Finanças (antigo tesoureiro) — Alexandre Silva; e Departamento de Arbitros (antigo diretor do departamento) — Comandante Celso de Melo Franco.

Um morto no choque de torcedores

Buenos Aires (AP-JS) — Um morto, outro ferido gravemente e numerosos com ferimentos leves foi o saldo de grave choque entre simpatizantes do Huracan e do Racing, que jogaram, domingo, no campo do primeiro, diante de 50 mil espectadores. O incidente originou-se quando simpatizantes do Huracan trataram de arrebatar uma bandeira com as côres do Racing, que era conduzida por fanáticos admiradores dêsse clube.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERAS O BANDEIRANTE DE SUA REDENCAO

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

BONDE OU CRAQUE?

Os Srs. Gérson Coutinho e Orlando Pertuzier foram a Joinvile ver Hopper em ação. Acontece que Hopper tinha ido para Brusque com sua equipe, jogar contra a equipe, jogar contra o time local. Para lá foram Gérson e Pertuzier, pois a ordem do Presidente Braune era trazê-lo de qualquer forma.

Viram e gostaram, mas não a ponto de pagarem os 80 milhões velhos pedidos pelo Caxias. Ambos acham que Hopper, no Rio, não conseguirá ser o mesmo que em Santa Catarina, embora realmente seja disparado o melhor da terra.

A opinião dos dirigentes americanos, no entanto, não coincide com a dos jogadores. Todos sem exceção foram unânimes em elogiar Hopper, dizendo que no jôgo contra o Caxias, foram precisos dois para marcá-lo: Para êles Hopper chuta forte, cabeceia bem e não "foge do pau" o que é difícil hoje em dia nos "pontas-de-lança".

TUDE ACERTOU

Tude Sobrinho, técnico de basquete do Botafogo, que levou pela primeira vez um clube carioca a conquistar a Taça Brasil, não cabe em si de contentamento, pois a vitória sôbre o Corintians veio confirmar o que êle dissera antes da partida: "Ubirutã é a grande arma do Corintians; se conseguirmos marcá-lo, será meio caminho andado".

De certa forma suas declarações foram confirmadas, pois o Botafogo depois da saída de Bira — expulso — passou à frente do marcador e venceu a partida. Sempre que pode, o técnico lembra que talvez a imprensa paulista não estivesse com razão quando dizia que êle estava menosprezando o valor de Vlamir, Amauri e dos outros "cobras".

O Diretor Mauro Palmeiro está empenhado, agora, em levar o Botafogo à Taça Mundial, que será realizada nos Estados Unidos. Porém, está torcendo para que o campeonato seja realizado ainda êste ano, e não em janeiro de 1968, como está inicialmente previsto, para que o passeio seja feito pela atual diretoria e não pela próxima.

MACA ASSUSTA

O massagista Luís Luz entrou em campo, na partida Flamengo x São Paulo, para socorrer Rodrigues, apesar dos protestos do juiz Romualdo Arppi Filho, que ameaçou retirá-lo com auxílio da Polícia, e ficou decepcionado quando, ao chegar próximo ao ponteiro, êle se levantou, forçando-o a passar direto e sair pelo outro lado do campo.

O major Hélio Vieira pediu, no intervalo, que Luís Luz só entrasse com a permissão do juiz, mas êle disse que o fêz na melhor das intenções. O massagista acha que Rodrigues podia colaborar um pouco mais, aguardando o auxílio deitado, no campo, afirmando que muitos jogadores não querem sair de maca, do campo, para não assustar os familiares em casa e isto deve ter ocorrido ao ponteiro.

DE MAL FORA DO CAMPO

Ananias e Fontana, que por motivos ignorados estão brigados, conforme um noticiário de Tv, em campo constantemente se falam. O fato despertou a curiosidade de alguns jornalistas paulistas, que foram a Ananias perguntar se realmente era verdade que êle estava de relações cortadas com Fontana. Ananias respondeu:

— Dentro do campo a coisa é diferente, pois, defendemos a mesma camisa e jogamos um ao lado do outro, e somos obrigados a manter uma comunicação. Mas, fora do gramado, estamos de relações cortadas.

IMAGEM AJUDA MESMO

O Presidente Eusébio de Andrade está cada vez mais convencido de que a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, que acompanha o Bangu em todos os jogos, tem sido realmente o jogador número doze da equipe. Depois da partida contra o Botafogo, principalmente quando o Bangu, além de estar sem Jaime e Cabralzinho de início, foi obrigado a ficar sem Mário Tito, Fidélis e Paulo Borges, o presidente bangüense não se continha de tanta alegria pela ajuda da santa.

— Graças a Deus — diz "Seu" Zizinho — estamos bem protegidos, pois, do contrário, atuando nessas circunstâncias, a esta altura já estaríamos na última colocação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

MEDO DO PÉ FRIO

O Presidente Nei Palmeiro, ao desembarcar sábado, no Aeroporto Santos Dumont, na hora em que o Botafogo jogava com o Bangu, perdeu a companhia do Sr. João Citro que, ao saber estar o placar em 0 a 0, temeu acompanhar o Presidente até o Estádio Mário Filho, preferindo seguir para sua residência, sob o pretexto de que tinha mêdo de chegar no estádio e o Bangu se avantajar no placar.

— Se o Bangu estivesse ganhando, eu iria — dizia Citro para o Presidente — até o estádio. Mas como está 0 a 0, eu temo chegar lá, o Bangu fazer um gol e depois vão-me acusar de pé frio.

Inquérito

Inicia hoje o JORNAL DOS SPORTS a segunda série do **Inquérito JS**, que é uma pesquisa de opinião, entre estudiosos, autoridades ou simplesmente interessados, sôbre temas de maior significação para o esporte brasileiro.

A primeira série respondeu a uma pergunta: Para onde vai o futebol carioca, Pronunciaram-se a respeito os mais abalizados dirigentes do futebol da Guanabara, além de jornalistas e outras vozes de prestígio em nosso meio esportivo. Os resultados do inquérito foram excelentes. Problemas fundamentais como a organização de Campeonatos e Torneios, o calendário anual, a personalidade dos dirigentes em face do profissionalismo com resquícios de amadorismo, projetos de reforma e tudo o que envolve a vida dos clubes estiveram em foco, proporcionando uma soma de subsídios que, temos certeza, extraída a média, poderá condensar tôdas as soluções requeridas pelo futebol carioca. Foi particularmente auspicioso verificar uma permanente manifestação de confiança no futuro, mesmo nas análises de crítica veemente. Ficou a convicção de que os cariocas estão unidos pelo idealismo do desenvolvimento do nosso futebol, achando êsse objetivo mais do que possível: de inevitável concretização.

O **Inquerito JS** aborda, a partir de hoje, um assunto delicado e conflitante, como é o direito aos 15 por cento sôbre o preço do passe, ouvindo dirigentes e jogadores. Matéria controvertida pelas suas influências no profissionalismo, certamente esclarecerá muitas dúvidas e oferecerá proveitosas sugestões. Fortalecer as relações entre clubes e jogadores, conseqüentemente o futebol, é a intenção do inquérito, que esperamos seja plenamente correspondida.

Realidade nossa

Na véspera de enfrentar o Cruzeiro em Belo Horizonte, ainda a meio caminho da sua meta e apesar da posição privilegiada que ocupa no grupo A, do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Bangu é um convite à reflexão sôbre um dos problemas insuperáveis do nosso futebol no âmbito dos clubes: a falta de planejamento racional das suas atividades.

É provável — constitui mesmo uma das grandes esperanças de 1967 — que o referido campeonato consiga mostrar aos dirigentes uma imagem mais límpida do profissionalismo, que, no Brasil, estava aguardando simplesmente que as suas enormes disponibilidades fôssem aproveitadas. Não se deve esperar, entretanto, uma metamorfose repentina, tendo em vista velhos preconceitos. Por isso, exemplos como o do Bangu precisam ser constantemente ressaltados, para que os outros clubes fujam dêles o quanto possível.

As contusões que se abatem sôbre o forte e brilhante conjunto bangüense — legítimo campeão carioca e só por qualidades excepcionais líder de um dos grupos do Roberto Gomes Pedrosa, em face das improvisações a que tem recorrido para escalar o time — são conseqüência da excursão ao Norte e Nordeste do País, no comêdo do ano. Por mais que médico, técnico e diretores invoquem a falta de sorte como razão primordial, é indiscutível que a equipe se desgastou nos campos irregulares, nos hotéis de terceira categoria e na alimentação deficiente que encontrou naquela temporada, além da violência de adversários contra os quais foram formuladas diversas queixas. Jaime, que se machucou lá mesmo, está fora de ação desde então. Cabralzinho e Fidélis tiveram suas primeiras contusões nas mesmas paragens. Assim, não apenas o azar tem perseguido o Bangu. Os agentes, ao contrário, são extremamente materiais.

Outro êrro do Bangu, êste, porém, extensivo a todos os clubes, foi não estar devidamente preparado para enfrentar a aspereza de uma competição como o Roberto Gomes Pedrosa. Poucos ficaram à disposição dêsse campeonato, reunindo fôrças e apurando formas. Por necessidade, mais do que por intuito de movimentação das equipes, a maioria continuou jogando como se tivesse pela frente apenas o Torneio Rio-São Paulo. Resultado é que muitos não estão agüentando o ritmo de partidas intermediárias, com deslocamentos de sede.

Fazer votos de que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa obrigue a uma revisão geral do calendário, de maneira que possa ser disputado num período de tempo maior, que diminua a cota de sacrifício dos concorrentes, já não basta como lição preciosa da sua primeira versão. É necessário que da experiência de agora, nasça uma verdadeira consciência profissional, sem inspiração em métodos estrangeiros, mas tendo em vista exclusivamente a nova realidade brasileira. O que acontece ao Bangu e também se manifesta com o seu rival de amanhã — foi inútil a advertência ao Cruzeiro para que não disputasse a Taça Libertadores da Amériac — deve ser evitado a qualquer custo no futuro.

Os dirigentes precisam compreender que desfalque de jogadores significa redução de poderio, desvalorização junto ao público e, em última análise, rendas menores. Cotas de exibição em amistosos sem a devida planificação e o indispensável cuidado podem representar um dinheiro maldito.

BATE-BOLA

Pedro Henrique Essinger
Petrópolis — Estado do Rio

"Quando é que o Flamengo vai aprender que craque se compra é com dinheiro e não com conversa? Os jornais estão dizendo que Oto Glória será o nôvo técnico do Fla, a partir de junho, o que me alegra por ser êle um grande técnico, mas temo por sua sôrte quando precisar e pedir reforços a esta Diretoria que está aí. Graças a esta Administração o time anda fazendo vergonha — perdendo quatro vêzes seguidas."

Paulo Pacheco Dias
Guanabara

"Assim não vai. Não há cristão que agüente sair na rua. Gozam a gente de tôdas as maneiras. Domingo à noite, passei por um gozador que me jogou essa: "é de pequenino que se torce o pepino; cadê o dr. Ademir?". O senhor compreende que assim não dá. O Vasco Bossa Nova só está dando desgosto. E é em qualquer escalão. Dos profissionais aos juvenis. Ah! que saudades do Célio de Souza! Será que aquêle camarada que anda contratando jogador para a América não quereria levar o Ademir? Diga para êle que nós, torcedores do Vasco somos capazes de lhe pagar uma luva para êle levar êsse camarada daqui."

Pedro Fonseca
Guanabara

"O Gunnar diz uma coisa, o Flávio Soares diz outra, o Scassa diz outra (o Flávio Costa não diz porque está viajando). Em meio a tanta confusão, qual é o jogador que vai ter nervos para jogar direito? O Flamengo está precisando urgente de um presidente. Êsse que está aí não dá: ou bem que êle é deputado ou bem que é presidente. Em qualquer das funções êle terá que dar tudo. Assim se dividindo êle prejudica ao Mengo e ao Brasil."

Maxwel Fagundes
Juiz de Fora — Minas

"Quero responder a carta do Sr. Orlando Nogueira, publicada no dia 5 do corrente, esclarecendo detalhes da mesma. 1) Não sou Flamengo doente, e o senhor deve notar o seguinte: — o Flamengo foi o único clube que jogou contra o Bangu;; os outros "entregaram a rapadura", as ondas que a imprensa faz, nem sempre são benéficas; os torcedores bangüenses tinham que se orgulhar do feito do seu clube; discordo do item 5 de sua carta — um título se conquista com a alma, e a camisa tem influência. Não sou profeta mas acredito que em breve o rôlo compressor vai voltar a funcionar e dará alegrias à sua imensa torcida."

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Quero lembrar à Diretoria do Vasco, que êsse clube possui em seu Departamento Médico, a melhor aparelhagem especializada da América do Sul. Sendo assim, como justificar as constantes inatividades de nossos jogadores, e a difícil e demorada recuperação dos mesmos? Como foram colocar Brito em campo, nas condições em que colocaram? Há qualquer coisa errada que não posso compreender."

JANELA ABERTA

Torneio Roberto Pedrosa é rolêta-russa de final dramático

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Exagêro desmedido, em futebol, é sempre véspera de decepção. Principalmente num torneio-rolêta-russa, como é o caso dêsse fascinante Roberto Gomes Pedrosa, tão carregado de emoção e revelador de tantos valôres bons.

Para ilustrar a tese, citamos o exemplo do Grêmio, de Pôrto Alegre. De repente a Imprensa do Rio resolveu descobrir tôdas as singulares maravilhas dêsse harmonioso time, ao ponto de elevá-lo às culminâncias da quinta-essência do mais moderno futebol brasileiro. Foi uma reação ressonante e extremada.

Depois então da empolgante vitória conquistada sôbre o Flamengo, e ainda em razão do bravo empate com o Bangu, ambos no Estádio Mário Filho, a crônica carioca, literalmente, não vacilou em fazer dêsse frio, brilhante e obstinado conjunto, um símbolo raro da melhor unidade, fortalecida por caprichos táticos, excepcionais.

Com efeito, aquêles dois resultados, conquanto contraditórios, não esvaziaram a medida expressiva do formidável desenvolvimento atingido pelo futebol gaúcho, através da elite de uma porção respeitável de jogadores hábeis, alguns de talento irrepreensível.

Eis porém que, em plena explosão dêsse estrepitoso sucesso alcançado fora de casa, portanto em ambiente apenas de cálido sem o apoio maciço e frenético de uma torcida gigantesca; eis que êsse mesmo e impecável time se inferioriza, e perde para o Corintians, num campo absolutamente sem segredos para a aplicação de todos os seus recursos, cantados em prosa e verso.

Por quê perdeu? Acacianamente, por ter sido inferior ao adversário, treinado e estruturado por Zezé Moreira. À luz da realidade, contudo, por uma subestimação irresponsável ao brio e qualidade do Corintians. No mínimo o que se devia ter feito, era explicar porque as coisas; dessa vez, não saíram tão bem, para o Grêmio. Por último, também, porque não conseguira ditar, contra o inesgotável e insubmergível Atlético Mineiro, as normas infalíveis da sua irresistível capacidade de trucidar os "mais fracos".

Ainda por cima, outros resultados obtidos, antes e depois da súbita e estrondosa descoberta do Grêmio, demonstraram, e continuarão inalterávelmente provando, que o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá sendo, até o seu dramático final, um impenetrável repositório de impactos que desafiarão tôdas as lógicas.

Como se não bastasse o constrangedor empate que roubou ao Flamengo a hipótese admissível de uma vitória justa contra o São Paulo, domingo, e a configurada queda do Santos, com seu mais recente revés, no Pacaembu, há por fôrça que meditar sôbre as ocorrências verificadas durante o apagado desempenho do Cruzeiro, desde que se engalanou com as glórias do título de campeão brasileiro.

O problema do Cruzeiro, analisado assim pela rama, é muito mais psicológico que técnico. O treinador e a equipe são os mesmos, e o espírito do plantel, idem. Fisicamente, porém, as condições da equipe são bastante precárias. Em boa parte, porque o todo está voltado mais para as responsabilidades contraídas com a Taça Libertadores da América.

Sentindo-se muito mais ligado à Taça Libertadores do que ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, sem desistir dêste último, o campeão se exaure, se esfalfa, se enfara de bola, sem poder recorrer à outra alternativa. Daí não mostrar ser nem sombra do que foi.

O pior é que, do jeito como o Cruzeiro cai e o Atlético sobe de produção cada dia que passa, poderá muito bem acontecer o que ninguém estimava sequer razoável, em parte devido aos azares que perseguiram o alvinegro montanhês: isto é, que o melhor acabe chegando atrás de seu rival quando todos os dados da sorte forem jogados, ao fim e ao cabo dessa maravilhosa experiência feita pelo futebol nacional.

Como quer que seja, pelo menos em teoria, uma penca de favoritos certos dessa rolêta-russa, estão com seus destinos irrecuperávelmente selados, em relação ao título. No Rio, por exemplo, pràticamente o Flamengo entregou os pontos, domingo. Já o Fluminense vai levando. Terá que depender de caprichos e milagres, para sobreviver. Tem muito chão para capinar. E o Vasco é outro que pôs seus sonhos a perder, depois do revés de 2 a 0, de anteontem, contra o Corintians. Sobra o Botafogo, o rei da inhaca do empate.

No Paraná, o Ferroviário limita-se a mostrar que não foi inútil a lembrança de sua participação no torneio. No Rio Grande do Sul, contudo, o Grêmio está entre duas dependências: de si e dos outros. Se êle ganhar tôdas e os outros só perderem, sua posição na tabela mudará da água para o vinho. O velho Internacional, nunca soube realmente, o que queria. E o Cruzeiro, de Minas, tem um problema complicado para resolver: a falta de pernas para virar ou mudar o jôgo, quando as coisas ficam ruins para a defesa, é total. Resta o Atlético. Sucede que o Atlético não dispôs de muita chance, no comêço da luta, e agora se limita a enredar a vida dos que se mostram mais felizes.

Esse, em suma, o panorama de um certame sério, o mais vibrante e rendoso que o futebol brasileiro já teve, a partir do advento do profissionalismo, há 34 anos. De tôdas as maneiras, se não baixar o vento da maldição do fracasso sôbre o Bangu, Palmeiras, Botafogo, Corintians e Santos (que continua prêso ao condão umbelical das artes impossíveis de Pelé), as contas finais serão irremediàvelmente acertadas por dois dêstes cinco. E nós, que nos cuidemos, porque São Paulo está determinado a ficar com o primeiro título.

Vasco conta com Lala e Bita quase certos

Após manter entendimentos com um representante do Náutico de Recife o Sr. Armando Marcial anunciou que o Vasco poderá comprar os passes dos jogadores Lala e Bita por NCr$ 250 mil, dependendo apenas da palavra final do Presidente João Silva, que chegará hoje de São Paulo.

Disse o dirigente vascaíno que foram oferecidos os jogadores Lala, Bita, Luis e G[illegible] mas o Vasco só se interessou pelos dois primeiros. A contratação dêsses dois atacantes serão para reforço do ataque vascaíno único ponto falho da equipe, o que foi comprovado na partida de domingo contra o Corintians.

Presidente decide

O oferecimento dos jogadores foi comunicado pelo Sr. Amaro China, credenciado pelo clube pernambucano para a venda de Lala e Bita, que interessaram ao Vasco entre os quatro oferecidos.

Na oportunidade, ficou acertado o preço dos dois jogadores — NCr$ 250 mil — mas o vascaíno vai aguardar a palavra do Presidente João Silva, que regressa hoje de São Paulo e decidirá a compra.

Apresentação

Zizinho, apesar da derrota, disse que sua equipe fêz o que pôde dentro do campo e ainda apresenta pontos falhos que precisam ser corrigidos. A apresentação dos jogadores será hoje pela manhã, quando iniciará os treinos, visando o próximo jôgo contra o Ferroviário em Curitiba.

O único contundido da partida de ontem foi Anastásio, que machucou o polegar da mão direita, mas seu estado não inspira cuidados. O fato do Vasco ser derrotado não preocupou o técnico, pois êste também se revoltou com a atuação do sr. Airton Vieira de Morais.

Luisinho reaparece

Luisinho, que estava emprestado à Prudentina, de Presidente Prudente, regressou de São Paulo ontem e se apresentará a Zizinho para o treino. Segundo o sr. Armando Marcial, Luisinho será testado pelo treinador e, caso agradar, seu lançamento vai ser imediato.

O jogador disse que agora está bem e que pretende lutar pela posição, pois na época que saiu estava mal fisicamente, por causa da contusão que sofreu com o ponteiro Paraná, do São Paulo. O Vasco vai pedir uma licença especial à Federação para utilizá-lo nos jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Na oportunidade, Luisinho deu boas informações sôbre o jogador Capitão — que atua no meio-campo da Prudentina e de um ponta-de-lança do Palmeiras, Luis Carlos, que está emprestado a um clube do interior de São Paulo.

VASCO QUER DIRETOR NA ESCOLHA DE JUIZ

Revoltado com as arbitragens em geral, o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, disse que entregará a responsabilidade da escolha de juiz para apitar os jogos do seu clube, fora do Rio, ao Comandante Celso de Melo Franco, Diretor do Departamento de Arbitros.

O motivo dessa decisão, segundo o dirigente vascaíno, foi o modo como o Sr. Airton Vieira de Morais se dirigiu aos jogadores do Vasco, tentando coagir a Zèzinho, além de ameaçar Fontana de expulsá-lo de campo, sem causa aparente, porque reclamara da maneira como o árbitro tratara àquele seu companheiro.

Atitude revoltante

— O fato do juiz Airton Vieira de Morais não marcar o pênalte, é válido, pois errar é humano, mas guiar-se pelos bandeirinhas paulistas, quando estava no lance assistindo a tudo, marcando impedimentos, escanteios e faltas contra o Vasco sem necessidade, provoca revolta em qualquer um — disse o Sr. Armando Marcial.

A atitude pior do juiz, durante tôda a partida, considerada "revoltante" pelo dirigente vascaíno, foi tentar coagir Zezinho, "dirigindo-se a êle com palavras indecorosas, tendo ainda ameaçado Fontana de expulsão imediata, porque reclamara de sua maneira de tratar o ponteiro do Vasco".

— Os bandeirinhas paulistas continuam os mesmos, atuando parcialmente. Vou transferir esta responsabilidade para o Comandante Celso de Melo Franco — escolher o juiz que apitará as partidas fora do Rio — a fim de dar maior segurança ao Vasco e ao juiz para apitar de maneira eficaz, não causando prejuízo a nenhum dos interessados.

E acrescentou o Sr. Armando Marcial que o Sr. Airton Vieira de Morais atendia a todo momento aos acenos do bandeirinha, mesmo sabendo que o mesmo estava errado, e com isso prejudicando nitidamente ao Vasco.

Protesto

O Vasco vai tentar junto à Federação Carioca de Futebol o ganho dos pontos perdidos na sua primeira partida de Juvenis, contra a Portuguêsa, quando o clube perdeu por 1 a 0. O caso foi entregue ao departamento jurídico, que preparou ofício, alegando que a Portuguêsa ainda está sem condições para bem disputar o certame.

A iniciativa partiu do próprio Sr. Armando Marcial, que se limitou apenas a informar a falta de condições da Portuguêsa para disputar aquêle campeonato secundário. O ofício será encaminhado hoje e o dirigente vascaíno acredita que pode vencer a causa. Na oportunidade, o Sr. Armando Marcial lavrou seu protesto verbal ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação, sôbre a conduta do juiz Airton Vieira de Morais.

Amistoso certo

O jogo amistoso com o Rabêlo, campeão de Brasília, ficou acertado para o dia 19 de abril, recebendo o Vasco a cota fixa de NCr$ 8 mil. Como a próxima partida no Gomes Pedrosa é contra o Ferroviário, o Vasco deverá viajar de Curitiba diretamente para a capital do país, retornando no dia imediatamente após o amistoso.

O Comandante Melo Franco se confessa honrado com a decisão do Vasco

MELLO FRANCO ACHA DECISÃO DO VASCO IDEAL

Tão logo tomou conhecimento da decisão do Vasco em entregar-lhe a responsabilidade da escolha do juiz para seus jogos, o Diretor de Arbitros da FCF, Comandante Celso de Mello Franco, se mostrou satisfeito e ao mesmo tempo honrado, conforme fêz questão de frisar, achando mesmo que se todos agissem assim "seria o ideal para se trabalhar".

— Sinceramente — disse o Diretor de Arbitros — não foi motivo de surprêsa para mim a decisão do Vice-Presidente de Futebol, Armando Marcial, pois sempre considerei não só êle, mas todos os dirigentes do Vasco, como homens do mais alto grau de personalidade e desportividade. Agradeço a confiança em mim depositada e vamos partir para a frente.

Apoio é tudo

O Comandante Celso, sempre fazendo questão de salientar que tem recebido ótimo apoio dos clubes, afirma com plena convicção que, ninguém melhor que os homens que dirigem o quadro de árbitros, tem condições para apontar os árbitros para os jogos, "pois nós é que sabemos como êles se encontram, quer técnica, física ou psicològicamente".

— Assim que montarmos nossa máquina — continua — nossa condição de decidir as coisas estará melhor do que nunca, talvez até perfeita, ou bem perto da perfeição. Teremos afinal a solução para o grave e velho problema das arbitragens. No momento, o que planejamos é o ideal para um trabalho mais eficiente, isto é, a necessidade que temos de nunca perder o apoio e com isso concretizarmos nossos objetivos.

Mais compreensão

Sôbre as críticas que vêm recebendo os árbitros no atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Diretor de Arbitros da FCF aconselha que antes de culpar um juiz haja maior compreensão e atenção para os jogadores, que muita vêzes são os verdadeiros responsáveis pelas arbitragens desastrosas, "coisa que estamos presenciando neste torneio e não faz muito tempo".

— Outra coisa que os dirigentes precisam é conviver com os árbitros, sentindo que êles são homens como qualquer outros e tudo fazem para acertar. Como acontece com os jogadores, que chegam em campo e fazem tudo errado, com os juízes isso pode ocorrer, porque errar é humano. Já vimos por exemplo, o Ademar perder gols incríveis, o Paulo Henrique, que também é jogador de seleção, fazer um gol-contra que tirou a vitória do Flamengo. E assim são também os árbitros. Homens que treinam duro na semana, se preparam de tôdas as formas e se não acertam um dia ou outro, isso não deve ser motivo suficiente para pedir as suas cabeças.

— Vocês já pensaram então se os dirigentes do Flamengo resolver multar ou suspender Paulo Henrique pelo gol-contra? Seria o cúmulo, pois todos sabemos muito bem que tudo não passou de um golpe de azar. Agora, é lógico que se o sujeito errar sempre, o negócio será diferente, e as medidas punitivas sim, deverão ser tomadas.

P. Borges terá Tonho em seu lugar

Tonho — Completamente recuperado de uma distensão nos ligamentos internos do joelho esquerdo — voltará à equipe do Bangu no jôgo de amanhã, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, substituindo a Paulo Borges — com desnível dos ligamentos internos do joelho direito — que deverá permanecer inativo por mais quinze dias.

Sem poder contar com Fidelis, que sente uma pancada no tendão de Aquiles, além de Jaime e Cabralzinho, sem condição de jôgo há várias semanas, o técnico Martim Francisco está ameaçado de ficar sem o zagueiro-central Mário Tito, que acabou a partida com o Botafogo com dores musculares e sòmente hoje, após a revisão médica, saberá se poderá ou não jogar.

Martim desesperado

O técnico Martim Francisco se mostra quase desesperado por não poder armar a equipe com todos os titulares, desde que retornou à direção técnica do clube. Agora, para agravar mais ainda a situação, foi obrigado a ficar sem Paulo Borges que no momento é a estrêla máxima do time. Felizmente para o treinador, Tonho se recuperou com tempo de substituí-lo, pois do contrário talvez o treinador tivesse que recorrer de nôvo ao grupo de jogadores juvenis.

Para a manhã de hoje, Martim Francisco marcou um individual às 9 horas, quando todos os jogadores selecionados para enfrentar o bicampeão mineiro, se apresentarão devidamente prontos para a viagem. Não haverá tempo após o treino, senão para o almôço na Vila Hípica, depois do que a delegação rumará para o aeroporto Santos Dumont, viajando para B. Horizonte em avião da Vasp, que decolará às 14h30m.

M. Tito ou Zé Oto

Antes do individual, o Dr. Arnaldo Santiago fará uma revisão médica mais rigorosa nos jogadores, a fim de que todos viajem em perfeitas condições físicas, pois o intuito é de não agravar mais os problemas do consulta. Dois cinco titulares — Jaime, Fidelis, Paulo Borges e Mário Tito — contundidos, apenas o zagueiro-central possui chances de poder atuar, isto se as dores musculares não se transformarem em estiramento ou distensão nos músculos da coxa.

Mário Tito será examinado e se não tiver condições deverá ser substituído por Zé Oto, que já está incluído na delegação. Dessa forma, a equipe para enfrentar o Cruzeiro, além da dúvida na defesa — Mário Tito ou Zé Oto — possui apenas uma na frente, onde Ladeira ou Norberto disputarão a preferência do treinador para o comando do ataque. A novidade é a presença do goleiro Devito como reserva de Ubirajara, que antes tinha Zomboni como reserva.

Delegação sai às 14h30m

Bolodeiro, que poderia estar atuando na equipe como titular, continua desaparecido do clube, sem contrato, enquanto Gabriel, irmão de Cabralzinho, terá hoje a sua situação regularizada na FCF a fim de que possa, se fôr o caso, atuar no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, conforme deu a entender o técnico Martim Francisco, que chegou a pensar em lançá-lo na partida contra o Flamengo, explicando ser um jogador das mesmas características do irmão.

Altair e Jordel voltaram tristes com a contusão de Marcio

MÁRCIO CHEGOU COM PONTOS

Ainda tonto, sob os efeitos de vários remédios, o goleiro Márcio foi a nota triste do desembarque dos tricolores ontem, às 13h10m, no Aeroporto Santos Dumont, quando chegou amparado pelo Dr. Dourado Lopes, que confirmou a gravidade de sua contusão, mas garantiu que não existem quaisquer problemas internos, como ficou provado nos exames de raios-x a que foi submetido o jogador em Curitiba.

Márcio — que apresentava um grande curativo na testa, onde levou quatro pontos — confirmou que não houve má intenção do atacante paranaense e que o choque foi inevitável. Queixando-se de fortes dores, o goleiro mostrava-se triste pela perda de mais uma oportunidade para firmar-se no gol do Fluminense, aceitando ter que ficar parado mais algum tempo.

Presidente alegre

O Presidente Luis Murgel, que foi assistir o jôgo, acompanhado por sua espôsa, fêz questão de elogiar o comportamento do time, que correu muito e soube caver uma vitória, "valorizada também, pelo que fêz o Ferroviário, um time armado e que está tentando vencer a primeira no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa".

Sôbre o tratamento dispensado ao Fluminense em Curitiba, o Presidente Luis Murgel garantiu que "êle foi de primeiríssima qualidade, digno dos maiores agradecimentos do Fluminense, que recebeu tôda a atenção e carinho, não só do Ferroviário, mas também da Federação Paranaense e do próprio público do Paraná".

Para o técnico Tim, que considerou o jôgo "bem disputado", o Fluminense fêz por merecer a vitória, ainda que tenha perdido uma série de boas oportunidades, "o que complicou o trabalho de nossa defesa no segundo tempo, quando o Ferroviário lançou-se de corpo e alma ao ataque, em busca de um resultado que lhe fôsse mais favorável, já que ainda não conseguiram vencer".

Todos os jogadores, em ambiente dos mais alegres, faziam questão de elogiar a coragem de Márcio no lance em que se contundiu, quando mergulhou nos pés do atacante do Ferroviário, que tinha todo para marcar o primeiro gol do jôgo.

Imediatamente após desembarcarem, os tricolores, que foram recebidos pelo Vice-Presidente Dilson Guedes, foram liberados pelo técnico Tim, que marcou para hoje, às 9h, apresentação em Alvaro Chaves, para início dos preparativos para o jôgo do próximo sábado, contra o Botafogo, no Estádio Mário Filho.

CAXIAS, VITÓRIO E DENÍLSON DE VOLTA

Vitorio, Caxias e Denilson poderão voltar ao time do Fluminense, sábado, contra o Botafogo, conforme afirmação do técnico Tim, depois de considerar a contusão de Marcio e as boas atuações do central e do apoiador, que reapareceram em grande forma e deverão ser mantidos durante os treinos desta semana.

Antes do treino de hoje, pela manhã, o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou que conversará com os tricolores, alertando-os das punições que o clube estipulou os que vieram a ser expulsos de campo, e também para elogiar o espírito de luta e recuperação demonstrados pelo time, além de tratar dos novos planos a serem executados no Fluminense.

Vai poupar

Depois de considerar o desgaste a que estão sendo submetidos os jogadores, o técnico Tim garantiu que irá diminuir a intensidade dos treinos durante a semana, poupando seus jogadores para o jôgo contra o Botafogo, que êle considera bastante difícil especialmente pela maneira como vem se apresentando o alvi-negro.

O quarto-zagueiro Altair, ainda no Aeromanhã, deverão realizar ligeiro treino individual, ficando para amanhã, em horário a ser decidido, o primeiro coletivo da semana. Sôbre as alterações para sábado, Tim admitiu que poderão acontecer, todo dependendo do comportamento dos jogadores durante os treinos.

Preleção

Sobre a preleção de hoje, o técnico do Fluminense concordou que "ela se fazia necessária, principalmente para mostrar aos jogadores que o clube continua confiando em seus profissionais, o que poderá dar nova tranqüilidade aos jogadores que se perturbam fàcilmente".

O quarto-zagueiro Altair, ainda no aeroporto Santos Dumont, tratou de desmentir qualquer intenção de abandonar o futebol brasileiro, garantindo que "só posso atribuir êstes comentários, aquêles que me viram no campo do Botafogo, quando fui levar três amigos meus para treinar. De resto não há nada, e estou muito bem no futebol carioca".

Fala do vice

O Vice-Presidente Dilson Guedes avisou os jogadores sôbre a reunião de hoje, quando serão traçados novos planos para a excursão que o clube realizará à Europa e para a disputa da Taça Guanabara, nôvo objetivo do Fluminense no futebol.

— Nossa reunião, além de tudo, servirá também para avisar que o clube não permitirá mais expulsões. Todos que sejam punidos durante os jogos o serão também pelo clube, excessão feita aos casos que forem injustos — garantiu o Sr. Dilson Guedes.

Piazza contundido não joga contra Bangu

Com Wilson Piazza ressentindo-se de antiga contusão — dores nos ligamentos externos do joelho direito — e esclarecendo que, enquanto não se recuperar totalmente, não voltará a atuar o que dá a perceber que não integrará a equipe do Cruzeiro que, amanhã, no Estádio Magalhães Pinto, enfrentará o Bangu, líder invicto da série "A" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, retornou, ontem, a Belo Horizonte, procedente de Pôrto Alegre, a delegação do campeão mineiro.

Críticas

A comitiva do Cruzeiro chegou ao Aeroporto da Pampulha por volta das 15h, com todos seus integrantes criticando acerbamente a atuação do juiz da partida com o Internacional, Sr. Joaquim Gonçalves da Silva, mas com os jogadores tranqüilos, embora tristes pela quarta derrota consecutiva no campeonato.

O lateral-esquerdo Neco foi o primeiro a descer do DC-6, da VASP, que fêz escalas em Curitiba e São Paulo, antes de aterrisar no aeroporto da capital mineira, seguido pelo arqueiro Tonho, pelo Vice-Presidente Edmundo Lambertucci, pelo técnico Airton Moreira e demais jogadores, indo todos diretamente ao balcão de bagagem, à espera do desembarque de seus pertences. Bom número de torcedores e de familiares dos jogadores, além do Diretor Carmine Furletti, compareceu ao desembarque da delegação, prestigiando-a e dando-lhe apoio moral.

Tranqüilos

A derrota de domingo, diante do Internacional, parece não ter abalado o ânimo dos jogadores e do técnico Airton Moreira, pois todos desceram tranqüilos do avião e acreditando na reabilitação da equipe, amanhã, no compromisso contra o Bangu ,em Belo Horizonte.

O técnico Airton Moreira explicou a derrota, dizendo que seu time jogou bem, tendo encontrado o Internacional em tarde inspirada. Sôbre a atuação do árbitro, disse que preferia não falar, salientando, porém, que "se os juízes mineiros querem fazer média, logo sôbre o Cruzeiro, o que se vai fazer?"

Desabafo

Mais adiante, abordado pelo vice-presidente dos interêsses profissionais, Sr. Carmine Furletti, Airton Moreira desabafou, afirmando que o time cumpriu seu papel, produzindo bom futebol, mas que o juiz prejudicou o Cruzeiro, deixando de assinalar dois pênaltes a seu favor, que todo mundo viu e omitindo também uma penalidade máxima a favor do Internacional. Sôbre o pênalte assinalado contra o Cruzeiro, salientou que "a bola não chegou a tocar na mão de Cláudio. Só o juiz viu".

Tostão, a um canto, cercado por torcedores, afirmou que, "infelizmente, o juiz deixou de marcar dois pênaltes contra o Internacional, o que influiu no resultado final da partida". O jogador, amargurado, esclareceu que o time atravessa maré de azar, mas que, se vencer o Bangu amanhã à noite, essa má fase passará e tudo voltará ao normal.

O técnico Airton Moreira, tão logo os jogadores desembaraçaram suas bagagens, dispensou-os até hoje pela manhã, ocasião em que realiza treino de caráter coletivo. A concentração para o jôgo contra o Bangu teve seu início fixado para as 18h de hoje, devendo os concentrados jantar na concentração da Pampulha.

Câmera

LUIZ BAYER

O calendário do futebol internacional ontem aprovado pela Confederação Brasileira de Desportos poderá na realidade não ser o definitivo, uma vez que quase todos os jogos estavam ainda na dependência de respostas favoráveis. Contudo, o Departamento de Futebol teve o cuidado de organizar uma programação lógica, que começará em 1967 com a Copa Rio Branco e um Torneio de Seleções com a Argentina e terminará em 1969 com as eliminatórias para a Copa do Mundo e dois jogos no México que terão a finalidade de aclimatar os jogadores com o ambiente do local da Copa do Mundo.

Pelo que pudemos verificar, a CBD tem encontrado dificuldades para conseguir colocar os seus jogos na Europa. A Dinamarca, por exemplo, respondeu negativamente e por isso será feita uma consulta à Suécia que costuma colaborar com o nosso futebol. Também a Alemanha recusou um jôgo em Frankfurt e Hamburgo e em conseqüência será ouvida a Áustria que há tempos manifestou interêsse de ver a seleção brasileira. Também a Polônia poderá substituir a Hungria e pelo que soubemos, concretamente não existe nem o encontro com Portugal que pediu redução do preço da cota.

Mas como o calendário foi tratado com a necessária antecedência, é provável que até o fim dêste ano a CBD conheça definitivamente o roteiro do seu escrete. Com relação a Copa Rio Branco dêste ano e a presença dos argentinos no Torneio de Seleções, ficou resolvido que seria feita numa consulta urgente àquelas duas entidades que terão assim que se pronunciar definitivamente. A Copa Rio Branco está marcada para junho, em Montevideu, enquanto o Torneio de Seleções será realizabado também em junho.

Segundo o Vice-Presidente Armando Marcial, o Vasco poderá representar enèrgicamente contra o árbitro Airton Vieira de Morais que dirigiu o jôgo de domingo com o Corintians. Para o Sr. Armando Marcial, o Sr. Airton Vieira de Morais deixou de marcar um pênalte claro contra o Corintians que poderia inclusive, ter modificado a sorte da partida. Além disso, acusa-o de coação contra o extrema Zèzinho a quem teria se dirigido em têrmos absolutamente impróprios. O caso deverá ser examinado hoje, quando estará de volta de São Paulo, o Presidente João Silva.

O Sr. Armando Marcial, disse ainda, que o Vasco vai cuidar com todo interêsse de melhorar as condições técnicas da equipe. Frisou que o ataque precisa com urgência de dois extremas sem os quais não será possível organizar a equipe nas condições necessárias. O Sr. Armando Marcial admitiu a possibilidade de uma nova tentativa junto ao Santos para obter a transferência de Abel. Mas ao anoitecer de ontem, circulou também a versão de que Bita e Lala, do Náutico, de Recife, poderiam ser aproveitados caso o seu clube concordasse em negociá-los por duzentos e cinqüenta milhões.

A melhor transação, porém, realizou ontem o Botafogo que conseguiu por empréstimo, mas com passe fixado o atacante Eno, do Bonsucesso. Trata-se de um jogador magnífico, pois, no seu clube destacou-se sempre como um valor positivo. Eno é ponta de lança e possui uma estatura que o habilita a lutar com grandes possibilidades nas bolas altas. É além de tudo, muito corajoso e pode se tornar um elemento muito útil para o quadro do Botafogo.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães, que hoje almoçará a bordo do "Princesa Leopoldina", estêve ontem reunido secretamente com o Comandante Celso de Melo Franco, do Departamento de Arbitros. Pelo que soubemos, aquêles dois dirigentes trataram do problema das arbitragens, pois além do Vasco também o Botafogo estranhou a conduta do Sr. Eunápio de Queirós no seu jôgo com o Bangu. Contudo, nada transpirou oficialmente. O Presidente Otávio Pinto Guimarães classificou a reunião de rotineira e que não teve nada de especial. De qualquer maneira, o problema das arbitragens existe e isto poderá perfeitamente tumultuar um ambiente até então muito tranqüilo.

O Flamengo que vimos empatar domingo com o São Paulo, pareceu-nos um time intranqüilo apesar do espírito de luta que demonstraram os seus jogadores. A tese de que o quadro está sem o seu habitual preparo não nos parece lógica. Preferimos concluir que o Flamengo entrou naquela fase difícil em que tudo que se faz não dá certo. Muitas equipes já enfrentaram situações semelhantes e o que se pode dizer que é um problema comum no futebol. Mesmo intranqüilo e às vêzes inseguro em sua defesa, o Flamengo teve o adversário inteiramente à sua mercê.

Poderia tê-lo vencido fácil e tranqüilamente. Pelo menos durante grande parte do jôgo impôs-se nitidamente, a ponto de reagir depois de um a zero e chegar a uma vantagem que dali ao caminho da vitória não parecia ser longe. Mas aí é que entra o detalhe da intranqüilidade. Depois de perder algumas oportunidades, entre as quais uma deixada de Almir para Ademar, o Flamengo foi surpreendido pelo empate em circunstâncias absolutamente adversas.

Um chute sem maiores pretensões do lateral Osvaldo Silva. Parecia mais um cruzamento do que pròpriamente um chute a gol. A bola se ofereceu a Paulo Henrique e êste tentou uma rebatida que era o que deveria fazer. A bola, porém resvalou no seu pé e surpreendeu o inexperiente arqueiro para ganhar as suas rêdes. Foi o tipo do gol de azar que retrata perfeitamente a atual fase do Flamengo.

O jôgo não foi de boa qualidade, mas ainda assim, teve alguns períodos de interêsse, como, por exemplo, durante a reação do Flamengo ao gol do São Paulo que culminou com dois gols muito bonitos feitos por Ademar. Também no final despertou um pouco mais quando o Flamengo tentou a vitória. Mas aí, por encontrar o São Paulo muito atento é que surgiram alguns lances movimentados que contribuíram para tirar o prélio de um nível que estava, aliás, de acôrdo com as condições atuais das duas equipes.

Distensão muscular deixa César de fora

São Paulo — (Sucursal) — A distensão muscular que provocou a sua saída no segundo tempo do jôgo contra o Santos, também obrigou a permanência do artilheiro César nesta Capital, enquanto o Palmeiras embarca hoje, às 11h30m, com destino a Pôrto Alegre, onde atuará contra o Internacional, amanhã à noite, no Estádio Olímpico.

Por outro lado, o centro-avante Jair Bala, que está com entorse no tornozelo esquerdo e que constitui a outra dúvida do técnico Aimoré Moreira, para definir a equipe que defenderá a liderança do grupo "B" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, seguirá com a delegação, pois o Departamento Médico espera colocá-lo em condições.

Prêmio bom

Depois da excelente vitória obtida sôbre a representação do Santos, por 2 a 1, sábado último, a diretoria do Palmeiras resolveu gratificar seus profissionais com NCr$ 300,00, o que provocou grande euforia entre os titulares, que realizaram, ontem, treino individual e dois-toques, no Parque Antártica, preparando-se para o compromisso frente o Internacional, na capital gaúcha.

O principal desfalque do técnico Aimoré Moreira será o artilheiro absoluto do certame, César — com dez gols — que se encontra aos cuidados médicos, em virtude de forte distensão muscular na coxa direita, que provocou a sua saída no segundo tempo do jôgo contra o Santos. Examinado, ontem, César disse estar sentindo fisgadas no local e que seria impossível enfrentar os gaúchos.

Servílio continua

Por êsse motivo, o técnico Aimoré Moreira informou estar disposto a manter Servílio na equipe do Palmeiras, em substituição ao artilheiro do certame, que teve seu embarque vetado pelo mesmo Departamento Médico, que tem esperanças de recuperar o atacante Jair Bala, vítima de forte entorse no tornozelo esquerdo, ainda para o jôgo de amanhã à noite, no Estádio Olímpico.

Caso se concretize a exclusão de Jair Bala do time, o técnico palmeirense lançará o atacante Helinho em seu lugar. Aimoré Moreira informou ontem que, além dos dois atacantes, não possui dúvidas para escalação do Palmeiras, pois pretende manter todos os demais jogadores. O técnico marcou o apronto para hoje, à tarde, no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre.

Ratinho dá vez a Rodrigues

SÃO PAULO — (Sucursal) — O "rebolado" exagerado, a demora em soltar a bola e a conseqüente atuação discreta — comprometendo os demais companheiros de ataque — do ponteiro-direito Ratinho, fizeram com que o técnico Wilson Alves, da Portuguêsa de Desportos, o substituísse por Rodrigues e lançasse Estefano na ponta-esquerda.

Wilson Alves revelou ontem que Orlando continuará como goleiro, enquanto Marinho permanecerá como zagueiro central, pois jogou muito bem no último compromisso do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O apronto será realizado hoje à tarde, no Estádio do Canindé, visando à partida de amanhã, contra o Corintians.

Uma alteração

As atuações irregulares do ponteiro-direito Ratinho, que permaneceu no time, depois que mostrou boa forma no apronto de uma partida contra o Ferroviário, provocaram o seu afastamento do time titular da Portuguêsa de Desportos. Para o seu lugar será deslocado o ponteiro-esquerdo Rodrigues, devendo entrar o novato Estefano na posição dêste na ponta.

O técnico Wilson Alves deu folga geral para o time, no dia de ontem, mas, marcando o apronto para hoje, seguindo-se a concentração para o jôgo contra o Corintians, no Pacaembu. Os dirigentes da lusa paulista gostaram da atuação de Marinho como zagueiro-central e estão em negociações com o São Bento de Sorocaba, para obter o jogador, mesmo pagando NCr$ 150.000,00 pelo seu passe.

Otimismo geral do time preocupa Zezé

São Paulo (Sucursal) — Depois de anunciar que pretende manter o time atual contra a Portuguêsa de Desportos, amanhã, à noite, no Pacaembu, o técnico Zezé Moreira fêz uma rápida preleção para os jogadores do Corintians, ontem, à tarde, no Parque São Jorge, pedindo para que contenham o exagerado otimismo que tomou conta de todos, após as sucessivas vitórias.

Zezé Moreira explicou aos jogadores corintianos, que a equipe vem subindo de produção, mas que "não devemos comemorar a consagração antes do devido tempo, pois quando menos se esperar, poderemos ser surpreendidos e aí, então, será difícil conseguirmos a reabilitação, porque poderão nos faltar ânimo e tranqüilidade".

Concentrados

A "linha dura" no Corintians começou cedo, em virtude da partida de amanhã à noite, no Pacaembu, contra a Portuguêsa de Desportos, em prosseguimento do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Zezé Moreira iniciou a concentração ontem, às 21 horas, no Parque São Jorge, onde haverá treino individual esta manhã, para desintoxicar os músculos.

A alegria dos corintianos foi o aviso dado pelo Presidente Vadi Helu de que as gratificações pelas vitórias sôbre o Cruzeiro e Grêmio, além do empate frente o Internacional alcançará a quantia de NCr$ 750,00. A vitória de domingo, sôbre o Vasco, deverá proporcionar um "bicho" de NCr$ 200,00.

O dirigente José Vasquez, do Galicia, da Venezuela, estêve ontem com os dirigentes do Corintians, oferecendo 10 mil dólares pelo empréstimo do ponteiro Garrincha, ora em litígio com o clube e que naquele país passaria a perceber 20 mil dólares de luvas e salários mensais de 500 dólares, com direito, ainda, a casa e alimentação.

Santos pode ter Coutinho com Pelé

SÃO PAULO — (Sucursal) — A novidade do Santos na partida contra a Portuguêsa de Desportos, sábado próximo, será a entrada do novato Wilson em lugar do centro-avante Toninho, que se encontra com estafa de bola, segundo determinação do técnico Antoninho, que ainda testará recolocará Copeu na ponta-direita.

Edu no meio de campo e

Existe ainda, a possibilidade de Coutinho voltar ao lado de Pelé, para formar a famosa dupla santista das "tabelinhas" que proporcionaram muitas vitórias ao Santos. Abel deverá voltar à ponta-esquerda, apesar de estar nas cogitações do Vasco. Entretanto, a formação definitiva só será conhecida no decorrer da semana.

S. Paulo tem 2 problemas

SÃO PAULO — (Sucursal) — A delegação do São Paulo, que empatou com o Flamengo por 2 a 2 domingo último e que continua sem vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa ,retornou domingo à noite a esta Capital, trazendo como principais problemas os jogadores Adilson e Osvaldo Cunha, contundidos seriamente.

O técnico Sílvio Pirilo disse ao desembarcar que sua equipe poderia ter conquistado o primeiro triunfo no certame, domingo, pois jogou melhor no segundo tempo, "mas faltou sorte aos nossos atacantes na hora dos arremates e o azar das contusões continua nos perseguindo e provocando modificações em quase todos os jogos".

Satisfeitos com a produção do time frente ao Flamengo, os dirigentes do tricolor paulista resolveram gratificar cada profissional com NCr$ 100,00 e prometeram uma recompensa maior caso o time consiga a primeira vitória sôbre o Grêmio Porto-Alegrense, domingo próximo, na capital gaúcha.

Os jogadores do São Paulo tiveram um dia livre, ontem, mas, deverão se apresentar ao técnico Sílvio Pirilo, hoje pela manhã, quando realizarão revisão médica, treino individual para iniciar a semana do Grêmio.

TEMPORADA DE FUTEBOL COMEÇA A 16 NOS EUA

NOVA IORQUE — (Por Carlos R. Escudero, da AP, especial para JS) — O futebol à maneira inglêsa, ou melhor, o "football association", conhecido nos Estados Unidos há mais de 100 anos — outros tantos anos de vida mais ou menos raquítica —, começa esta semana, em âmbito nacional e empuxo nunca vistos. Os organizadores das ligas profissionais abrem fogo com canhonaços de milhões de dólares.

Se assim não se abre a brecha — a esperança de levar a campo milhares de norte-americanos —, não se abrirá nunca. A Liga Profissional Nacional inicia seu campeonato no próximo dia 16. E a Liga conhecida como a de Babel, por ser formada por 10 conjuntos integrados por jogadores e técnicos quase exclusivamente estrangeiros e capital estadunidense. Como vai operar à margem da FIFA, ofereceu soldos anuais de 10 a 15 mil dólares. São ótimos soldos, melhores do que os que se pagam aos bisonhos jogadores da Liga de Beisebol e comparáveis aos percebidos pelos profissionais do futebol à americana — o "rugby" —, o de muitos encontrões que predomina nos Estados Unidos e atrai grandes multidões e maiores somas de dinheiro.

O Cerro, de Montevidéu, terá a representação de Nova Iorque e o Bangu, do Rio, a de Houston, Texas. Os Lobos, de Wlovechampton, da primeira divisão da Liga Inglêsa, tomarão o nome da cidade de Los Angeles. Dêsse modo, funcionará a Associação Unida, com esperanças de organizar equipes próprias em 1968.

As partidas serão realizadas em estádios utilizados para os jogos do futebol à americana, o "rugby". Há os de grande capacidade. Enchem-se de espectadores uma vez por semana, numa temporada que vai de setembro a dezembro. Os campos de beisebol atraem muito menos aficionados, exceto nos jogos decisivos ou nos da chamada série mundial, pela simples razão de que são disputados no máximo duas vêzes por semana.

A Associação Unida e a de Babel esperam a presença de 10.000 ou mais assistentes, modestamente. John Rooney, falando pelos Espartanos, de Filadélfia, disse que se se perde meio milhão de dólares em cinco anos, é razoável fixar-se em 10.000 o número de espectadores em jogos de esporte de calibre maior. A família Rooney tem uma mina futebolística, os Aceros, de Pittsburgh, na Liga Nacional de Futebol, no estilo jogado nêste País.

A emprêsa dos Orioles, de Baltimore, a dos Bravos, de Atlanta, a dos Astros Texanos e outras que cuidam do basquetebol e do **hockey** formarão equipes que integrarão a Liga de Babel.

O futebol no estilo inglês, de um modo ou de outro, era jogado nos Estados Unidos desde os idos de 1830. O original remonta à Idade da Pedra, entre os Tamaras — inventaram ou não os Maias o basquetebol e o frontão? — e sua origem inglêsa vem dos gregos, através dos romanos. Chamavam-no os gregos algo assim como **harpastum**, que quer dizer impulsionar a bola para a frente. A mesma idéia dos Tarahumaras, a pata pelada.

Há uns 100 anos jogava-se futebol à inglêsa — há variedades dêle como a australiana, a irlandesa, a **rugbiana** —, nas escolas dos Estados Unidos. Era um jôgo vistoso, prático, que requeria habilidade. Mas, na parte oriental do País, onde se impunha a moda cultural e esportiva, alguma Universidade, cujo nome não vem ao caso, optou pela varidade **rugbiana** adaptada. E adeus ao futebol **association**, que pode ter sido o grande esporte nacional.

Agora o **rugby** é jogado em centenas de escolas e em muitas Universidades. Há muito tempo que era combinado entre os aficionados e os semiprofissionais, no centro do litoral oriental do País, ode havia emigrantes portuguêses, italianos e de outras raças européias. Passou ao centro da Nação americana, pelos pés dos emigrantes e desde há décadas há Ligas em uma dezena de cidades.

ERNESTO SENNA

JS internacional

Desordem no Belenenses levou Tamen à renúncia

A nova estrutura administrativa e a política austera da atual Junta Diretiva, que passou a gerir o Belenenses, de Lisboa, ainda não conseguiram eliminar tôdas as influências maléficas herdadas da diretoria passada, que gastava sem contrôle, comprava e vendia com a mesma irresponsabilidade como recebia e pagava.

Mário Tamen, que vinha presidindo a tesouraria, renunciou ao seu cargo. Fêz uma série de acusações para justificar seu gesto, lamentava não ter a paciência que outros têm para suportar, de braços cruzados, um quadro de indisciplina, quando o clube atravessa uma situação difícil em sua história e está sendo acionado pela Justiça Portuguêsa.

Indisciplina

Tamen deu tôdas as explicações aos que queriam saber dêle as razões exatas. Não saiu — e faz questão de frisar bem — com mêdo de enfrentar a responsabilidade, mas porque sentiu, em pouco tempo, a desordem e a indisciplina a minar o clube. Lembrou, entre vários casos o que ocorreu faz algum tempo, quando um diretor se dirigiu à Secretaria e solicitou cinco mil escudos para que um time juvenil de basquete se deslocasse a Braga, a fim de participar de um torneio. Depois disso, vendo que muitos ainda não se compenetraram das dificuldades em que se debate o clube, acho que a melhor saída era pela mesma porta por onde entrara como "homem de confiança", segundo palavras dos que o tinham convidado.

Além dêsse liberalismo injustificável, quando o clube está com seus bens móveis penhorados e pagando parceladamente suas dívidas na Justiça. Tamen referiu-se à validade de alguns, como o Presidente da Secretaria que, em muitas ocasiões, arrecadou dinheiro com a admissão de novos sócios, recebeu e pagou, sem que a Tesouraria, por onde teria de ser encaminhado todo o numerário, tivesse o contrôle.

Cambista

O ex-Presidente da Tesouraria não fica só nessas acusações e cita outro caso, mais grave, pois envolve a Secretaria em operações bancárias, cambiando moedas, além de comprar e vender jogadores, de estipular preços, tudo isso dentro da maior liberdade possível como se a Tesouraria fôsse um órgão sem utilidade senão na hora de prestar contas, quando Mário Tamen não tinha meios para comprovar o que entrara e o que saíra.

Mesmo assim, Tamen considera-se um belenense, disposto a trabalhar, com a mesma abnegação de antes, pelo clube que está nessa situação "por culpa exclusiva dos que pensam muito em si e pouco no Belenenses".

Herrera, o esperto

Helênio Herrera, agora, dirigindo a seleção italiana, garante que o português Eusébio será do Internazionale, na próxima temporada, ainda que a importação de craques esteja proibida pela Federação Italiana. O que causa estranheza é o interêsse que Herrera tem pela contratação de jogadores como se fôsse empresário. Dá para desconfiar.

Há alguns anos, o húngaro Zoltan Czibor, que jogava no Barcelona, acusou o Herrera de espertalhão e revelou que, na transferência de Luis Suarez para o Inter, em 1961, quem menos lucrou foi o jogador, pois na transação entraram três partes interessadas: o Inter, o Barcelona e o Herrera.

— O Herrera é muito vivo — dizia Czibor — e embolsou Cr$ 12 milhões sem fazer fôrça. Suarez recebeu Cr$ 39 milhões, o Barcelona ficou com Cr$ 109 milhões e três empresários, entre os quais o Herrera, ganharam Cr$ 48 milhões e 800 mil. O Inter gastou Cr$ 197 milhões e quem menos ganhou foi justamente o Suarez.

A copa perdida

O técnico uruguaio Félix Magno, que teve sua época dirigindo o Atlético e o América, de Belo Horizonte, o Internacional, de Pôrto Alegre, e o Curitiba, ainda se lembra, como se fôsse ontem, daquela Copa de 50 perdida pelo Brasil.

— O Brasil não perdeu a Copa de 50 por causa da imprensa — explica — e sim pela falta de visão de um técnico e de Ademir. Aquela Copa estava fácil e não se pode jogar a responsabilidade em cima do Bigode nem do Barbosa, no gol de Ghiggia. O êrro nasceu no vestiário, pois, quem entende de futebol veria, naquela ocasião, que o homem talhado para ocupar o comando do ataque era o Baltazar e não o Ademir, embora êste fôsse mais jogador que aquêle. O Matías Gonzalez, que eu já conhecia, talvez tenha sido o pior entre os piores zagueiros da seleção uruguaia. Seu estilo era das "sarrafadas" e das bolas altas. Na cabeça entrava para valer. Se o Baltazar está ali, o Matías não via a bola. Mas, o Ademir, depois do primeiro "sarrafo" fugiu. E foi aí que o Brasil perdeu a Copa.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Bolívia no certame com equipe estudantil

O II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, que vem se constituindo na grande promoção esportiva amadorista da Guanabara, com ramificações em várias localidades, ganhou ontem a adesão do Centro dos Estudantes Bolivianos, entidade que engloba os universitários daquela nação amiga, e que são estudantes das Faculdades de Medicina e Engenharia.

Armando Pennaloza, diretor esportivo e responsável pela equipe estudantil da Bolívia, no campeonato, afirmou que "a importância do torneio, sob os aspectos social e esportivo, levaram a entidade a aderir, pensando em obter uma colocação que honre a sua pátria que muito deve ao Brasil por hospedar seus filhos".

Bolívia presente

Jogadores, uniforme e local para treinar não constituem problemas para os componentes da equipe de adultos do Centro dos Estudantes Bolivianos no Brasil. O único empecilho é um técnico — êles preferem um de renome — e por isso andam sondando.

O CEB tem sua sede provisória na Rua Azevedo Lima, 82, no Bairro do Rio Comprido. É constituído por estudantes bolivianos que, através do convênio Brasil-Bolívia estudam em faculdades nacionais. Os integrantes do time no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO pertencem às Escolas de Medicina e Engenharia — UB e UEG.

Nomes

A relação enviada ao Departamento de Promoções, que é a parte organizadora do certame, contém os nomes de José Benquique, Alberto Muriel, Luis Alberyo, Armando, Mário, Toto, Chicho e Erasto. Os treinos já foram iniciados, e a vontade de brilhar é muita, além da homenagem da Bolívia ao futebol amador do Brasil.

Roteiro Escolar

TARSO AINDA NÃO VIU MEC-USAID

"Não examinei ainda o acôrdo MEC-USAID, mas se o mesmo prevê o recebimento de empréstimos por parte do Brasil, que se traduzam em benefícios para o ensino do Brasil, não me repugnarei em utilizar-me dêsse dinheiro", foi a afirmação do ministro Tarso Dutra, em São José dos Campos, onde proferiu a aula inaugural da nova Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Também referiu-se ao problema da alfabetização, lembrando que "todos os meios serão utilizados para combater o analfabetismo, até mesmo o método do prof. Paulo Freire, que é modelar", e sôbre o ensino gratuito, definiu-se, assim: "enquanto estiver em vigência a atual constituição, não haverá outra alternativa ao Govêrno, senão cumpri-la".

Uma calorosa recepção ao ministro Tarso Dutra, traduziu o entusiasmo do povo daquela cidade, que vem acompanhando, atento, tôdas as medidas do nôvo Govêrno com relação aos excedentes.

Sôbre a solução final das matrículas dêsses alunos, observou: "O Govêrno ainda não conhece a situação, pois aguarda o relatório de cada Universidade ou Faculdade, sôbre o número de jovens incluídos na condição de excedentes, e uma vez de posse dêsse documento, procederá à redistribuição dos alunos por tôdas escolas".

Prosseguiu: "Não pouparemos esforços no sentido de dar integral aproveitamento aos excedentes", e depois, referindo-se à posição de alguns alunos que se julgam com direito à matrícula, e ameaçam recorrer à justiça, aconselhou que "não fizessem isto, pois, tal medida, desgostaria as direções das escolas e até os próprios colegas dos estudantes".

O titular da Educação abordou também, o problema relacionado com o acôrdo firmado entre o MEC e a USAID, ponderando que "se êle prevê o recebimento de empréstimos por parte do Brasil, empréstimos que pagaremos com juros, com reais benefícios para o ensino em geral, não me repugnarei em utilizar-me dêsse dinheiro".

O Ministro Tardo Dutra encerrou, ressaltando que "estamos travando um diálogo no mais largo sentido que se possa dar à palavra, na tentativa de estabelecer um contato franco e leal com a juventude universitária".

HOSPITAL LEVA ALUNO ÀS RUAS

Uma intensa campanha, incluindo desde passeatas às ruas até diálogo com o ministro Tarso Dutra, foi anunciada, ontem, pelo presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, cujo objetivo é despertar o interêsse das autoridades e do povo, para a construção do Hospital de Clínicas.

"Chegou a hora de testar a sinceridade e a disposição das autoridades, que se dizem tão preocupadas com a educação" — afirmou ao "JS" o líder Antônio Rafael da Silva, para concluir: "é do conhecimento de todos, que um dos problemas básicos do ensino de medicina, na nossa escola, é o hospital de clínicas, cujas obras vem se rastejando há muitos anos".

Como será

Um plano para esta campanha já está estruturado, e começa no próximo dia 20, com a doação de sangue dos calouros. Em seguida, pretendem os alunos sair em passeata pelas ruas, quando vão interromper o trânsito para cobrança do pedágio: "a soma será destinada à compra de material para nosso hospital", frisou o líder.

Observou também: "Nós vamos bater às portas do ministro Tarso Dutra, para mostrar-lhe que estamos dispostos a abrir o diálogo que fechamos com o ex-ministro, e até queremos ir ao Reitor Aragão, para pedir-lhe a ajuda dêsse movimento, de importância tão grande para o futuro do ensino médico".

CONCENTRAÇÃO E INICIO DE CRISE

Para solicitar a isenção do pagamento de anuidades, bem como ratificar o pedido de suspensão das punições impostas a vários universitários, no final do último ano, está sendo programada uma concentração para depois de amanhã, em frente à reitoria, à mesma hora em que estará reunido o Conselho Universitário da UFRJ.

Na pauta de suas reivindicações, os alunos vão incluir a reabertura de todos os restaurantes que se encontram fechados — a exemplo do restaurante que atende às faculdades de farmácia, educação física, psicologia e ciências econômicas —, além de mostrarem ao reitor Moniz de Aragão a conveniência de assegurar a liberdade da representação estudantil, "como meio de evitar novos desentendimentos", como frisou ao "JS", um dos articuladores dessa manifestação.

Expectativa

Há um clima de expectativa em tôrno dessa movimentação estudantil, sobretudo, porque o reitor Moniz de Aragão, quando ministro da Educação, sempre usou da intervenção da Polícia Militar para evitar movimentos estudantis, que pudessem ser interpretados como "pressão às autoridades".

No meio universitário comenta-se que uma repressão poderia reabrir nova crise naquela universidade, e para justificar essa afirmativa, lembram das palavras do vice-reitor Clementino Fraga Filho que buscou pacificar os alunos, dispondo-se a um diálogo diário com os estudantes.

BATISTA FALA SÔBRE NOVO HORARIO

"Já iniciamos estudos ligados à possibilidade de criação de curso vespertino na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, uma das unidades integrantes do grupo universitário Cândido Mendes", declarou, ontem, ao "JS", o prof. Batista da Costa, que foi o idealizador do esquema.

Observou também que aquela faculdade — uma das mais antigas do continente — pretende aproveitar ao máximo o seu espaço ocioso, no período da tarde, aproveitando seu corpo docente, que reúne especialistas em várias matérias.

AGENDA

PARA PROFESSOR — Encontram-se abertas as inscrições para a prova escrita de suficiência para professor de ensino secundário, em caráter temporário, da cadeira de física do Colégio Militar, que se prolongam até o próximo dia 16. Informações e inscrições na subdiretoria de ensino daquele colégio, das 8 às 16h.

DESENVOLVIMENTO — Um curso de extensão universitária sôbre "Direito e Desenvolvimento", será realizado no Centro de Estudos Graduados da Faculdade Nacional de Direito. As inscrições já se encontram abertas, e as informações poderão ser obtidas na secretaria da escola.

CURSO DE DICÇÃO — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Impostação de Voz e Dicção, Vida e Obra de Mário Andrade, e Áudio-Visual de francês, promovidos pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC. Informações e inscrições na sala 446, do prédio nôvo da PUC, de 8h às 13h.

VESTIBULAR — A Escola Nacional de Música ainda está recebendo inscrições para o nôvo vestibular, que vai realizar nos próximos dias. O prazo se prolonga até dia 20, e a data da prova ainda não foi fixada.

Formação — Estão abertas, somente até amanhã, as matrículas para o Curso de Formação de Professôres do Ensino Técnico Comercial em convênio com a Diretoria do Ensino Comercial do MEC. Maiores informações na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, na praça 15 de Novembro, 101.

Ouro Prêto — Terá início no próximo dia 18, um curso sôbre a história e a tradição de Ouro Prêto, cujas aulas serão ministradas no Colégio Imaculada Conceição, na praia de Botafogo. Informações e inscrições pelo telefone 26-0481.

Psicologia — O Curso Pré-Vestibular DALC está formando turmas diurnas, com número de vagas limitado, para Letras e Psicologia. Informações na Rua Desembargador Isidro, 68.

Decoração — Já se encontram abertas as matrículas para o nôvo curso de Decoração de Interiores, Áudio-Visual na sede do Clube dos Decoradores, na Av. N. S. Copacabana, 1.100. Informações pelo tel. 57-3716.

Homenagem — O Centro de Intercâmbio e Cultura Internacional convida para uma sessão cultural em homenagem à Grã-Bretanha, que fará realizar, depois de amanhã, no salão nobre da reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, às 17h. 30m.

Vietnam — A União Estadual dos Estudantes de São Paulo vai promover, hoje, às 19h, uma conferência sôbre "Ensino Pago" e "Vietnam". Essa promoção terá lugar no conjunto das químicas da Cidade Universitária.

Eletrônica — As inscrições para os cursos noturnos de Eletrônica, Eletrotécnico e Máquinas e Motores, da Escola Técnica Federal Celso Sukow da Fonseca, continuam abertas até o dia 14. Informações na Av. Maracanã 229, das 9h. às 17h.

Levantamento de pêsos tem nova marca

MOSCOU (FP-JS) — O soviético Anatoly Galinitchenco estabeleceu nôvo recorde mundial de levantamento de pesos, na categoria dos meios-pesados, com o total de 191,5 quilos, melhorando, inclusive, o seu recorde de arranque, com um quilo a mais ao seu antigo recorde, que era de 150 quilos. O recorde mundial anterior, estabelecido pelo seu compatriota Victor Chykov, era de 190,5 quilos.

Maranhão tem time base para brilhar

O Centro dos Estudantes Maranhenses aderiu ao II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, tendo seu Departamento de Esportes oficiado à Direção-Geral, parabenizando-a pelo sucesso do primeiro certame e augurando votos para que o segundo seja plenamente coroado de êxito.

A entidade estudantil em 1966 teve boa atuação, chegando às semifinais, quando apresentou uma equipe jovem, com atletas que, além de apresentarem um futebol objetivo, comportaram-se magnificamente no setor disciplinar, merecendo por isso elogios de seus adversários.

Equipe jovem

Na relação de jogadores enviada ao Departamento de Promoções figuram valôres que em 1966 apresentaram ótimo desempenho, ensejando ao CEM um refôrço técnico, já que a maioria joga junto há tempos, podendo a equipe-base dar trabalho aos mais perigosos adversários.

Na relação dos atletas inscritos destacam-se Carlos Alberto, Washington, Nivaldo, Benedito, José Ronaldo, Lôbo e José Armando, entre outros. A parte técnica está entregue à dupla José Sousa Pereira e Sebastião Vieira de Sousa.

Muita disposição

Os técnicos afirmaram que o Centro dos Estudantes Maranhenses conta com um elenco à altura de suas tradições, sendo grande a fôrça de vontade para a efetivação de uma campanha, declarando que "se depender da vontade, o CEM vai chegar entre os primeiros".

Afirmou ainda a Comissão Técnica que o sucesso do primeiro torneio ocasionou maior procura e a melhoria técnica do campeonato, obrigando a que os clubes redobrem suas atividades e meios de preparação das equipes. O Centro dos Estudantes Maranhenses vai disputar na categoria de adultos.

Júnior faz 7 pensando no torneio

Preparando-se para o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, a Seleção Júnior obteve expressiva vitória sôbre a representação juvenil do Alvorada de Anchieta Futebol Clube por 7 a 0. A equipe vencedora, que domingo vai enfrentar o Anchieta Futebol Clube, no campo dêste, completou sua 14.ª partida invicta. No campeonato está inscrita na série destinada aos infantos-juvenis, categoria essa que já registra mais de 300 adesões.

As inscrições para o campeonato a ser disputado nos oito campos de pelada do Parque do Flamengo prosseguiram no dia de ontem, quando registraram-se mais 20 pedidos de adesão, sendo 14 na série de adultos, 4 na de infantos-juvenis e 2 na de veteranos, totalizando até agora 1.407 clubes aptos para o campeonato, que vem se constituindo na maior promoção esportiva amadora da Cidade.

Os inscritos

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS registrou os seguintes pedidos, discriminados série por série:

ADULTOS — E. C. Tabu, Ipanema de F. P., Natal F. C., Associação Atlética Acácias Democrático F. C., Centro dos Estudantes Bolivianos, Vitória E. C., Jóquei Treinadores, C. C. E. R. Monte Sinai, Copacabana Pálace Hotel e E. C. Erad.

JUVENIS — Maravilha F. C., Society Club, Imperial de Ipanema e Palmeira F. C.

VETERANOS — Copacabana Pálace Hotel.

ADULTOS, JUVENIS E VETERANOS — Bloco Carnavalesco Barriga F. C.

Melo Morais tem planos bons para 67

O Melo Morais Social Clube, de Engenheiro Leal, fundado recentemente, tem um vasto programa social e esportivo para o ano de 67. Na parte esportiva, o mais nôvo clube de Engenheiro Leal, segundo seus diretores, formará times de futebol de campo e futebol de salão, para disputar campeonatos oficiais. É plano dos dirigentes formar um time para disputar o campeonato do DA, para o que estão bem empenhados.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

No dia 21 de abril de 1927, vestimos a roupa da missa, passamos na cabeça uma loção de Hanbigant, fomos várias vêzes ao espelho endireitar a gravata e dirigimo-nos ao estádio de São Januário. Nesse dia causaríamos inveja ao Medrado Dias, um dos mais elegantes do Vasco contemporâneo. No portão central do estádio encontramos os saudosos Alberto Carvalho e Silva e o Vitor Moreira (Sinhô), êste com uma braçadeira prêto-e-branca demonstrando autoridade. Alberto Carvalho e Silva entregou-nos uma braçadeira e promoveu-nos a porteiros. Nunca nos sentimos com tanta autoridade. Éramos porteiros do portão central, por onde entrariam o Presidente Washington Luís, o aviador lusitano Sarmento de Beires e o Presidente da CBD, Dr. Oscar da Costa.

Na hora da inauguração, no interior do estádio, frente à tribuna de honra, corremos para o local onde hoje estão localizados os camarotes dos Sócios Proprietários. O porteiro, olhou a nossa braçadeira, tirou o boné e deu-nos entrada franca. Éramos, no dia 21 de abril de 1927, graças àquela braçadeira, um dos donos-da-enchente do Vasco da Gama.

Lá embaixo, junto à fita simbólica, com as côres da nossa braçadeira, estavam o Presidente da República, Dr. Washington Luís, o aviador português Sarmento de Beires, Dr. Oscar da Costa, Presidente da CBD, Raul Campos, de terno azul-marinho e laço borboleta azul com pintas brancas, Aníbal Artur Peixoto, comendador Antônio de Almeida Pinho e Jordão Canedo Conde, de terno e sapatos brancos, no rigor da moda.

Sarmento de Beires, ao som do Hino Nacional e uma salva de 21 tiros, cortou a fita simbólica da inauguração. As equipes do Vasco e do Santos pisaram o gramado e saudaram os presentes à tribuna de honra.

As equipes alinharam. O Dr. Oscar da Costa deu o pontapé inicial. Estava iniciado o encontro que havia de terminar com a vitória do Santos.

Com uma derrota, os vascaínos partiram para grandes dias de glórias. Era o Vasco Bossa-Nova 1927.

Os Veteranos Vascaínos vão comemorar a passagem do 40.º aniversário da inauguração do estádio de São Januário, marco inicial do progresso do Almirante, hoje representado por um patrimônio de 20 bilhões de cruzeiros velhos.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO — IVC

COMUNICADO

Comunicamos que, em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, realizada em 10 de abril de 1967, foram eleitos os seguintes novos Diretores do INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO, para a gestão 1967/1968:

JUNTA DIRETORA:

Cargo	Nome	Empresa
Presidente	Piero Fioravanti	Arno S.A. — Ind. e Com.
1.º Vice-Pres.	Jorge Franke Geyer	Casa Masson Rio S. A.
2.º Vice-Pres.	Gerd Tykocinski	J. Walter Thompson Publ.
1.º Secretário	Ary Lima	McCann-Erickson Public.
2.º Secretário	Fernando Italo	Rio Gráfica e Editôra
1.º Tesoureiro	Luiz Paulo J. Vasconcelos	Emp. Jorn. Bras. — "O Globo"
2.º Tesoureiro	Sani Sirotsky	Editôra "Última Hora" S. A.

CONSELHO CONSULTIVO:

Nome	Empresa
Cesar Teixeira	Burroughs do Brasil, Maq.
Oscar Silvano	Lins Publicidade Ltda.
Said Farhat	Dirigentes S. A. — Publ. Tec.

CONSELHO FISCAL:

	Nome	Empresa
Efetivos	Erico José Botelho de Abreu	IBM do Brasil, Ind. Maq. Serv.
	Carlos Azevedo	Mauro Salles Publ. S. A.
	Pedro Januário	Casa Editôra Vecchi Ltda.
Suplentes	Edeson Coelho	Ford Motor do Brasil S. A.
	Mário Rezende	Standard Propaganda S. A.
	Luiz Fernando P. Veiga	Bloch Editôres S. A.

Estiveram presentes à referida ASSEMBLÉIA, os seguintes Filiados:

Mauro Salles Publicidade S.A. (Rio); IBM do Brasil Ltda. (Rio); Rio Gráfica e Editôra Ltda. (Rio); Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S. A. (Rio); McCann-Erickson Publicidade Ltda. (Rio); Dirigentes S.A. — Publicações Técnicas (SP); Arno S.A. — Indústria e Comércio (SP); Standard Propaganda S.A. (Rio); Casa Editôra Vecchi Ltda. (Rio); Editôra "Última Hora" S.A. (Rio); Brasil-Oeste Editôra Ltda. (SP); S.A. P.A. Nascimento — Acar Propaganda (SP); Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. (Rio); Listas Telefônicas Brasileira (SP); Efecê Editôra S.A. (Rio); Inter-Americana de Publicidade S.A. (Rio); Bloch Editôres S.A. (Rio); Casa Masson Rio S.A. — Jóias & Relógios (Rio); Burroughs do Brasil, Máquinas Ltda. (Rio); Lins Publicidade Ltda. (Rio); Editôra e Impressôra de Jornais e Revistas S.A. (O Dia — A Notícia) (Rio); Emprêsa Jornalística Brasileira S. A. (O Globo) (Rio) e Editôra Banas S.A. (SP).

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1967

INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO
José Milton Brito
Diretor-Técnico

XVII JOGOS INFANTIS

Flamengo quer derrubar predomínio do Flu

O menino do Flamengo treina duro pensando no título

Rômulo Arantes, Leonindo Rigo e Dalteli Guimarães constituem o corpo técnico com que o Flamengo conta para roubar do Fluminense a hegemonia da natação dos JOGOS INFANTIS, competição que reúne os maiores nomes da aquática carioca.

Os três técnicos, formados em educação física, têm diferentes tarefas a executar, mas um só ideal: dar ao Flamengo e à natação brasileira uma geração de novos valôres, capacitados a defender a hegemonia nacional no setor sul-americano.

Três nomes

Rômulo Arantes, Leonindo Rigo e Dalteli Guimarães são três nomes que dispensam apresentações. Elementos de capacidade comprovada, têm a responsabilidade de coordenar e dirigir a seção de natação do Flamengo que, hoje em dia, é uma das principais fôrças do Brasil.

O carinho que dispensa ao extenso calendário carioca vem sendo executado no que tange aos XVII JOGOS INFANTIS. Diàriamente, em horário especial, todos os nadadores com idade para disputa na olimpíada são treinados, e isso assegura uma apresentação à altura das tradições do clube da Gávea.

Nomes

O Flamengo conta com cêrca de trinta nadadores para os Jogos Infantis, nas categorias masculina e feminina, onde despontam valôres de primeiro quilate como Regina Célia Oliveira Pinto, Sérgio Waismann, Marcos da Silva Goldenstein — êsses recordistas cariocas e campeões dos Jogos em 1966.

Além dêsses, o Flamengo poderá contar com os irmãos Pedro e Felipe Carsaladi, Rômulo Arantes Junior, Mônica Basilio, Rosenbluck, entre outros. São atletas especialistas e que poderão dar os pontos necessários para que o clube rubro-negro arrebate o título que se encontra em poder do Fluminense.

Um esquema

A preparação dos nadadores do Flamengo obedece a um esquema pràviamente traçado e cujos resultados são considerados ótimos, já tendo proporcionado ao clube a conquista de vários feitos, como o campeonato carioca infanto-juvenil.

O esquema, em linhas gerais, compreende cinco itens, ou sejam: a) treinamento fracionado; b) ginástica ou flexibilidade; c) fôrça; d) circuito e variação; e) manutenção geral.

Diàriamente, os seus nadadores, divididos em categorias e variando de acôrdo com as competições em que vão participar, realizam *tiros* de 500 a 2.000 metros, com troca de estilo como o esporte necessita.

Os JI

Rômulo Arantes, cuja fôlha de serviços prestados à natação nacional é extensa, vê os Jogos Infantis como o meio mais certo e rápido para não só a natação, como qualquer outro esporte, iniciar a renovação, fazendo questão de afirmar que o esporte infantil tem lucrado com a olimpíada que em 17 anos, já revelou uma centena de valôres, que hoje são orgulho do esporte nacional.

M. FILHO VIU PELÉ EM CHINA

O Mackenzie surge como um dos grandes favoritos do futebol de salão, categoria 13 a 15 anos, para os XVII Jogos Infantis. Seus dois homens de ataque — Edson e "China" — são dois temíveis goleadores. Edson foi o artilheiro dos últimos JI e também do último Campeonato Carioca de Infantis.

"China", que joga atrás, no ano passado, recebeu um elogio único de Mário Filho: foi comparado a Pelé. Só quem sabe a enorme admiração que Mário Filho nutria por Pelé pode aquilatar a importância da comparação. Embora jogando na armação, "China" também é perigoso goleador, responsável por muitas vitórias de seu time.

Mais fácil

— É mais fácil jogar na frente porque eu tenho dificuldade em armar. Entretanto, fazer gols é difícil, principalmente no futebol de salão, porque o campo é pequeno, o adversário está sempre perto e a gente não tem tempo para colocar a bola como quer — diz Edson.

Edson Mauro Costa, 14 anos, morador na Rua Pedro de Carvalho, 115, aluno do Colégio Ferreira Viana, começou a jogar futebol de salão num time organizado na Igreja Nossa Senhora de Fátima, cujo maior torcedor era o Padre Rafael. Tal time, em 1964, sagrou-se vice-campeão dos JI, com Edson esquentando o banco dos reservas. Então, êle foi convidado pelo técnico Rubens, do Mackenzie, para "dar uns treinos".

Não aprovou logo; custou a desabrochar. Isto só veio a acontecer em 1965, quando Edson se revelou uma verdadeira máquina de fazer gols. Naquele ano, disputando pelo Mackenzie, conseguiu a terceira colocação nos JI.

Campeão

Finalmente, ano passado, o Mackenzie sagrou-se campeão de futebol de salão, categoria 11 a 13 anos. Edson já era titular absoluto. Conseguiu um título pessoal: foi o artilheiro dos JI, marcando 34 gols. No mesmo ano, o Mackenzie se sagrava vice-campeão infantil do certame da Federação e Edson, novamente, ganhava o título de artilheiro, com 53 gols — recorde absoluto de campeonatos.

— Quem tem medo de cara feia não pode jogar futebol de salão. O campo é muito pequeno e não há lugar para o jogador se "esconder". Aliás, se eu corresse do pau, não era artilheiro — afirma Edson.

Torcedor do Vasco, Edson já foi chamado para ali jogar FS. Entretanto, não atendeu ao chamado porque "o clube fica muito longe de minha casa e eu não tenho condução direta; além do mais me sinto bem no Mackenzie". Morando no Méier, subúrbio cujos terrenos são ultra valorizados, Edson é bem um produto típico da "geração de apartamento".

Apenas umas poucas vêzes jogou futebol de campo, no campo do CRIFA, no Méier. Mas, apesar disto, afirma preferir o de campo ao futebol de salão. Jamais fêz qualquer tentativa de futebol de campo em qualquer clube porque "nunca teve uma oportunidade". Se tiver, afirma que "vai tentar".

Cobrão

Em 1964, Mário Filho assistiu à final entre a Congregação Mariana e o Tijuca, ocasião em que êste se sagrou campeão. Acabado o jôgo, distribuídas as medalhas, Mário Filho saiu de campo assombrado com um jogador franzino, um paulista que tem os olhos meio fechados, dono de uma bola redondinha.

Mário chegou ao JS, pegou o lápis e começou a escrever sôbre o jôgo que vira. A crônica foi um nunca acabar de elogios a "China", que Mário apontou como o maior jogador infantil de FS já aparecido, culminando por igualá-lo a Pelé. Nem por isso o pequeno "China" se mascarou. O elogio êle guarda consigo, e é o técnico Rubens quem o recorda em qualquer ocasião.

Afonso Carlos de Carvalho, 13 anos, morador na Rua Dias da Cruz 335, ap. 505, aluno do Colégio João Alfredo, é o "China", pivô titular do Mackenzie, homem que "prepara o prato" para Edson "entrar de colher".

Bom é armar

— Eu sempre joguei na armação, gosto de "mandar" no jôgo. Difícil mesmo é jogar na defesa. Sempre que há uma derrota, todos querem saber logo quem era o goleiro e o beque parado. Êstes dois são sempre os "culpados" por qualquer derrota — diz "China".

Torcedor fanático do Flamengo, "China" não faz cerimônia quando o jôgo é futebol de salão.

— Entro em campo com a maior tranqüilidade, porque no FS eu sou Mackenzie. Se depender de mim, o Flamengo não ganha uma — diz o menino.

Jogador de grande futuro, "China" já recebeu convites do América, Fluminense e Vasco para deixar o Mackenzie. Nunca topou. Prefere jogar num clube perto de casa, que "não prejudique seus estudos". Nunca foi convidado a jogar pelo Flamengo.

— Mas, se fôsse, também não aceitava. O Flamengo ainda fica mais longe que os outros — diz.

Títulos

A vida esportiva de "China" segue o mesmo roteiro de Edson. Começaram juntos na Congregação Mariana, na mesma época se transferiram para o Mackenzie. Mas, "China" foi uma flor que abriu primeiro — logo que chegou ao Mackenzie, em 1964, alcançou a condição de titular. Jogando para Edson, "China" tem menores oportunidades de fazer gols:

— Sinto emoção quando faço um, mas não vibro muito, nem mesmo chego a pular — diz o menino, enquanto o técnico Rubens deixa transparecer um sorriso.

Outro produto da "geração de apartamento", por incrível que pareça, apenas em duas ocasiões "China" jogou futebol de campo: uma, em São Paulo, outra, no Méier.

— Mas acho melhor que futebol de salão. Jogo mais à vontade no campo, há mais espaço, é mais fácil armar o jôgo — concluiu o menino.

Baliza ao desfilar é uma estrêla guia

— A falar a verdade, no dia do desfile, eu acordo bastante nervosa e fico neste estado até o justo instante em que entro na pista. Quando começo a ouvir os primeiros aplausos, passo do nervosismo para uma grande alegria, me sinto mesmo como se fôsse uma estrêla-guia — diz a baliza Ana Isménia Leite Uchoa, dos Petroquímicos.

Já a porta-bandeira Édila Márcia da Silva Davi, da mesma associação, diz que quando desfila não tem tempo de sentir nada, "muito preocupada em dar de si o melhor para o bem de sua agremiação". Édila afirma que "ser responsável pela bandeira, mais que uma honra, é uma grande responsabilidade".

Cansativo

Ana Isménia, aos 11 anos, diz que gosta dos aplausos que recebe:

— Eu adoro ouvir as palmas da multidão. Elas me dão grande alegria e recompensam todo o sacrifício de treinar dias e dias seguidos para uns poucos instantes de apresentação. Só quem é baliza sabe quanto cansa o treinamento necessário, embora êle seja muito bom para o físico — diz a menina.

Ela conta que, nos dias que antecedem o desfile, várias preocupações a atormentam:

— Tenho que ver a roupa na costureira, treinar, dormir cedo e acordar também, enfim, vivo numa roda-viva. Tudo isto é compensado pela alegria da mamãe e pelo apoio que recebo de meus vizinhos, lá da Rua Embaça, na Penha — concluiu.

Merecido

Nos seus 13 anos, Édila Márcia é uma menina-môça bastante equilibrada, com opinião própria sôbre tudo. Gosta de ser aplaudida, mas explica como:

— Só quando mereço. Na verdade a única coisa que compensa a grande canseira que é treinar para ser porta-bandeira são os aplausos que recebemos durante e depois do desfile. Entretanto, sinto quando desfilei bem e se os aplausos são dados por merecimento ou não sòmente por uma questão de simpatia — diz Édila.

Édila diz que "não é cansativo ser porta-bandeira, desde que devidamente preparada para o pôsto".

— O que cansa é a preparação. É preciso treinar muito para adquirir condições físicas para que, no dia do desfile os braços não cansem — concluiu.

Placar das inscrições

Com a adesão do Clube Regatas Natação Penha, o placar dos Jogos Infantis passou a contar com 36 inscrições, sendo vinte clubes e 16 colégios.

Nas próximas horas estão sendo esperadas as inscrições do Vasco, Botafogo, Bennet, Santo Agostinho, Aplicação e ASCB.

Como está

O placar dos Jogos ficou até ontem assim distribuído:

Colégios

1 — Carvalho Jr.
2 — Lutécia
3 — Plínio Leite (Niterói)
4 — Inst. Petersen
5 — Ateneu D. Bosco
6 — Prof. Alfredo Filgueiras
7 — Inst. N. S. de Nazaré
8 — Jardim Escola Meu Gatinho.
9 — Escola Americana do Rio de Janeiro.
10 — Gin. Laranjeiras
11 — Pequenos Jornaleiros
12 — Pio Americano
13 — Hebreu Brasileiro
14 — S. Pedro Alcântara
15 — Lemos Castro
16 — Orlando Roças

Clubes

1 — Flamengo
2 — América
3 — Municipal
4 — Carioca FS
5 — Tijuca TC
6 — Magnatas FS
7 — Fluminense AC (de Friburgo)
8 — David Felrchins
9 — Grêmio A. Dom Bosco
10 — Maxwel
11 — Fluminense
12 — AA Jacaré
13 — Grajaú TC
14 — Portuário
15 — Mackenzie
16 — Ipanema
17 — AABB
18 — Planalto CC
19 — Sindicato dos Petroquímicos de Duque de Caxias
20 — Clube Regatas Natação Penha

Sérgio chega tarde preocupando Kanela

Sérgio, que estava excursionando com o Vasco a Volta Redonda, sòmente ontem à tarde embarcou para São Paulo, a fim de se apresentar ao técnico Kanela, no início dos preparativos da seleção brasileira de basquete com vista ao V Campeonato Mundial.

O jogador, no entanto, ainda não sabe se poderá continuar treinando, pois sua situação na Escola Nacional de Educação Física ainda não está definitivamente resolvida. Sérgio irá tentar assistir aulas em São Paulo, valendo as presenças para o Rio.

Kanela preocupado

O técnico Kanela estava preocupado com a ausência de Sérgio, no embarque dos cariocas, ocorrido domingo à noite, de trem, chegando inclusive a telefonar para sua residência e para o sr. Hilson Faria, dirigente do Vasco, indagando do paradeiro do jogador.

Sérgio, que passou o fim de semana em Volta Redonda, ontem pela manhã, foi à ENEFD para saber se o problema de suas presenças estava resolvido, pois está com duas dependências, decorrentes justamente de faltas recebidas quando servia a outras seleções brasileiras.

Aulas em São Paulo

O Diretor da Escola informou ao jogador que irá tentar conseguir com que êle assista aulas na Escola Superior de Educação Física do Estado de São Paulo. Para isso, terá uma reunião com os demais membros do Conselho Universitário da ENEFD, para obter sua aprovação.

Caso a solução encontrada seja aprovada, o Professor Valdemar Areno, Diretor da ENEFD, embarcará para São Paulo dentro de dois ou três dias, entrando em contato com a Diretoria da ESEFSP, para tentar resolver definitivamente o caso.

Sérgio está apenas aguardando esta resposta, que lhe será dada lá mesmo, em São Paulo, para saber se poderá ou não continuar a treinar com a seleção, pois, obtendo resposta negativa, está propenso a solicitar sua dispensa.

Gripe faz Ubiratã se apresentar hoje

São Paulo (Sucursal) — Ubiratã, que telefonou ao técnico Kanela, dizendo estar em Jacareí muito gripado, Lawson, que está no Rio disputando uma competição pelo III Exército, e Ranieri, que sòmente ontem foi convocado, foram os três únicos ausentes à apresentação da seleção brasileira de basquete, ontem, às 18h, no ginásio do DEFE, em São Paulo.

Ontem mesmo, por volta das 19h, Kanela iniciou os treinos da equipe, o que irá se repetir diàriamente, no mesmo horário, durante tôda esta primeira fase de preparação da equipe para o Campeonato Mundial e que se estenderá até o próximo dia 22. Hoje, a seleção já contará com Ubiratã e Ranieri, estando a situação de Lawson para ser estudada.

Kanela ficou muito satisfeito com o comparecimento em massa dos jogadores convocados para a seleção que treinará visando à disputa do Mundial. Apenas três jogadores faltaram, todos com motivos mais que justos, e a ausência de Lawson já era sabida da Comissão Técnica.

Ubiratã telefonou de Jacareí avisando que estava fortemente gripado, comprometendo-se, no entanto, a comparecer hoje, pois mesmo que não esteja em condições de treinar irá jantar com os companheiros. O mineiro Ranieri não poderia mesmo estar presente, pois sòmente ontem à tarde foi resolvida sua convocação, devendo viajar hoje para São Paulo.

A situação de Lawson é que não está definida. O jogador ainda não sabe quando o III Exército poderá liberá-lo, ficando a Comissão Técnica de estudar seu caso para saber qual a solução. Sabe-se, no entanto, que se dentro de no máximo 10 dias êle não puder comparecer, a CBD irá dispensá-lo.

Contando com Ubiratã e Ranieri, são os seguintes os jogadores que treinarão hoje: Amauri, Rosa Branca, Mosquito, Sucar, Jatir, Vitor, Menon, Fritz, Josildo, Sdward, José Olsio, Hélio Rubens, Edson Ferraciu, Emil, Moutinho, Joy, Emílio e Jairo, de São Paulo; Oto, César, Gabriel, Montenegro, Sérgio e Luizinho, do Rio, e Scorpini, do Rio e Scarpini, do Rio Grande do Sul.

Aspirantes inauguram FS amanhã

O Campeonato Carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes será inaugurado amanhã à noite, com a realização de quatro partidas. São Cristóvão e Magnatas jogarão na Rua Figueira de Melo; Vila Isabel Carioca F. C., na Avenida 28 de Setembro; Vasco da Gama e Grajaú TC, em São Januário; e GS Paranhos e Fluminense, na Rua Paranhos.

Jogador sob ameaça de eliminação

O Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol de Salão poderá até eliminar o atleta Fernando Antônio, do Mackenzie, em sua reunião de hoje à noite. O jogador será julgado por agressão e ofensas morais ao árbitro da partida que seu clube disputou com o Vasco, pela série B do Torneio Início dos primeiros quadros.

Além disto, Fernando é também acusado de tentativa de agressão a outro juiz, que havia apitado o jôgo anterior, e, encontrando-se junto à quadra, entrou em defesa de seu colega. A opinião geral é de que o jogador pegará no mínimo 2 anos de suspensão, caso não seja eliminado.

XII Torneio de Volibol de Praia

Partida suspensa terá fim domingo

A Direção Geral do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, vai promover domingo, a partir das 10 horas, na rede Renato Braga, no Pôsto 3 e meio de Copacabana, a complementação da partida entre GRADE e Grupo Esportivo Olinda, válida pela Série Qualquer Classe masculina.

Êste jôgo foi interrompido no primeiro parcial, com o placar pró GRADE de 6 a 1. Na conclusão da partida só poderão tomar parte os atletas inscritos e que assinaram a relação, e que são os seguintes:

GRADE — Álvaro (3), Ari (9), Sílvio (5), Jorge (4), João Cruz (1) e Virgílio (2). Grupo Esportivo Olinda — Hélio (1), Paulo Roberto (2), William Prado (5), Válter Pinto (6), Sérgio Correia (9), Sérgio de Carvalho (8) e Luís Escóssia (3).

COB poderá reduzir o atletismo no Pan

O Sr. Hélio Babo, que fêz parte da comissão mista do COB e da CBD presente à III competição do V Troféu Brasil realizado em São Paulo, e vencida pelo Flamengo, declarou que o atletismo brasileiro estará representado apenas nas provas onde conta com possibilidades de uma boa colocação, e que futuramente o Comitê Olímpico Brasileiro vai relacionar as provas em que serão realizadas as eliminatórias finais para o Pan, no Canadá.

Adiantou o dirigente que pelo desempenho dos atletas nas mais variadas provas, o Brasil poderá estar no Canadá com atletas especialistas em arremêsso do martelo, salto triplo, 800 metros homens e moças, arremêsso do disco homens, salto em altura moças e 1500 "provas que foram disputadas por bons valôres, que, treinados, poderão obter sucesso".

Hélio Babo, que é do Conselho de Assessôres de atletismo da CBD e que participou da comissão mista com o COB em São Paulo, disse que infelizmente em outras provas o Brasil não tem a mínima chance de figurar nem entre os seis, citando o baixo índice do salto com vara, como exemplo.

Disse ainda, que dias 27 e 28 de maio, em São Paulo, o COB fará a seleção final com os atletas, sendo que ainda este mês as federações farão novas eliminatórias, mas já obedecendo às instruções expedidas pelo COB, "sem as provas impraticáveis".

— Todavia, os atletas que não figurarem nas provas a serem relacionadas, não devem esmorecer, uma vez que o Brasil depois vai partir para o Sul-Americano, onde defenderá sua condição de campeão masculino e penta feminino.

FCEP dá vez ao Nacional de Praia

Em face da disputa do III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia, a partir de sábado próximo, a Federação Carioca de Esportes de Praia interrompeu o certame carioca até o sábado 29, quando então será reiniciado com a disputa da segunda rodada do returno. Contudo, o Departamento Técnico da entidade deverá marcar os complementos dos jogos inacabados da rodada passada.

O Presidente Torres Homem, devido ao acúmulo de processos para o recém-eleito Tribunal de Justiça Desportiva julgar, resolveu que suspenderá preventivamente todos os atletas que serão julgados por agressão a árbitros, a fim de que não continuem a jogar impunemente.

Hílton sofre comoção e é internado

Buenos Aires (FP — JS) — O pugilista norte-americano Hubert Hilton foi internado num sanatório particular, sofrendo de princípio de comoção cerebral, em virtude da série de golpes de esquerda e direita que recebeu do campeão argentino dos pesos pesados, Oscar Ringo Bonavena.

Logo após a luta, realizada no Luna Park, em Buenos Aires, o pugilista norte-americano, que com os golpes recebidos ficou bastante sentido, foi examinado pelos médicos em seu camarim, tendo os mesmos resolvido interná-lo, como medida preventiva, permanecendo o pugilista sob observação durante 24 horas, estando em repouso absoluto.

Vinte e dois animais correm no "Cruzeiro"

Precisamente às 8h, a raia de grama foi aberta para os animais anotados nas duas corridas do fim de semana

Vinte e dois produtos de três anos serão apresentados domingo, no desenrolar do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, em 2.400 metros, com dotação de NCr$ 40 mil ao vencedor, sendo que de São Paulo estão sendo aguardados os animais Marôto, Nascate, Gavarni, Gê e Gomil, êste representando o Haras São José e Expedictus, de faixa com Granfina.

A Secretaria da Comissão de Corridas recebeu ainda às inscrições de Ambição, Arminho, Laramie, London, Abaeté, D'Arc, Ambrosso, Prometeu, Aracati, Nointot, Princesita, Roc -Gin, Gobelin, Adelmo, Walad e Tajar, formando um campo excessivamente numeroso e que pode dificultar a parte técnica da competição.

As inscrições para os 18 páreos das corridas do fim de semana, são as seguintes:

Sábado

1) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Groa 56. Estilheira 51. Happy Moon 48. Talisca 54. Sneet 48 e Prima Donna 55.

2) — 1.600 — NCr$ ..... 1.200,00 — Fronton 53, Asuan 53. Drive-In 53. Krivolo 53. Privilégio 53. Fusão 55 e Jocline 51.

3) — 1.200 — NCr$ .... 1.100,00 — Zolla 57. Noyelle 54. Fair Miss 56, Belo Luiza 56. Aravá 56. Fafa 53. Féerie 56 e Darlene 57.

4) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Atirador 57. Priscol 57. Batezambá 57. Hal-Báltico 57. Happy Sun 57. Washington M. 57. Molicho 57. Massacre 57. Volige 55. Beaurevers 57 e Voltio 57.

5) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — (Grama) — Gostoso 56. White 56. Boucheron 56. Birbante 56, Anelo 56. El Sedutor 56. Mambrum 56. Gurundi 56 e First Cigal 56 e Hanover 56.

6) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — (Grama) — Gigue 53. Estoniana 57. Heutira 57. Kiriaki 53. Kirinéa 53. Quataine 57. Vestal Girl 57. Formula 57. Jareta 57. Esquila 57 e Fisalina 57.

7) — 1.600 — NCr$ .... 1.300,00 — Ragamuffin 57. Monteolimpo 57. Jalisco 57. Vestal Boy 57. Feitiço da Vila 57. Snowking 53. Corcel 53. Magnasco 57. Flâneur 57. Mengo 57, San Isidro 57 e Fair River 57.

8) — 1.200 — NCr$ .... 1.600,00 — Arisco 56. Royal Fox 56. Atenor 56. Malaparte 56. Patchouly 56. Cavão 56. Violento 56. Havano 56, Leão de Bagé 56. Pichuri 56. Guadalquivir 56 e Town 56.

9) — 1.200 — NCr$ .... 1.100,00 — Saturday 56. Excursor 54. Cabuçu 56. Iparã 56, Lone 56. Pleno 57. Efeso 56 e Bomarc 56.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Mario 58. Hares 55. Fairvá 55. Igaruama 55 e Urussaba 55.

2) — 1.800 — NCr$ .... 1.100,00 — Guardi 55. Rei de Monial 56. Chaleco 56. Juc-Jac 54. Sizal 53. Mangetout 53. Pakori 53 e Palmoa 52.

3) — Handicap Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Kalapalo 56. Good Hound 53. Carua 57. Imperador Ricardo 56. Eddie 53. Codajaz 54. Starita 56 e Mestre Jura 58.

4) — 1.500 — NCr$ .... 1.600,00 — Lulu Belle 56. Liza 56. Bonnie Bi 56. Ilna 56. Minha Gatinha 56. Amaci 56. Gasconha 56. Meia Lua 56. Gibeline 56. Faixa Preta 56. Diffah 56. Miss Alegria 56. Rocha Negra 56 e Groelândia 56.

5) — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — 2.400 — ... NCr$ 40.000,00 — Marôto 56. Nascate 56. Gavarni 56. Ambição 54. Arminho 56. Laramie 56. London 56. Gê 56. Abaeté 56. D'Arc 56. Ambrosso 56. Prometeu 56. Aracati 56. Nointot 56. Princesita 54. Rock-Gin 56. Gobelin 56. Adelmo 56. Granfina 54. Momil 56. Walad 56 e Tajar 56.

6) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Fatorial 55. Lole 55. Afoito 55. Principado 55. Hippos 55. Cupidon 55. Camury 55. Outonal 55. Harari 55 e Cadipó 55.

7) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Lord Byron 57. Light-Já 56. Rio Negro 57. Peblo 57. Delegado (ex-Inversal) 57. Realve 57. Carlinho 57. Sotero 52. Muiraquitã 57. Talamá 57. Salvatore 57. Dr. Osmane 57. Foxbridge 57 e Mr. Foca 57.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Flora Boneca 56. Flexa Alada 56. Nogueira 56. Prateada 56. Askélla 56. Hematita 56. Atllaga 56. Gazelle 56. Blue Signal 56, Arbele 56. Diamelita 56. Gueba 56 e Irrapu 56.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Klinimo 57. Uncle 54. Cuidado 56. Old Paulino 56. Argentum 56. Mister Charles 57. Bigurrilho 55 e Don Otávio 56.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

O apostador compareceu com mais confiança. A prova disto é verificado nos bons movimentos de apostas das corridas de sábado e domingo, especialmente êste último, que atingiu à casa dos quatrocentos e trinta e quatro mil cruzeiros novos. É bem verdade que o concurso acumulado, que já trazia um montante de mais de NCr$ .... 35.000,00, fêz com que o movimento atingisse aquêle total.

Mais excluindo-se os NCr$ 78.000,00 que foi o total dos concursos, o movimento de apostas da reunião de domingo, que normalmente é inferior ao de sábado, atingiu a .... NCr$ 356.000,00, mostrando que no páreo o turfista estêve presente. Com a firme resolução da Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro de moralizar as corridas da Gávea, o turfista se sente mais encorajado para fazer as suas apostas. Sabe que o seu dinheiro está sendo vigiado pelos comissários e que os profissionais, acostumados ao "amolecimento" dos páreos, não se atrevem e nem se arriscam a serem pilhados, pois temem uma punição severa, conforme aconteceu recentemente, onde dois treinadores e um jóquei foram punidos pelo prazo de um ano.

As grandes atrações, a vigilância da Comissão de Corridas, a lisura das carreiras e o afastamento dos elementos perniciosos, só melhoras devem trazer para o turfe gaveano. Assim, se o Jóquei Clube Brasileiro deseja realmente que o movimento de apostas atinja ao seus anseios, jamais poderá a diretoria da entidade fazer com que a atual Comissão de Corridas deixe de ser prestigiada pelo muito que poderá fazer em benefício das carreiras da Gávea e mais precisamente pela moralização e soerguimento do Jóquei Clube Brasileiro.

"Train" suicida

— Realmente, dois jóqueis da categoria de José Machado e Júlio Reis, jamais poderiam ter feito um pega como fizeram, dirigindo, respectivamente Fontanella e Ofala, na Prova Especial de sábado. Correram de um fôlego só, dando ganho de causa às rivais que aguardaram com mais tranqüilidade a reta final para atropelar. Júlio Reis nos disse, todavia, que recebera ordens para correr na frente e não quis desobedecer, embora fôsse sua vontade guardar a sua tordilha para uma partida.

Volta ao haras

— Depois de servir algum tempo no Pôsto de Monta do Jóquei Clube do Paraná, o cavalo Maracaibo vai voltar ao Haras. Isto ocorrerá, tendo em vista que o reprodutor Aram irá fazer uma temporada naquêle pôsto, uma vez que foi cedido à entidade paranaense, pelo Jóquei Clube de São Paulo.

Entusiasmo

— Está realmente entusiasmado o treinador Paulo Morgado com o "Derby". Acredita firmemente que a sua égua Ambição será forte candidata à vitória, pois considera a filha de Timão como o melhor produto de sua geração. Ambição trabalhou na manhã de domingo, deixando excelente impressão, cobrindo a distância de 2.400 metros em 165", pela cêrca de fora.

Brilhando

— Depois de um período de pouca sorte, está brilhando, novamente, a estrêla do jóquei Haroldo Vasconcelos. Na semana passada ganhou duas corridas (Pai-Pai e Groa) e na quinta-feira ganhou, do treinador Ernâni de Freitas, a montaria do cavalo Estheta, uma das fôrças da Prova Especial.

Julgamento adiado

— O julgamento das corridas da semana passada não foi feito pela Comissão de Corridas por causa de um enguiço no projetor. Desta forma as resoluções da C.C. relativamente àquelas carreiras sòmente serão dadas a conhecimento na próxima semana, com julgamento simultâneo dos páreos que serão desdobrados, quinta-feira, sábado e domingo.

Mílton Mendonça será suspenso por um mês

O treinador Milton Mendonça deverá ser suspenso por trinta dias, segundo fonte oficial da Comissão de Corridas, por ter medicado a égua Flora Alixia na semana da corrida.

Na resolução de ontem, os Comissários voltaram a observar que, é expressamente proibida a presença de qualquer pessoa no recinto de pesagem do prado, quando não seja profissional ou tenha cavalos inscritos no páreo a ser corrido.

Resoluções

— Adiar para o dia 17 próximo o julgamento das corridas de 8, 2 e 9 de abril;

— Fazer realizar no dia 21 do mês em curso, feriado, durante o dia a corrida chamada para a noite de 20;

— Mandar observar que é expressamente proibida, durante as corridas, no recinto de pesagem e repesagem, do Hipódromo, a presença de qualquer pessoa que não proprietários de cavalos inscritos e profissionais em serviço; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 29 de março e 1 e 2 de abril de 1967.

Chamar novamente para a corrida do dia 21 de abril os páreos de animais de 4 anos (o de cavalos e o de éguas) sem mais de duas vitórias (na pista de grama) que não foram organizados esta semana.

MASCATE ESTRÉIA COM CHANCE NO CLÁSSICO

Nascate é filho de Gualicho, nascido no Haras Jaú e Rio das Pedras, que será apresentado no G. P. Cruzeiro do Sul, domingo, na milha e meia, e vem sob a responsabilidade do treinador Previatti Neto. Da relação, constam ainda os nomes de Miss Alegria, Maroto, Gê, filho de Quiproquó, Gavarni, que descende de Royal Forest e defenderá as côres do Stud Seabra, e mais Gomil, do Haras São José e Expedictus, filho de Heliaco e possivelmente montaria de José Machado, líder dos jóqueis.

Estreantes

Gavarini — Masculino, alazão, S. Paulo (1963), por Royal Forest e Golden City. Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: P. Gusso Filho.

Maroto — Masculino, alazão, São Paulo (1963), por Flamboyant de Fresnay e Zazá Bonilha. Criação e propriedade do Haras Louveira. Treinador: O. Franco.

Nascate — Masculino, castanho, São Paulo (1963), por Gualicho e Garrana. Criação do Haras Jaú e Rio das Pedras e propriedade do Stud Medeiros. Treinador: L. Previatti Neto.

Gê — Masculino, castanho, São Paulo (1963), por Quiproquó e Ranis. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Tibegi. Treinador: G. L. Ferreira.

D'arc — Masculino, alazão, São Paulo (1963), por Kalaus e Juanita. Criação e propriedade do Haras Terra Branca. Treinador: V. Xavier.

Gomil — Masculino, castanho, São Paulo (1963), por Teliaco e Cligeuse. Criação e proprieda de do Haras São José e Expedictus. Treinador: A. Molina.

Cavão — Masculino, castanho, São Paulo (1963), por Sanan e Melancolie. Criação da Chácara Roncador e propriedade do Stud Fleccia Alata. Treinador: J. Coutinho.

Principado — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul (1964) por Profundo e Ourobola. Criação de Bruno Caldas e propriedade de André Luis Dumortout. Treinador: A. P. Silva.

Outonal — Masculino, castanho, São Paulo (1964), por Zuido e Urze. Criação e propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras. Treinador: E. P. Coutinho.

Fairvá — Feminino, Rio Grande do Sul (1964), por Fairfax e Sierva. Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: F. Costas.

Miss Alegria — Feminina, castanha, Rio Grande do Sul (1963), por Fairfax e Kiwi. Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: F. Costas.

El Glorious volta com chance para repetir

O cavalo El Glorious volta a ser apresentado na noturna de quinta-feira, com chance de repetir o último feito. O conduzido de Júlio Reis é a fôrça do 2.º páreo, na distância de 1.300 metros, que terá a dotação de NCr$ 1.100,00.

1.º Páreo — às 20h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.300,00
1—1 Portela, J. Machado * 57
2—2 T. Guarda, F. Per. F.º * 57
3 Neidora (*) L. Car. 2 57
3—4 L. Palmas, M. Silva * 57
5 Virapuba, J. Tinoco . * 53
4—6 Munição, A. Ramos . * 57
" Old Cat, N. correrá . 1 57

2.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 El Glorious, J. Reis . * 58
2—2 Havaí, J. Brizola .. * 54
" Quasin, O. Ricardo . * 56
3—3 Paçoca, A. Ramos .. * 58
4 Lieutenant, J. Borja . * 58
4—5 Exagêro, A. Santos . * 55
6 U. Street, J. P. F.º * 55

3.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Salomé, J. B. Paul. . * 57
2—2 Encarna, J. Tinoco . * 57
3 Cartila, C. R. Carval. 1 54
3—4 Santilina, F. Menezes * 53
5 F. Girl, M. Silva .. 7 56
4—6 Enase, J. Machado . * 59
" R. Bela, F. Estêves . * 55

4.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Prova Especial) — XXV Aniversário do Jóquei Clube Ilustrado
1—1 Forrobodó, F. P. Filho * 56
2—2 Estheta, H. Vasconc. 3 58
3—3 Sivel, D. P. Silva ... * 56
4 Rebota, J. Borja ... 2 52
4—5 Alicondom, J. B. P. . 1 53
6 Desatino, M. Silva . * 54

5.º Páreo — às 22h35m — 1.600 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
1—1 D. Bleu, J. Portilho * 57
2 Luminador, A. Fern. 4 56
2—3 Quatrin, J. P. F.º . 3 57
4 Ragazzon, R. Canno 5 55
3—5 Crispim, L. Oliveira . 1 58
6 San Remo, L. Robério 3 57
4—7 Coccinelle, S. Silva . 6 54
8 Cantilever, M. Henriq. * 58
9 Quaiapé, J. Brizola . * 55

6.º Páreo — às 23h5m — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 G. Branco, F. Menez. 5 57
2 Finagard, J. Pedro F.º * 56
2—3 Libério, M. Silva . 2 56
4 Bandit, A. da Silva 6 56
3—5 Joinha, R. Canno .. 4 55
6 D. Querido, A. Ramos 1 56
7 Trempe, L. Correia . 3 54
4—8 Bojudo, S. Silva * 55
9 Xaviana, A. Reis * 54
10 Mais Tru, A. M. C. 7 56

7.º Páreo — às 23h35m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)
1—1 Dingo, M. Silva 3 53
2—2 Confúcio, A. Ricardo * 50
3 Osogaria, L. Correia . * 58
3—4 Old Ball, J. Borja .. * 51
5 Galardão, J. B. Paul. * 54
4—6 P. Selvagem, O. F. S. * 55
7 Hemiciclo, J. Negreló 1 55

"NECO" DIZ QUE SEUS ANIMAIS CORRERÃO BEM

Manuel de Sousa vai apresentar a parelha Aracati-Nointot nos 2.400 metros do "Derby" e antecipa que os seus animais irão correr bem. Trabalharam ontem, na areia, a distância da prova e deixaram boa impressão, saindo e chegando juntos.

Na pista de grama é boa a chance de ambos. Maior "problema para o cavalo, Nointot é o forte calor, pois êle sua pouco. Adalton Santos e Paulo Alves serão os jóqueis.

Trabalharam

Ontem, por volta de 7h, o treinador Manuel de Sousa convocou os jóqueis Paulo Alves (Aracati) e Adalton Santos (Nointot) para exercitarem os animais; iam passar a distância de 2.400 metros e o "Neco" foi para a raia, a fim de cronometrar o trabalho.

Após o exercício, "Neco", que não escondeu o seu entusiasmo pela apresentação dos seus dois pensionistas na milha e meia do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, disse:

— Meus cavalos vão correr bem. Acabam de trabalhar a distância de 2.400 metros em 169", marca que pode ser considerada boa, pois a raia está algo mexida e o exercício foi suave. Na pista de grama, todavia, ambos produzem mais e daí achar que não irão fazer feio.

Sua pouco

Para o treinador Manuel de Sousa, o problema é apenas com relação ao Nointot, que sua muito e sentiu o calor forte que fazia na hora do trabalho, para Aaracati tudo está normal, na opinião do treinador.

— Sei que o "Cruzeiro do Sul" é uma carreira muito difícil, de bastante rigor. A presença de ótimos corredores torna a tarefa intrincada para todos; além do preparo do animal, também o fator chance tem que ser encarado em uma carreira como esta do "Derby" e por isto levo esperança em meus animais.

Botafogo dá NCr$ 20 mil para ter Enos 3 meses

O Botafogo pagou ontem NCr$ 20 mil pelo empréstimo, por três meses, do atacante Enos, do Bonsucesso, e recebeu prioridade para a aquisição definitiva, pelo preço de NCr$ 100 mil, caso venha o jogador a se firmar como titular. A transação se efetivou às 6 horas da manhã de ontem, quando o Presidente do Bonsucesso, Sr. Zacarias da Silva, telefonou para o Diretor Xisto Toniato, comunicando haver o Flamengo feito proposta oficial para adquirir o jogador.

Como o Botafogo já tinha a prioridade para a aquisição de Enos e ante a ameaça de sua cessão ao Flamengo, os Diretores Gumercindo Brunet e Xisto Toniato decidiram efetuar a transação, sem maiores delongas, e já na parte da tarde entregavam o dinheiro aos dirigentes do Bonsucesso. Enos se encontrava em Brasília, mas já cedo recebia instruções para Voltar ao Rio e à tarde, se apresentava ao Botafogo, para o seu primeiro treino, constituindo-se na grande novidade do dia.

Batel bola

Menino, ainda, pois tem apenas 20 anos, Enos disse que se surpreendera com a ordem para se apresentar ao Botafogo, mas que diante da boa realidade, não quis discutir nem pensou duas vêzes para arrumar a mala e deixar a delegação que se encontrava em Brasília. Enos bateu bola ontem, quando pela primeira vestiu a camisa do Botafogo, e, ainda muito acanhado, deixou-se fotografar como um menino em casa de estranhos.

A contratação de Enos provocou reação favorável entre os botafoguenses, por se constituir em refôrço apreciável para o setor em que a equipe ainda não alcançou consistência, o ataque. Por suas características de homem rompedor, de goleador, de explosão na área, e também por ser jovem e cheio de cambições e vontade de alcançar maior projeção, a contratação de Enos foi considerada pelos próprios jogadores como solução para a única deficiência do nôvo time alvinegro.

Deram o dinheiro

O Diretor do Departamento de Finanças, Sr. Gumercindo Brunet, e o Diretor do Departamento de Futebol, Sr. Xisto Toniato, tiveram contribuição fundamental e decisiva para a contratação do jogador do Bonsucesso, pois os dois se responsabilizaram pelo pagamento dos NCr$ 20 mil, cada um assinando cheques de suas contas, no valor de NCr$ 10 mil.

A contratação surpreendente de Enos se verificou porque o Flamengo, como afirmou o Sr. Zacarias da Silva, o havia procurado e pedido preço para compra ao passe do jogador. O dirigente do Bonsucesso, respeitando compromisso antigo assumido com o Botafogo, de lhe dar prioridade à contratação do jogador, procurou imediatamente o Diretor Xisto Toniato para lhe dar ciência do interêsse do Flamengo e da disposição do Bonsucesso em negociar o atacante.

Imediatamente, o Sr. Xisto Toniato, que já conhecia o ponto de vista favorável do técnico Admildo Chirol e guardava em sua pasta a anotação de um pedido do treinador, para a aquisição de um homem que, por suas características, pudesse suprir a ausência de Jairzinho e Roberto, entrou em contato com o Presidente Nei Palmeiro e êste aprovou a contratação.

Como o clube não dispunha de dinheiro em caixa, os Srs. Gumercindo Brunet e Xisto Toniato ratearam os NCr$ 20 mil, cada um dando NCr$ 10 mil. Enos ficará no Botafogo até o dia 12 de julho, quando então ou o jogador será adquirido definitivamente, pagando o Botafogo mais NCr$ 100 mil pelo seu passe ou devolvendo ao Bonsucesso na hipótese de não aprovar.

Conversa de Toniato ambienta Enos no Botafogo

Botafogo muda tática contra Fla

O Botafogo armará esquema diferente para o jôgo de amanhã contra o Flamengo — por estar o técnico Admildo Chirol decidido a dar maior poderio ofensivo à sua equipe —, que consiste na conservação de Paulo César como ponta-de-lança, saindo Sicupira e entrando Hélinho na ponta-esquerda.

Enos também poderá ser aproveitado por Chirol no jôgo de amanhã, mas o seu lançamento ainda está na dependência do treino que o jogador fará hoje, em General Severiano, e de suas condições físicas. Chirol deixou para hoje a sua conversa com Enos, mas ontem já admitia aproveitá-lo, lançando-o em meio a partida.

Esquema de vitória

O treinador do Botafogo confidenciou ontem que irá dispor o time contra o Flamengo dentro de um esquema nitidamente ofensivo, justificando a mudança de esquema "com a necessidade de ganhar o jôgo".

— O time está precisando vencer o jôgo contra o Flamengo para ganhar maior segurança em sua coleção na tabela do seu grupo. Por isso, farei alterações objetivando dar maior fôrça ofensivo, uma delas lançando Paulo César como ponta-de-lança e conservando-o na posição durante todo o jôgo.

Airton exigido

Airton, que se encontra com excesso de pêso e por isso vem apresentando pouca mobilidade, recebeu treinamento especial, ontem, sob as ordens do Professor Célio Batista. Com Airton, juntou-se Paulistinha, ambos vestindo grossas camisas de lã sôbre outra de nailon.

O técnico Admildo Chirol quer Airton mais leve para poder conservá-lo no time, havendo correspondência de interêsse do jogador, que se empenhou no treinamento e até está se submetendo a regime alimentar, para perder o pêso.

Mura emprestado

O zagueiro Mura foi ontem cedido por empréstimo ao Olaria, até o fim do ano, sem despesas para o clube leopoldinense. O jogador hoje irá ter encontro com Daniel Pinto, para estabelecer as bases financeiras do seu empréstimo.

Mura poderá embarcar para se incorporar à delegação do Olaria que se encontra em excursão pela África, para onde também seguirá o técnico Daniel Pinto.

Manga treina para ser o menos vazado

Parada volta já com empréstimo acertado

Parada resolveu atender ontem às exigências do Botafogo e se apresentou ao clube para se submeter a treinamento normal e, então, poder ver realizado o seu desejo de voltar ao futebol de São Paulo, por não encontrar mais ambientação no futebol carioca. O jogador conversou demoradamente com o Diretor Xisto Toniato, deu-lhe algumas explicações e anunciou que o Presidente do Guarani, hoje, estará no Rio, para tratar da aquisição do seu empréstimo.

Disse Parada que não se decidira vir antes ao Rio, por não haver encontrado em São Paulo, nenhum clube que se dispuzesse pagar NCr$ 200 mil ao Botafogo pelo seu passe, mas tão logo o Guarani propôs tê-lo por empréstimo, tratou de adiantar os entendimentos, daí, ter vindo ontem. O jogador confirmou haver jogado contra a Portuguêsa, domingo, integrando a equipe do Guarani, mas com plena autorização do Botafogo.

Volta mesmo

Parada não se considera um rebelado, e justifica a sua fuga para São Paulo como uma necessidade de família.

— Não havia outra alternativa — explicava — pois ou eu ficava com o Botafogo e perdia a minha família, ou deixaria o Botafogo, para manter-me unido à família. Não pelo Botafogo, de que nada tenho a reclamar, mas sim do Rio, do seu clima, com êle não se ambientando a minha filhinha, vítima de repetidas crises asmáticas.

O Diretor Xisto Toniato satisfeito com o reaparecimento de Parada, porque viu na volta do jogador o atendimento às exigências do clube e o seu enquadramento à disciplina.

Será cedido

O Presidente do Guarani, Sr. Jaime Silva, mandou Parada se apresentar ontem ao Botafogo, como prometera fazer ao Diretor Xisto Toniato. O dirigente do Guarani anunciou que hoje estará no Botafogo para concretizar a compra do passe de Parada, por empréstimo de seis meses, mediante indenização de NCr$ 30 mil, proposta que o Botafogo aceita. O Sr. Xisto Toniato já havia concordado com o oferecimento do Guarani, mas condicionando a cessão de Parada à sua apresentação ao clube

Chiquinho acredita em sua recuperação

Chiquinho está confiante de que terá condições para jogar contra o Flamengo, amanhã, embora não tivesse tirado ontem o gêsso que imobiliza o seu joelho esquerdo, o que só fará hoje, antes do treino que irá definir o time do Botafogo.

O zagueiro não sentiu mais dores nem o seu joelho inchou, como era esperado, daí a sua convicção de que não irá desfalcar o time contra o Flamengo. Afonsinho estava ontem com o pé inchado e não pôde treinar, ficando no Departamento Médico recebendo aplicação de ondas curtas.

Hélinho e Enos

O lançamento de Hélinho como ponteiro-esquerdo para o aproveitamento de Paulo César como ponta-de-lança, é a única modificação certa já admitida pelo técnico Admildo Chirol, que também alimenta esperanças de poder contar com Chiquinho. Enos tem chance de estrear a camisa do Botafogo, mas o seu aproveitamento dependerá do rendimento no treino de hoje e de suas condições físicas. É certo que poderá entrar durante o jôgo, pois vinha jogando na excursão que o Bonsucesso realiza pelo interior do Brasil.

Hoje à tarde, haverá treinamento de conjunto, inicialmente programado para ontem, mas transferido pelo técnico Admildo Chirol, para dar oportunidade a que Enos faça o seu primeiro treino.

Poupados

O treinamento ontem consistiu de individual e bate-bola, mas com vários jogadores poupados como Afonsinho, Chiquinho, Sicupira, Roberto e Dimas, que ficaram no Departamento Médico recebendo tratamento. Gerson também recebeu aplicação de ondas curtas e treinou levemente, embora ainda esteja sob cuidados do Departamento Médico. Gérson não foi ainda colocado à disposição do técnico Admildo Chirol e é difícil que reapareça contra o Flamengo, por falta de condições físicas, já que não treina há mais de três semanas

RIO, 11 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

Spinnaker é o nome daquela vela bonita, tôda colorida, que se vê na proa dos iates. Os brasileiros apelidaram-na de Vela Balão, e embora pareça simples adôrno, exerce função importante no velame dos iates.

rodízio

jocelyn brasil

Gostei muito do time do Botafogo. Depois daquêle empate desastroso com o Atlético, o time alvinegro sumiu da Guanabara. Andou lá por São Paulo e pelo Rio Grande a colecionar empates, até que venceu o Internacional, em Pôrto Alegre.

O Castelo, eufórico, me avisara antes do jôgo: você vai ver o que é um time bem estruturado; cada jogador tendo missão bem definida dentro do campo; um verdadeiro conjunto de futebol. Via de regra as informações do cearense sôbre o Botafogo costumam vir revestidas de uma certa dose de entusiasmo. Mas desta vez êle fôra até pródigo. Os onze jogadores que Admildo Chirol apresentou no Estádio Mário Filho, para enfrentar o campeão da cidade, compõem, realmente, um time de futebol. Jogam bonito e muito certo. Não é mais aquêle Botafogo que se trancava para não levar gols. O time de Chirol se defende e ataca em massa. Se não conseguiu no sábado, uma expressiva vitória sôbre os rapazes de Martim Francisco, isso se deve, não aos erros do juiz que ali estava para isso mesmo, mas à falta de um melhor entrosamento em suas manobras ofensivas. Gostei muito do time do Botafogo. Do time do Chirol. E' preciso que se repita isso como homenagem justa ao trabalho dêsse rapaz. Gostei tanto que cheguei a discordar de meu irmão quando apelou para o desfalque de Gérson. Não concordo. Pelo contrário, sou de opinião que o Botafogo no sábado, jogou reforçado da ausência de Gérson. E sou capaz de jurar que no fundo do seu coração Admildo Chirol deve estar torcendo pela venda do Gérson. O canhotinho tumultua aquêle time. Quer ganhar os jogos sòzinho. Com êle no time os meninos quando pegam a bola, se vêem como que na obrigação de submetê-la ao seu carimbo. Jogando êles com êles, os garotos se mostram mais eficientes. Buscam o sentido coletivo do jôgo, e praticam um futebol mais bonito e mais positivo. Vai ser difícil fazer gol nesse time do Botafogo. Seu ataque é que está carecendo me melhor entendimento. General Severiano que trate de vender Gérson já. Não se trata de discutir seus dotes técnicos. Gérson, como acontecia com Leônidas e Heleno, só pode jogar no meio de cobras. Nesse time do Botafogo que jogou sábado no Estádio Mário Filho, êle atrapalha.

nova meditação tricolor

nélson rodrigues

Amigos, não me venham dizer que o Ferroviário é fraco. Não será tanto assim. Jogou em casa e, além disso, empatou com o Bangu, que é um dos melhores times do Brasil. Mas vamos admitir a fraqueza do nosso adversário. Não importa. E' preciso que o torcedor se prosterne diante de qualquer vitória. O triunfo tem um valor absoluto. Discute-se, debate, julga-se uma derrota.

Mas insisto: — a vitória está acima de qualquer julgamento e do próprio Juízo Final. Falo assim, com essa exaltação hugoana, porque vencemos, ontem, em Curitiba. Os lorpas, os pascácios vão querer sofismar. Dirão que o adversário é o lanterninha. Eu acho graça e saboreio o nosso êxito como quem saboreia um chicabom.

De mais a mais, há uma observação que desejo fazer, desde logo: — foi Cláudio quem abriu o caminho para o triunfo. Dirá alguém que seu gol nada teve de especial, não foi uma jogada finamente concebida e executada. O importante é o gol. Nós sabemos que o jogador que muda de equipe, precisa de um período de adaptação. E é importante que, nas suas primeiras partidas, Cláudio já esteja fazendo gols.

Eu me lembro de Rodrigo, o Cid. Veio do Uruguai para Álvaro Chaves. Lá era um goleador. E, no Fluminense, passou não sei quantas partidas sem fazer um mísero e escasso gol. Cabe então a pergunta: — e por quê? Era uma feroz inibição. Eis o que eu queria dizer de Cláudio: — ainda não está definitivamente ambientado e marca.

Amigos, não insinuo nenhuma novidade ao dizer que o Fluminense tem vários problemas, de ordem técnica, tática e até disciplinar. Vejamos os últimos. Observa-se que nos jogos do meu time ou sai Mário ou Samarone. Contra o Atlético, sofremos uma derrota desnecessária. Estávamos jogando melhor; com mais volume de jôgo; a qualquer momento, poderíamos ganhar a partida.

E, de repente, Mário entra em choque com o árbitro. E' expulso. Com dez elementos, entramos por um cano deslumbrante. E a expulsão era tanto mais fatal porque Mário tem uma função decisava no ataque tricolor. Não digo que obrigatòriamente ou Mário ou Samarone seja expulso. Mas a coisa se repete com uma freqüência desesperadora.

Isso não pode acontecer. O mínimo que se pode exigir de um profissional é que tenha autocontrôle. E nem um grande clube como o Fluminense está aí para perder. Eu sei que o árbitro do nosso jôgo com o Atlético foi, por todos os motivos, lamentável. Podia ser errado e imparcial. Na verdade, êle só prejudicou o Fluminense.

Todavia, os erros de arbitragem não desculpam a atitude de Mário. Se o juiz estava contra o Fluminense, mais uma razão para não provocá-lo. E a expulsão de um elemento fundamental como Mário, liquidou a equipe. Ali, perdemos a partida e comprometemos a nossa sorte no "Roberto Gomes Pedrosa".

juventude JS

costa cotrim

milhões de gatinhas para jorge eduardo

O môço de cabelos caídos na testa começa seus programas inavariàvelmente assim: "Miau para vocês". Esta nada mais é que uma forma carinhosa e muito original de um cantor da juventude se dirigir às suas fãs, para êle simplesmente "gatinhas".
O símbolo é válido. Gato pode ser manha, lassidão, astúcia, mas acima de tudo é fôlego. Justamente o que Jorge Eduardo tem. Nessa alusão não existe o menor sentido de relacionar fôlego de gato com fôlego do rapaz como cantor. Fôlego é empregado aqui para contar em pormenores a sua história um tanto ou quanto descosida de circunstâncias — e aqui o lugar comum é invisível — que fugiram ao contrôle de sua vontade.

mágica

Se a gente disser que Jorge Eduardo começou a vida artística num passe de mágica fica lugar comum outra vez. Mas é a pura verdade. O maestro ouviu-o cantar. Gostou do tipo e da voz do môço e contratou-o para ser crooner de sua orquestra, na época uma das mais solicitadas pelos clubes do Rio e adjacências.
Jorge Eduardo recorda com saudade o tempo dos bailes, madrugada adentro, desfilando canções em todos os ritmos. Êle próprio afirma com uma experiência que já é considerável:
— Cantor que começa devia mesmo ter aprendizado como crooner de orquestra. Precisa fôlego, muita paciência para aprender músicas às dezenas e principalmente voz. Fio de voz não serve não. Além de voz clara e que case bem com qualquer ritmo, deve possuir uma dose cavalar (com perdão da má palavra) de boa vontade.

Fora destas qualidades o bom crooner nasceu na incubadeira. Isto é. Não nasceu. Impingiram.

ciuminho

Acontece que um dia (perdão, uma noite, pois Jorge cantava à noite mesmo) outro maestro de nome, Moacir Silva, percebeu o jovem cantor e resolveu pedi-lo "emprestado" ao colega Zacarias. Está claro que o Zacarias concordou para não fazer feio, mas ficou de ciuminho, pois o Jorge em pouco tempo de orquestra conseguira ser querido de todos, inclusive do dono e maestro.
Moacir acabou ganhando Jorge Eduardo de presente e tinha para seu nôvo crooner um outro tipo de presente: uma gravação na Copacabana. É Jorge Eduardo quem conta a noite do convite para gravar:
— Eu não dormi. Ficamos eu, mamãe, papai e a mana Marise acordados. Eu exultava pela oportunidade. A família, principalmente Marise, que é minha maior incentivadora, sonhava com meu primeiro disco. Fizemos planos. Todos iriam ser "caititu" de meu compacto. Uma noite como aquela jamais poderei esquecer.

estrelinha

No destino de Jorge Eduardo apareceu uma estrelinha. Êle narra que estava nos estúdios da Copacabana escolhendo as duas músicas de seu compacto quando Moacir pediu que ensaiasse uma música, urgente, pois não gostava das que haviam trazido para o nôvo contratado da fábrica.
— Peguei o violão e cantei Estrelinha. Moacir não pensou um minuto para dizer: É esta, rapaz. Ensaie bem e vamos gravar.

Jorge Eduardo mostra fôlego: recomeça pela terceira vez...

Continua JE contando como foram seus dias após a gravação e lançamento do disco:
— Não fôsse um acidente a Estrelinha teria me projetado logo. Havia condições para isso. Sucede que o caminhão da Copacabana que trazia os discos de São Paulo (onde eram prensadas as matrizes) derrapou na estrada, capotou e tôda a carga se perdeu. Eu fiquei apenas na intenção de um sucesso. Foi uma tristeza enorme comigo e lá em casa.

gatinhas

Mas pensam vocês que Jorge Eduardo desistiu de tudo e foi ensinar inglês, êle que é professor da matéria? Lêdo engano (êta frase bêsta, esta!). Bem, eu já disse que Jorge Eduardo tem gato na sua vida. Agora está melhor porque trocou os gatos pelas gatinhas. É êle quem fala de suas gatinhas angorás... e as outras que usam mini-saia, pedem autógrafos e vivem atrás de seu cantor predileto.
— Continuei gravando discos e cantando na orquestra de Moacir Silva, de onde saí e também da Copacabana. Senti que precisava mudar tudo e começar de nôvo. Tinha vontade e fôlego. Foi o que fiz, passando uma esponja no passado. É sempre duro recomeçar, mas valeu a pena.
Mas as gatinhas, Jorge, conte como elas surgiram em sua vida.
— Tenho gatinhas em casa. Isto, há muito tempo. Agora a família está num apartamento no Flamengo e o problema das gatinhas eu tive que resolver de modo urgente. Ficaram num outro apartamento que a família possui no Méier.

ondas & ondas

Eu podia dizer que o cantor acendeu um cigarro e continuou. Seria outro lugar comum aceitável neste tipo de reportagem até que se invente outra maneira de escrevê-las. Mas JE fuma pouco. Ah! Êle ajeitou pela vigésima quinta vez os cabelos sôbre a testa (seu cacoête) e continuou:
— A fase das gatinhas em minha vida de artista começou quando fui convidado a fazer parte da Onda Jovem, da Rádio e Televisão Tupi. Muito me honrou o convite formulado por Luís Fernando e Antônio Pacot. Estive alguns meses convivendo com a turma e meu programa na Tupi iniciou com o "miau". A idéia deu milhares de crias, sem trocadilho... Recebia diàriamente dezenas de cartas de garôtas que se diziam minhas gatinhas. Era a idéia vitoriosa. Continuei com ela, como seria lógico. E agora as gatinhas de verdade e as de fantasia estão em mim, irremediàvelmente.

planos

Cantor que preza a carreira tem sempre planos vários para o futuro. Jorge Eduardo não poderia fugir à regra, pois detesta ser exceção. Êle conta para JUVENTUDE JS o que pretende fazer nos próximos meses.
— Vocês não imaginam como ando ocupado. Estou preparando músicas para meu nôvo disco, que será uma surprêsa para muita gente. Além disso devo fazer vários "shows" para os quais já fui convidado. Saindo da Onda Jovem a coisa se tornou bem mais fácil. Posso cantar onde quero e quando quero. Convites não me faltam. Estou recomeçando pela terceira vez.
— Falam em sua volta ao rádio, Jorge Eduardo. É verdade?
— Verdade e bem grande. Uma emissora do Rio me convidou para comandar horário dedicado à juventude. Tenho idéias mil e dessa vez as gatinhas vão miar todos os dias, à vontade...
Quando nos despedimos, Jorge Eduardo esqueceu de se despedir. Isto é, de se despedir normalmente. Dissemos até breve e felicidades. Êle respondeu simplesmente: Miáu...

vandeco, o bom rapaz...

Visita é sempre bem recebida nas audições de "Onda Jovem", o programa da juventude que a TV Tupi apresenta aos domingos, a partir de 19h40m. A última visita importante do programa foi o Vanderlei Cardoso que agora defende um disco chamado "O Bom Rapaz".

Na foto de Luís Sá, especial para JUVENTUDE JS, Vanderlei Cardoso "dá seu recado" assistido por Luís Alberto e Denise Barreto, os apresentadores da "Onda Jovem". Vendo-o tão cabeludo, após o programa Luís interpelou-o Vandeco sôbre a bossa de ter tantos cabelos enquanto êle, Luís, esnobava a turma dos "cabeludos" com uma careca que mais se acentua com o correr das semanas. Vandeco respondeu de bom humor que o jeito do apresentador da "Onda Jovem" seria usar perucas. Aí o Luís protestou feio, exclamando: "Isso não. Prefiro os meus cabelos que são poucos, é verdade, mas são meus...".

rosemere rindo à toa

Sabem por que a pose e o sorriso de Rosemere? Não é para menos. Jorge Ben prometeu à môça que canta "Feitiço de Brôto" que ela será a primeira a ganhar o novíssimo talismã "importado" pelo JB diretamente da África, um talismã com maior fôrça que o Mug. Desde o momento em que recebeu a notícia, nos estúdios da TV Rio, Rosemere deu de sorrir assim. A "lindíssima" cantora da juventude continua muito feliz da vida com a vendagem astronômica de seu compacto com a música de Carlos Imperial "Feitiço de Brôto". Vocês já notaram como ùltimamente a Rosemere liga seu nome aos fetiches? Primeiro foi o Carlos Imperial compondo para ela uma canção que fala em sorte no amor através de um feitiço especial. Agora é seu colega Jorge Ben afirmando que vai presenteá-la com um "bonequinho" que vai meter o Mug no chinelo, pois influenciará a vida de qualquer um. Quem o possuir também possuirá fama e muito dinheiro. Como a Rosemere gosta de fama e dinheiro só lhe resta rir bastante...

clubes & fatos

walter rizzo

associados do riachuelo em destaque

※ Sexta-feira última estivemos em duas agremiações que há muito não visitávamos. No Riachuelo Tênis Clube, confesso, cheguei temeroso. Realizava-se um baile com o conjunto Cry-Babies Show, e a grande atração era um show de travestis — Alô Bonecas. Pensávamos que o quadro social jovem, sempre afeito a demonstrações de extravasamento, não soubesse compreender bem o significado do espetáculo de luxo, originalidade e extravagância. Tudo foi bastante diferente, o ginásio, literalmente lotado, jovem guarda presente e, gente adulta. Tôdas as mesas estavam ocupadas, elegantes senhoras e moças muito bonitas, foram o complemento da noite. O *show* é muito bom mesmo, mas bastante longo. Poderia ser diminuído sem nenhum prejuízo para o espetáculo. O quadro social educadíssimo, merecendo mesmo muitas notas 10, soube aplaudir com entusiasmo e delicadamente todos os números apresentados. Chegamos mesmo à conclusão que, se a festa do Riachuelo Tênis Clube não tivesse o sucesso que teve, ainda assim merecia ser elogiada pelo arrôjo dos dirigentes e, principalmente, do Vice-Presidente Social José Luís Velho. Há muitos anos o Riachuelo Tênis Clube não vivia uma noitada tão grandiosa. Se a diretoria merece parabéns pela bonita promoção, felicitações devem ser dirigidas também ao quadro associativo. Destaque neste princípio de semana para o quadro social do Riachuelo Tênis Clube.

※ Já no Sampaio Atlético Clube a coisa foi bastante diferente. Apesar da nossa amizade pelo Presidente José Hildebrandt, não podemos silenciar face ao mal comportamento dos associados durante o desfile das fantasias. Quanta indelicadeza! Lamentamos que os fantasiados não tivessem encerrado o desfile logo no início, quando ficou bastante claro que todo o desenrolar da apresentação seria tumultuada com apupos, pilhérias, atitudes inconvinientes por parte de muitos mocinhos que não têm condições de conviver em sociedade.

O desfile foi bastante prejudicado e não deixou boa impressão. Merecem nossos aplausos e entusiasmo e a maneira correta com que recebe os seus convidados, o Presidente José Hildebrandt a quem não cabe qualquer culpa. O Sampaio está carecendo de homens que queiram colaborar com o Presidente. Uma equipe de diretores teria pôsto um ponto final no extravasamento dos mocinho engraçadinhos que eram muitos para serem olhados por um só homem.

※ Sábado à noite estávamos no Magnatas Futebol de Salão, quando chegaram algumas jovens participantes de um concurso que havia sido encerrado naquela noite. Foram ao clube do Rocha para dançar ao som da boa música do Cry-Bebies Show. Foram recebidas com muita simpatia pela Diretoria, e nós tivemos o agradável encargo de apresentá-las. Tôdas muito bonitas.

※ É grande a alegria do Sr. e Sra. Raimundo Sampaio Tôrres. Francisco José Azevedo Tôrres, filho do casal, ganhou uma bôlsa de estudos na Faculdade de Oklahoma.

※ Sra. Ema Negrão de Lima, primeira dama do Estado da Guanabara e Sra. Marilda Fontoura Siqueira, primeira dama do Estado de Goiás, convidando o colunista para a Noite de Goiás dia 17 de abril às 20h45m no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

※ Helena Márcia Duarte foi eleita Rainha do Iê-Iê-Iê do Magnatas Futebol de Salão.

※ Segundo nos disse o Presidente Adriano Rodrigues, o Baile de aniversário, 22.°, do Social Ramos Clube êste ano, ganhará novas dimensões. Uma reunião na tarde de sábado último serviu para acertar todos os detalhes. Sabemos que os convidados serão recebidos de maneira perfeitíssima. Será ótimo.

※ Não alcançou o sucesso desejado a festa de sábado último no Clube de Regatas Vasco da Gama. O quadro social não prestigiou o acontecimento. Não sabe a festa que perdeu.

※ Será na noite de 29 de abril, o baile comemorativo do 21.° aniversário de fundação do Esporte Clube Minerva. Tocará a orquestra Tabajara de Severino Araújo.

※ Também naquela data acontecerá o baile de aniversário do Mello Tênis Clube. Para tocar virá de São Paulo o conjunto OK. O *show* será com o fabuloso barítono Hélio Paiva. Traje passeio completo sendo exigido o terno escuro para os cavalheiros.
※ Gilda Araida, Rosa Maria Rodrigues, Maria Lúcia Gaspar e Maria Alice de Paula Acth foram as vencedoras do concurso Rainha do Verão.

※ O próximo baile promovido pelo Departamento Social do Olaria será também com o conjunto "Jóia". Aliás alguém disse, com muita graça que na época em que vivemos a qualquer hora o desconhecido conjunto poderá acabar no penhor da Caixa Econômica. "Cautela" — mocinhos, vocês poderão acabar no — prego

※ No Tijuca Tênis Clube prosseguem, em ritmo acelerado, os ensaios da peça de Guilherme Figueiredo "Tragédia para Rir". A representação está marcada para os dias 5 e 6 de maio.

※ A Diretoria do Clube Inapiário Metropolitano convidando o colunista para o almôço de domingo próximo, às 13 horas em sua sede em construção na rua Hadock Lôbo. Gratos.

※ O Baile de aniversário da Associação Atlética Jacaré será na noite de sexta-feira próxima aos acordes do conjunto de Joni Mazza. Gratos pelo convite.

※ O jovem Edson Areias, Presidente do Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante está pretendendo iniciar as ativiaddes sociais naquele estabelecimento de ensino, no próximo dia 13 de maio.

※ O bom conjunto de Bob Marney Tocará sábado próximo no Clube Federal do Rio de Janeiro.

※ Na tarde de sábado próximo haverá eleição presidencial no Grêmio Recreativo de Ramos. São Candidatos — Orlando Almoinha, Carlos Gomes e Teófilo Munõz Pinheiros.

classe A

Ricardo Barbosa, jovem revelação do Itanhangá GC, venceu a competição "Cariocas Honorários do IGC", movimentado jôgo de abertura da temporada golfista. Fêz valer a expectativa do seu instrutor Pablo Miguel

gôlfe começa no rio

A temporada carioca de gôlfe, aguardada com algum interêsse pelos aficionados e que teve seu início adiado várias vêzes pelas chuvas que interditaram os *greens*, foi iniciada ante-ontem nos *links* do Itanhangá e Gávea GC, com a disputa das Taças "Cariocas Honorários do IGC" e Abertura da Temporada.

No Itanhangá, o garôto Ricardo Castro Barbosa, uma das revelações do clube, consignou 68 *strokes net*, ganhando assim o primeiro pôsto, enquanto L. Geis e Howard Marvin venceram, respectivamente, a Taça Abertura da Temporada e Medalha Mensal, no Gávea GC.

cariocas honorários

O Itanhangá GC homenageou personalidades do gôlfe como os srs. Antônio Sousa Lemos, Alberto Pepino, Anton von Salis e Gustavo Baumann, que se destacaram pela dedicação ao esporte dos *greens*. Ao término da competição foi oferecido um coquetel aos homenageados, participantes do jôgo e associados que em grande número compareceram à abertura da temporada.

Os resultados da Taça Cariocas Honorários do IGC foram os seguintes: em 1.º) — Ricardo Castro Barbosa, com 68 *strokes net*; em 2.º) — Artur Pôrto Pires Filho e Jorge Castro Barbosa, ambos com 70; em 3.º) — Ronald Centry, Armandinho Dault e J. Clark, todos com 72.

A competição também valeu para a classificação de 32 golfistas que jogarão a Taça Épsom, cuja primeira volta está marcada para sábado próximo, dia 15.

abertura da temporada

A Taça Abertura da Temporada, jogada no Gávea GC e destinada às categorias de 0 a 12 e de 13 a 24 de *handicap*, apresentou os seguintes resultados 0 a 12 — em 1.º) — L. Geis, com 69 *strokes net*; em 2.º) — H. Marvin e A. G. Faria, ambos com 71; em 3.º) — Mário Guimarães e P.M. Carvalho, ambos com 74; em 4.º) — Bob Falkenburg e Douglas McNair, ambos com 75 e em 5.º) — Angus Hiltz, com 76. Categoria de 13 a 24 — em 1.º) — José Luiz Osório de Almeida Filho, com 65 *strokes net*; em 2.º) — Jaiminho Gonzales e De Koven Pulford, ambos com 70; em 3.º) — P. Danet e F. Castanheira, ambos com 71 e em 4.º) — Carlos Moreira Filho e V. A. Miller, ambos com 72.

medalha mensal

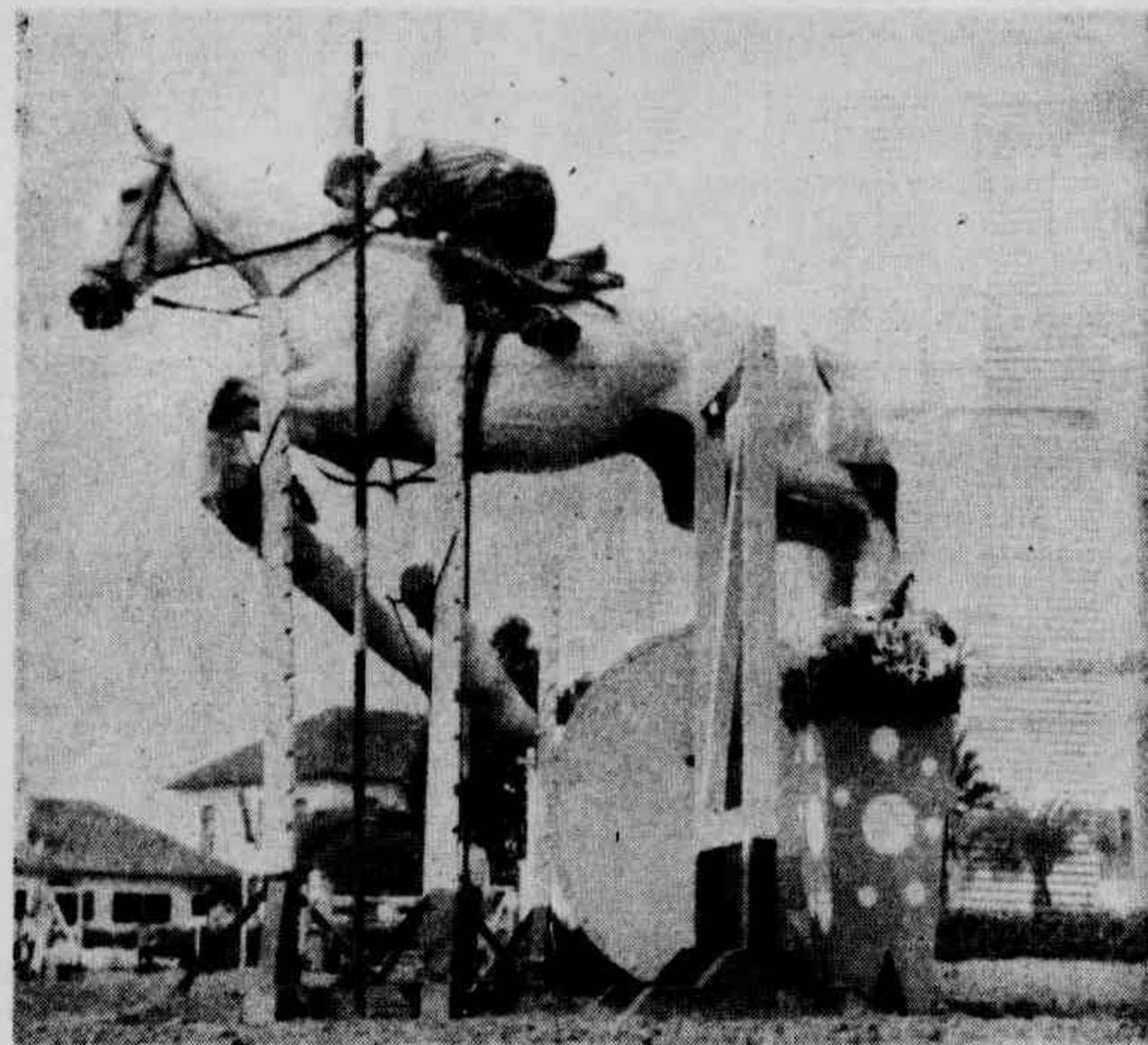
Também foi disputada a Medalha Mensal do Gávea GC, para as primeiras e segunda categorias, apresentando os seguintes resultados: primeira categoria — em 1.º) — H. Marvin, com 67 *strokes net*; em 2.º) — Douglas McNair, com 68 e em 3.º) — Bob Falkenburg, com 69. Segunda categoria — em 1.º) — Shoemaker, com 64 *strokes net* e em 2.º) — Alfredo Osório e Carlos Moreira Filho, ambos com 66.

empate no "masters"

Resultados surpreendentes foram registrados na terceira volta do Masters Golf Tournament, que está sendo jogado no Augusta National Course, em Georgia, Estados Unidos.

Três categorizados golfistas americanos estão em igual posição somando 211 *strokes*. São, Bert Yancey, com 67 mais 73 mais 71, Julius Boros, com 71 mais 70, mais 70 e Boby Nichols, com 72 mais 69, mais 70.

Mas a jogada de maior repercussão e que está causando intermináveis discussões foi realizada por Ben Hogan, figura inesquecível do ranking americano, quando na terceira volta consignou um difícil 66.

Hogan, como todos sabem, está com 54 anos de idade e estêve afastado temporàriamente do gôlfe devido um acidente automobilístico que o deixou quase inválido. Mesmo sentindo dores no ombro lesionado, Hogan relembrou seu brilhante passado de golfista com jogadas espetaculares, causando profunda admiração aos adversários e espectadores.

Major Peri Maciel ultrapassa um tríplice

capitão sotero vence temporada da c.d.e.

A Comissão de Desportos do Exército deu início ao seu calendário hípico de 1967, com a realização de sua primeira temporada, vencida pelo Capitão Oscar Sotero da Silva, da Escola de Equitação do Exército. O vice-campeão foi o Major Pery Ismael Maciel, do I Regimento de Cavalaria de Guarda, e "Rover", o animal campeão, fazendo parte da Escola de Equitação do Exército.
As duas últimas provas, realizadas pela Comissão de Desportos do Exército, foram efetuadas quarta-feira última, pela manhã, no Centro Hípico do Exército, em São Cristóvão, saindo vencedores o Major Rabelo, da EsEquEx, uma com o animal "Sofisma" e outra com o animal "Urca". Essas provas foram disputadas pelo calendário da CDE, embora a equipe militar já esteja convocada para o Concurso Hípico Nacional, que será no período de 20 a 23 de abril.

melhor foi sotero

Das seis competições efetuadas dentro da primeira temporada hípica da Comissão de Desportos do Exército, o Capitão Oscar Sotero foi o que melhor condição técnica apresentou. Assim, apesar de ter vencido apenas duas provas e obtendo três segundos lugares, Sotero foi distinguido como o campeão da I Temporada, na qual formaram oficiais do maior gabarito possível.
O Major Peri Maciel, do I Regimento de Guarda, obteve o vice-campeonato, com brilhantes atuações, superadas apenas pelo vencedor. Peri conquistou um primeiro lugar na prova mais difícil do torneio, a de "dois tríplos". Para desempenhar tal façanha, o Major Peri Maciel contou com a valiosa colaboração do animal "Macuco", grande fôrça do hipismo militar.

precisão para dragões

A competição inicial da temporada de abertura da Comissão de Desportos do Exército foi realizada em percurso de precisão, classe "A", apresentando como patrono da prova, os Dragões da Independência. Nesse concurso o vencedor foi o Capitão Lauro, do Regimento de Cavalaria de Guarda, que concorreu sôbre o dorso de "Farrapo".
Nas demais colocações ficaram o Capitão Oscar Sotero, da Escola de Equitação do Exército, no dorso de "Umbu"; em terceiro lugar, Tenente-Coronel Péricles, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que montou "Bragado"; e, em quarto lugar, Tenente Guimarães, do Regimento de Cavalaria de Guarda, que se apresentou sôbre "Minuano I".

andrade neves

Em percurso normal ao cronômetro, destinada à classe "C", foi disputada a segunda competição da temporada, tendo como patrocinador o Regimento Andrade Neves. O vencedor foi o Capitão Oscar Sotero, da Escola de Equitação do Exército, que concorreu sôbre o animal "Rover".
Em segundo lugar ficou o Tenente Otávio, do CIG, sôbre o dorso de "Ipanema"; terceiro lugar, novamente o Capitão Oscar Sotero, da Escola de Equitação do Exército, no dorso de "Umbu"; e, em quarto lugar, Major Monzon, do CPOR do Rio de Janeiro, que fêz sua passagem com "Suspense".

caça e triplos

O Regimento de Reconhecimento Mecanizado patrocinou a terceira competição da temporada, para classe "B", em percurso tipo caça. Capitão Oscar Sotero foi o vencedor, montando o animal "Rover". Em segundo lugar, outra vez, Capitão Sotero, montando "Umbu"; terceiro lugar, Tenente-Coronel Péricles, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que concorreu com "Massinha"; e, em quarto lugar, Tenente Otávio, do CIG, com "Ipanema".
A competição seguinte foi patrocinada pelo III Batalhão de Carros de Combate, em percurso de "dois triplos". Sem dúvida alguma, foi a prova mais difícil dêsse torneio, com a vitória maiúscula do Major Peri Maciel, do I Regimento de Cavalaria de Guarda, que montou Macuco. Peri fêz sua passagem em grande estilo, principalmente os dois triplos. Após o percurso, todos os presentes aplaudiram longamente o oficial-cavaleiro.
Em segundo lugar, nessa prova, colocou-se o Major Monzon, do Curso Preparatório de Oficiais da Reserva, do Rio de Janeiro, que fêz seu percurso no dorso do animal "Suspense"; logo a seguir, em terceiro lugar, classificou-se o Capitão Oscar Sotero, da Escola de Equitação do Exército, que concorreu sôbre o dorso de "Rover"; e, em quarto lugar, novamente Major Monzon, do CPOR, do Rio de Janeiro, que concorreu com "Sanson".

americano e potência

Em seguida foram disputadas as duas últimas provas dessa primeira temporada da Comissão de Desportos do Exército: "Batalhão de Manutenção e Armamentos e "Estado Maior do Exército". A inicial em percurso tipo americano, para cavalos classe "B"; e a derradeira, em percurso de potência, com o obstáculos alçados a 1m40.
No percurso americano o vencedor foi o Tenente Infantini, do I Regimento de Cavalaria de Guarda, que concorreu com "Penharol"; em segundo lugar, General Anísio, do CHE, com "Rouxinol"; em terceiro lugar, Capitão Georgelino, da Escola de Equitação do Exército, no dorso de "Uros"; e, em 4.º lugar, Tenente Otávio, do CIG, com "Ipanema".
No "Estado-Maior do Exército", em percurso tipo potência com obstáculos a 1m40, o Capitão Lucas foi o vencedor, concorrendo com "Minuano" em segundo lugar, Capitão Oscar Sotero, com "Rover", em terceiro lugar, Major Rabelo, da Escola de Equitação do Exército, com "Sofisma"; e, em quarto lugar, Major Peri Maciel, do I Regimento de Cavalaria de Guarda, sôbre o dorso de "Macuco".

grandes preparativos

O calendario interno da Comissão de Desportos do Exército teve prosseguimento na manhã de quarta-feira última, quando foram realizadas mais duas provas de saltos. É intenso o preparativo dos oficiais-cavaleiros, visando o Concurso Hípico Nacional, que será efetuado no período de 20 a 23 de abril, na Sociedade Hípica Brasileira.

Apesar de não contar pontos para a seleção da equipe que representará a CDE, os ginetes se empregaram a fundo, tendo o Major Rabelo, montando "Urca" e "Sofisma", vencido as duas provas. Uma, a primeira, patrocinada pelo Esquadrão Tenente Amaro; e a outra, patrocinada pelo Regimento Marechal Floriano.

só deu rabelo

Apesar do esfôrço de todos os concorrentes, a maior técnica do Major Rabelo predominou em ambas as competições. Na primeira, em percurso à americana com obstáculos a 1m30, Rabelo, com "Urca", somou 30 pontos, no tempo de 1'19"5/10; em 2.º lugar, Major Monzon, do CPOR do Rio de Janeiro, sôbre o dorso de "Sanson", que fêz 30 pontos em 1'19"9/10; 3.º lugar, Capitão Lauro, do RCG, que montando "Farrapo", terminou a prova com 28 pontos, em 1'15"; e, em 4.º lugar, Capitão Sotero, com "Rover", com o qual fêz 26 pontos em 1'12".

A Prova Regimento Marechal Floriano, *omnia*, verticais isolados a 1m40, novamente o Major Rabelo deu demonstração de alta técnica quando concorrendo com "Sofisma" terminou suas passagens (duas), sem ponto perdido; em 2.º lugar, Tenente Figueiredo, do I RCG, quatro pontos perdidos (0+4), sôbre o dorso de "Disco", terceiro lugar, empatados, Tenente-Coronel Fonseca, do Regimento de Cavalaria de Guarda, com "Polux", e Capitão Oscar Sotero, da EsEquEx, com "Rover", ambos com 8 pontos perdidos (0+8).

parque de diversões

mister eco

valiosas peças desarrumadas

Edu Lôbo faz dêsse grupo de moços que estão realizando obra da **maior** importância e seriedade para a música popular brasileira, **tão** sufocada nos dias de hoje pela avalancha das tolices destiladas **num** ritmo espúrio. Edu canta com boa voz, o que não é comum à **quase totalidade** dos **compositores, e acompanha-se ao violão de acordes** requintados. Em plena ascensão criadora, Edu Lôbo traz **ao** cancioneiro mais três composições de boa qualidade.

Marília Medalha é nome de inscrição **certa** entre as nossas melhores **cantoras**, nome para se firmar e **para ficar**. Marília canta fácil, **bonito** sem o recurso dos gestos e **espetáculos mas com a fôrça dos que cantam porque** nasceram com êsse **dom**, não por vaidade **ou escolha de uma profissão**. Marília Medalha, moça que, em sendo **de** Niterói, aos paulistas deu a primazia do seu lançamento no cenário artístico, agora está aqui e, não se tenha dúvida, amanhã se **projetará** por todo o Brasil e vai transpor fronteiras.

O Tamba, agora quarteto com a inclusão de um baixista, é o **excelente conjunto** musical **liderado** por **Luisinho Eça, pianista** de estudos sérios e experência longa, por isso mesmo não poucas vêzes enveredando em caminhos virtuosos e fugindo em complicações dispensáveis, como se a pretender dar demonstrações de talento. E ainda tem mais um celista, cujo nome — desculpe-me — **me escapa no momento, mas de colaboração eficiente e brilhante.** Assim são os elementos que compõem "Êsses moços de Letra & Música", **show** que estreou no Zum-Zum. Elementos ótimos, não há negar, mas que, por deficiência de roteiro e de direção, não alcançam o grande objetivo: o espe**táculo. Carece** o **show** de **melhor** estrutura, **falta-lhe os impactos, os cortes exatos** e a **iluminação** (a **iluminação é uma calamidade) própria e sincronizada. Começando** com uma **ouverture** (é **ouverture** mesmo!) longa, **cansativa** e de mau gôsto, jamais atinje o necessário **timing**, até o seu **término.** "Êsses Moços de Letra & Música" estão na sala como um amontoado de peças valiosas. **Há que** se colocar **cada peça** no seu **espaço e** no seu tempo **precisos.**

Edu Lôbo, êsse moço de letra e música.

couvert

O Juiz João **Uchoa Cavalcanti Neto**, da **Sétima Vara Civil**, **anulou a Assembléia da SBAT que expulsou Nei Machado** e **Aurimar Rocha** do seu **quadro** social, em ação interposta pelo primeiro. **E agora, Josés?** ❊ Com **67 anos** de **idade**, está no Brasil o **famoso Carlo Pintacuda**, hoje, **negociante de antigüidades** em **Buenos Aires.** Pintacuda veio **fazer a entrega dos prêmios da Gincana Alitália**, que será realizada **sábado próximo.** ❊ **Nélson Mota segue** esta **semana** para os Estados **Unidos, por conta do prêmio ganho** com "**Saveiros**" no **Festival Internacional da Canção. Dori Caymmi**, seu **parceiro**, irá depois. ❊ **Lula Boy abrindo mais um bar, agora em São Cristóvão**: o **Dunga Bar, na Rua São Januário 722. Inauguração dia dezoito.** ❊ **Muito sérias** devem ser as relações entre o sr. Carlos **Manga e a moça Vanderléia**, para que o mesmo **tenha autoridade de proibir a indigitada** cantora **de comparecer a um programa** de **televisão.** E cada coisa! ❊ No **Torium Hotel**, de **Guarapari**, nos **últimos dias** dêste mês, a **Convenção Distrital do Lions Club L-3.** ❊ O Bom **cantor** Carlos José **atuando tôdas as noites na boate Chão de Estrêlas**, da Tijuca. ❊ **As fãs de um jovem cantor quase agredindo** o **jornalista** José **Fernandes, à saída dos estúdios da TV-Tupi.** ❊ A **propósito**, no **programa "Um Instante Maestro"** de **sábado** próximo, **vocês vão** ver o **compositor que existe num modesto motorista de táxi**, descoberto ao acaso **por Flávio Cavalcanti. Não percam** porque é muito bom mesmo. ❊ **Vai ser domingo próximo**, no salão da **Igreja** dos Sagrados Corações, a **pré-estréia** de **"Zèzinho Tem Tem", peça** infantil de Thais Bianchi. ❊ **Dorival Caymmi** e Vinicius de **Morais** em Pôrto Alegre para a **apresentação** do *show* que fizeram juntos no Zum-Zum. ❊ Hoje, à **meia-noite**, sessão especial de "A **Saída**" Onde Fica a Saída?", **dedicada à classe teatral** e em benefício de **Paraná**, diretor de **cena** do **Grupo Opinião, acidentado** semana **que** passou. ❊ No Teatro de **Bôlso, dia 27**, a **estréia** de "Meia Volta Volver", **peça** de **Oduvaldo Viana Filho** com **textos** e **músicas** de autores nacionais. No elenco: **Odete Lara**, **Suzana** de Morais, Maria Lúcia Dahl, **Maria Regina** e **Agildo Ribeiro**, sendo que êste interpretará mais de vinte personagens. ❊ **Uma** média de oitenta pessoas **voltou** na boate Balaio no **último** fim-de-semana, por falta de lugar. Sacha Rubin está-se vingando dos que o abandonaram quando a sua casa era bem maior. ❊ "Meu Tempo é Nunca Mais" é o título de **uma belíssima canção** de **Catulo de Paula** (atenção, Flávio!) que **Eliana Pittman gravou.** ❊ O **veterano** compositor João de Barro **juntando-se aos moços que estão fazendo** boa música. Na estréia do *show* **do Zum-Zum era todo entusiasmo.** ❊ E no mais é que o titular **dêste Parque de Diversões**, foi sábado último, premiado **na Rolêta Carioca.** De *smoking e tudo* (ia para um programa de televisão), só êle sabe a **ginástica** que fêz para sair de um **elevador parado** entre dois **pavimentos** do edifício. E que susto, seu!

de ôlho na tevê

fernando lobo

aquêle algo menos

Tudo pode acontecer nos variados **programas de televisão** e como televisão é pressa, **detalhe é coisa que não** é do agrado dos **produtores. Aí fica bom** porque fica engraçado **e nada mais engraçado** do que **programa triste. E isso fica bem** enquadrado dentro **de uma discussão** entre Max Nunes e **Gastão Pereira da Silva** que finalizou assim:
— **Sabe Max, ouvi o** seu programa de **televisão de ontem e não** achei a menor graça.
— **Em compensação**, meu caro Gastão, ouvi o seu **capítulo de novela** e estava engraçadíssimo...

E é assim mesmo. Dia dêsses vi a Rainha **de Sabá dançando animadamente** com um justo **vestido garantido** pela segurança de **um "fecho eclair"**. Também, **aquêle** ramalhete **de** flôres que o conde enviará à sua **bem amada** ia envôlto num enorme papel **celofane.**

Quando rodavam os capítulos de "A **Moreninha", em Paquetá**, um anúncio da *Coca-Cola* **apontava a maldade do** tempo de agora. **Assim anda a novela** "Redenção" **que agora está de crime** em crime. Aquêle lugarejo de **poucas pessoas tem** coisa que até Deus **duvida**. Os **melhores** cabeleireiros lá estão — **como já assinalamos.** E vocês vão ver que **o casamento do Dr.** Fernando vai ter o fino **em matéria de** elegância. Basta dizer que **Mário** — o **grande** bêbedo da **cidade** — raspando a **barba**, deixando de beber, se apresenta agora **com** um terno de fazer inveja **a Didú Souza Campos.** Emprêgo que é bom **êle ainda não** tem, muito embora "tenha **grande inclinação** pela medicina".

O detalhe é o "**deixa** prá lá" de todos os **programas de televisão, por** isso **continuamos a dizer** que o **futebol** é bom porque não é **produzido. Vai** daí que isso tudo nos faz **lembrar aquêle cantor** que **no verso do** seu **canto** dizia: **com** *meu chapéu na cabeça e meu cigarro na bôca*. E no gesto êle falava **do chapéu, levando** os dois dedos na bôca. **E ainda** os **redatores** de humorismo procuram **graça em** roupas, nos bigodes espalhafatosos, **esquecendo que** nas coisas sérias estão as **graças maiores.** "Os Três Patetas" ou Dedé, **são figuras** tristes. Engraçada é Dercy Gonçalves, pedindo uma perna mecânica...

pelos canais

E temos **hoje** o **gordo** Manuel da Nóbrega, e a sua "Praça da Alegria", às 21:15, na **TV Rio. Há quem diga** que o Nóbrega está **bolando novos quadros** e vamos ter o **grande Golias em novos tipos.** E isso há de ser bom, **se acontecer.** ❊ **Muito bom** o programa da **Marise Miranda Freitas na TV** Continental. **Entrevistas com boa** gente e em estilo do **melhor. Vamos ver** o que ela nos dará **hoje.** ❊ **E durante** muito tempo não temos tido a magnífica Ema D'Avila. Passando para a lista negra de Wilton Franco a **enorme comediante ficou** cmo os seus **direitos artísticos cassados.** E isso a obriga **a tomar posição. E lá vai** ela para a "**TV Rio**" de onde não deveria ter saído. ❊ **Moacyr Franco com** estréia marcada, também **na** 13, entre 15 e 20 dêste mês. E Guto também. ❊ Quem está com um nó **na televisão** é Carlos Machado, que ainda ontem *fêz* na Rio, aquelas "As Intocáveis". **O programa** era muito bom e com a marca de bom gôsto do nosso "rei da noite", cuja **tônica** é mulher bonita e texto limpo. Isso, **no entanto**, na época, não era do agrado dos de mando. E parou. Carlos Machado vai **voltar agora** prometendo os espetáculos musicais que sabe fazer. E isso vai ser na TV Bandeirantes de São Paulo, que está em plena fase de arrancada. ❊ **A Revista do Rádio** estêve reunida com **muita gente da** imprensa **num jantar** de **muito bate-papo** na **Churrascaria Cajuti, na Tijuca.** ❊ Vem vindo Chris Montez, mas a **publicidade** não diz em que **televisão** o **cantor vai aparecer.** ❊ Última Hora: **A TV Excelsior acaba** de ter em caixa **um bilhão de cruzeiros** e êle será o ponto de **partida** para o **traçado** de uma programação onde uma **infinidade** de contratações. E **isso vai** ser muito bom prá acabar com o marasmo. ❊ **Ted Boy Marino** recebendo aulas de dicção para aparecer no programa que está sendo planejado **ao** lado de Célia Biar. O público do "**catch**" espera seu herói, falando. ❊ O nôvo **programa** de **Flávio Cavalcanti** ainda sem **dia** e hora certos, terá o **toque** das grandes **reportagens** e a imagem viva dos **personagens principais** das grandes comédias e tragédias, **desta** e outras cidades. **Vamos aguardar, porque há** de ser **bom.**

ponte aérea

O México está sendo no momento **o grande** paraíso dos artistas brasileiros. Estamos recebendo o trôco **do que foi** noutros tempos a grande aceitação do bolero mexicano em **nossa praça, quando Pedro Vargas, Elvira** Rios, Chucho Martinez, **Tito Guizar** e tantos outros fizeram base **em** nosso chão. Agora o México tem sêde **de samba e quem** sabe dêle **em** bom ritmo deve ir **para lá.** ❊ Em **São Paulo, Cecil Thiré é figura** alta **na novela "Angústia de Amar".** ❊ Maria Bethânia parece não querer nada com o Rio de **Janeiro.** Se **apegou** ao "Ensaio Geral" de **São Paulo** e **esnoba** qualquer proposta seja de **tevê** ou **de gravação** pelos **lados guanabarinos.** ❊ "**Mobile" é anunciado em São** Paulo **como: "o programa** mais inteligente da **televisão brasileira".** Isso é coisa rara e nós, **d'aqui merecíamos vê-lo.** E do Canal 4. E **depressa vamos** ficar

de costas

Porque **logo** depois **de** tanto tiro **e** tanta guerra no filme **"Combate"** TV Rio traz hoje aquêle **"Sexy** e **Indiscreto"**, onde nem sempre **os candidatos chegam a** entender **perguntas tão na base da rosa**, ou seja da asneira **em forma de pergunta.** Mr. **Eco** convocado **para** aquêle **"ping-pong"** de muito **sôbre o ridículo, pediu cachê** e cachê alto, o **que certamente foi negado.**

de frente

Se ficar no 6 neste dia de hoje, pode ficar sem **mêdo para** ouvir o **Diário** de Um Repórter, **onde David Nasser** sempre nos traz **coisa** boa, a seguir o "Repórter Esso", com **notícias seguras e certas** e finalmente o "**Chico Anísio Show**". E depois é ligar para o **Jatobá que êle vem com** tôda a sua "gang" no seu "**Jornal de Verdade**" a **produção magnífica do magnífico Borjalo.** E depois **Ibrahim Sued.**

CHICO BUARQUE: E êle e Nara fazendo a banda passar na TV-Tupi

Elis Regina vai lançar nôvo elepê. E, sempre, uma das maiores pedidas do ano. Salve!

música popular

torquato neto

discos

1 — Recebi da **ELENCO** os compactos de Edú Lôbo com Maria Bethania e do MPB-4. Agradeço. São ótimos e, para quem não têm os elepés de que foram retirados, eu os recomendo sem restrições. Boa bossa da gravadora de Aloysio de Oliveira, padronizando as capas dos compactos duplos. Mais bacana ainda se a capa fôsse nova a cada suplemento.

2 — Elis Regina já está escolhendo as músicas para o seu próximo elepê, que será lançado em junho. A gaúcha não gostou do frêvo que Edú Lôbo trouxe de Paris. Eu já ouvi e, realmente, não é das melhores composições de Edú. Bonita, mesmo, é "Catarina e Mariana", feita com Rui Guerra. Ainda sôbre Elis: ela embarca dia 12 para a Venezuela, onde se exibirá durante seis dias.

3 — Informa João Araújo, diretor de Relações Públicas da Philips, não vai haver, êste ano, mais um LP da série "2 na bossa". Elis e Jair são contra a realização do disco. Além do que, Paulinho Machado de Carvalho não deixa que a Philips grave mais nada no Teatro Record...

4 — Vai sair um compacto simples de Jair Rodrigues, com duas músicas que estarão no seu elepê: "Cipó de Aroeira", de Geraldo Vandré, e "Vendedor de Puxa-Puxa", da mesma dupla de "Mas que nada". O doze polegadas de Jair sòmente estará na praça em julho: faltam quatro músicas.

5 — Outro "simples": de um lado, "Quem te viu, quem te vê", de Chico Buarque, em gravação de Nara. Do outro, "Noite dos Mascarados", também do Chico, em gravação de Nara e Gilberto Gil.

6 — Gilberto Gil está na Bahia, filmando um documentário italiano sôbre a Música Brasileira. Virá ao Rio para o lançamento do seu elepê, dia 20. É outro disco que está muito bom. *Eu já ouvi*. Vale destacar, no disco, que tem doze das melhores e mais populares composições do baiano, os arranjos de Carlos Monteiro de Souza e Dori Caymmi. Estão uma beleza.

7 — Dori Caymmi anunciando viagem para os Estados Unidos e Canadá. O autor de "Saveiros" tem muitas queixas do Brasil, onde, segundo êle, "o compositor não é nunca prestigiado". Então?

8 — Dia 20 outro disco será lançado: o elepê do "cantor" Ronnie Von. A capa está ótima.

9 — Uma explicação para leitores que me escrevem sôbre o assunto: tenho má vontade, mesmo, com o iê-iê que se faz no Brasil. E tenho porque é de baixa qualidade. Excluo Roberto Carlos, que é o único que sabe cantar e, de vez em quando, aparece com músicas bonitinhas. Quanto ao resto, na modestíssima opinião dêste colunista, é uma droga. E até que apareça alguma boa novidade (difícil, hein?) vou continuar com a tal má vontade.

10 — E é só. No mais, com Fluminense em campo, uma torcida entusiasmada vai sofrendo devagar no Estádio Mário Filho. É organizada e seus principais membros são Ronaldo Bôscoli, Chico Buarque, Miéle, Elis Regina e Paulinho Marques. Lá nas especiais...

espetáculos

isabel câmara

cinema

especial

Esta será a programação dos cineclubes para esta semana:

Dia 13, quinta feira às 20.40, o *Cine-Clube Nélson **Pereira dos Santos*** estará fazendo um programa dedicado a Humberto Mauro, um dos nomes mais importantes da cinematografia brasileira. Serão apresentados — GANGA BRUTA e como complemento o curta metragem — A VELHA A FIAR. (Faculdade de Filosofia da UEG, Rua Hadock Lôbo, 289 — Tijuca).

Dia 13, quinta-feira, sob patrocínio da S.A.C.I. no cinema Baronesa, às 21.30 — VIRIDIANA, de Luís Buñuel — um dos trabalhos mais admirados do famoso diretor, que conseguiu estabelecer o lírico e o cruel numa medida terrível e maravilhosa. Com Sílvia Pinal, Francisco Rabal, Fernando Rey.

O *Cine Clube Nélson Pompéia*, da PUC, estará apresentando na quinta-feira, EVA, de Joseph Losey, com Jeanne Moreau. Um filme discutível mas de grandes momentos. Às 22 horas, no auditório. (2.º andar — prédio nôvo).

Cinemateca do MAM — Em tôdas as sessões de meia noite, do cinema Paissandu, durante esta semana, exibição de complementos da mostra do primitivo cinema francês — Dia 11 — *Uma Casa Bem Irrigada*, de Zecca; dia 12 — *Drama Entre os Fantoches*, de Cohl; dia 13 — *Max Virtuose*, de Max Linder; dia 14 — *História do Chapéu*, de Cohl; dia 15 — *Max Pedicure*, de Max Linder; dia 16 — *O Casamento de Fetiché*, de Starevitch.

RECOMENDAMOS

Nesta semana recomendamos principalmente o Festival do Cinema Francês que está sendo exibido no cinema Paissandu mais a continuação de Guerra e Humanidade, em 2.ª semana de exibição no cinema Alaska de Copacabana. Apresentações que valem à pena e que poderão não ser exibidas novamente tão cedo.

teatro

as melhores

Eis um pequeno roteiro das melhores peças em cartaz e que JS recomenda:

Mesbla — O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM, **seleção de textos** de Millor Fernandes, sob **direção** de Fernando Tôrres. Interpretação fantástica de Fernanda Montenegro (Prêmio Molière 66) e com Sérgio Brito, Fernando Tôrres e quarteto 004. (Tel. 42-4880).

Maison de France — QUATRO NUM QUARTO, comédia do soviético V. Kataiev contando problemas e graças da juventude. Montagem do Grupo Oficina de São Paulo, direção de José Celso Martinez. Com Itala Nandi, Dirce Migliaccio, Renato Borghi, Etty Frazer e outros. (Tel. 52-3456).

Mini-Teatro — DE BRECHT A STANISLAU PONTE PRETA, direção de Antônio Pedro de A Exceção e a Regra, de Brecht e crônicas e comentários de Sérgio Pôrto. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Aldo de Maio (Tel. 57-6651).

Bôlso — AS CRIADAS, de Jean Genet, direção de Martim Gonçalves. Duas criadas querem matar a patroa. Peça belíssima, direção audaciosa e correta de Martim, espetáculo insólito e muito bem realizado. Com Hélio Ari, Érico de Freitas, Labanca. (Tel. 27-3122).

Gláucio Gill — **O VERSATIL MR. SLOANE**, de Joe Orton, direção de **Carlos Kroeber. Apesar de não ser uma peça fenomenal, Carlos Kroeber** realizou uma direção sóbria **conseguindo um espetáculo que recomendamos. Ótima** interpretação **de** Maria Fernanda e Delorges Caminha. Correção de Paulo Padilha, Adriano Reis e Mr. Sloane, um personagem cruel, entre um homossexual e uma ninfomaníaca. (Tel. 37-7003).

Dulcina — O NOVIÇO, de Martins Pena, direção de Dulcina. Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macêdo, Ivan Sena, e outros. (Tel. 32-5817).

roteiro

estréias

São Luís e Santa Alice — **COMO POSSUIR LISSU**, de Ronald Neame. Baseado numa história de Sidney Carrol traz novamente Shirley MacLaine em trajes orientais. Um roubo fabuloso, o homem mais rico do mundo, várias complicações. Com Michael Caine, Herbert Lom, Roger C. Carmel, Arnold Moss (São Luís — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22h. Sta Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20 h. Cens. 14 anos.

Leblon, Madrid — **LEILAO DE ALMAS** (Life at the Top), de Ted Kotcheff. Uma continuação de Almas em Leilão, feita pelo mesmo autor, John Braine. Um homem e sua frustração, um casal que tem dificuldade em se adaptar. (14 — 16,30 — 19 e 21,30h. Censura 18 anos).

Odeon — **CAÇADOR DE AVENTURAS**, de Jack Smight. História de um detetive que recebe a missão de encontrar um milionário desaparecido. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julis Harris, Arthur Hill, Janet Leigh, Shelley Winters e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Pax, Mauá, Paratodos — **UM ITALIANO NA AMÉRICA**, de Franco Rossi. Um italiano na Califórnia é envolvido por dois outros italianos em grandes enrascadas. Com Enrico Maria Salermo, Annie Girardot, Renato Salvatori e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 10 anos).

Coral — **A SEGUNDA ESPÔSA**, de Steno. 4 episódios contando aventuras de senhoras nem tão respeitáveis e italianos sempre maledicentes. Com Ungeborg Shoener, Lando Buzzanca, Aldo Giuffre, Raimondo Vianello, Margaret Lee, Beba Loncar e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — **OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA** de Stanley Lewis. Mesmo ingrediente detetivesco de agentes secretos, bombas chinesas e outros terrores. Com Rodd Dana, Franca Polossello, Francisco Mulé. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

coelhinho

Os aplausos vão para as peças que estão sendo apresentadas em alguns teatros do Rio. Muitas são ainda reapresentações vindas do ano passado, mas sua continuidade em cartaz indica que o público está sabendo escolher o que é bom. Entre **As Criadas**, de Genet, ao **Homem do Princípio ao Fim**, existe um longo caminho. Mas as salas, se não ficam cheias durante tôda a semana, não permanecem mais as môscas como aconteceram várias vêzes. O roteiro das melhores está na página ao lado. E' só escolher.

continuações

Scala, Caruso-Copacabana, Rio — **A CABANA DO PAI TOMÁS**, de Geza Radvanyi. Produção alemã do romance de Harriet Beecherw Stower. A escravidão nos Estados Unidos. Com O. W. Fisher, Mylène Demongeot, Herbert Lomm e outros. (14 — 16,40 — 19,20 — 22 h. Cens. 10 anos).
Riviera — **FAVOR NÃO INCOMODAR**, reapresentação do filme de Ralph Levy com Doris Day e Rod Taylor. Comédia passada em Londres com algumas compilcações norte-americanas. Com Rod Taylor, Hemoine Baddeley, Sergio Fantoni e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. Livre).
Copacabana — **O GRUPO**, de Sidney Lumet, baseado no romance de Mary McCarthy do mesmo nome. Um bom filme com elenco fabuloso de oito grandes atrizes, entre elas Candice Bergen, Shirley Knight, Elizabeth Hartman. (15 — 18 — 21 h. Cens. 18 anos).
Rian, Miramar, América — **O AGENTE SECRETO MART HELM**, detetivesco com Dean Martin, Stella Stevens e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).
Império — Carioca — Condor-Copacabana — **O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO**, de Marco Vicario — Uma quadrilha que quer levar barras de ouro de um país para outro. O comandante é Philippe Le Roy e mais Rossana Podestá. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).
Rex — Roxy, Tijuca — **SANGUE EM SONORA**, de Sidney J. Furie. Western norte-americano com Marlon Brando. Anjanette Comer, John Saxon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).
Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Matilde — Marrocos — Paraíso — Bruni-Piedade — **A ULTIMA CAVALGADA** de Rolf Olsen. Western alemão com tratamento americano e Edmund Purdom, Mario Adorf, Marianne Koch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 14 anos).
Alaska — **GUERRA E HUMANIDADE**, de Masaki Kobayashi. Drama de guerra reapresentado em três partes. Cada sessão exibirá duas partes dêste filme fabuloso e imenso. Segunda e terças-feiras 1.ª e 2.ª épocas; quarta, quinta e sexta-feira — 3.ª e 4.ª épocas; sábado e domingo — 5.ª e 6.ª épocas. De segunda a sexta-feira horário de 16 às 22 h. Sábado e domingos — 13 — 16,20 — 20 e 23 h. Cens. 18 anos).
Paissandu — Festival do cinema francês — Hoje: 317.ª *Seção — Batalhão de Assalto*, de Pierre Shoendorfer; quarta-feira — *Breve Encontro em Paris*; quinta-feira — *As Criaturas*, de Agnès Varda; sexta-feira — *Tempo de Guerra*, de Jean Luc Godard; Sábado — *A Velha Lama Indigna*, de René Allio; Domingo — *Cléo de 5 às 7*, de Agnès Varda. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 e meia-noite, diàriamente).
Veneza — **O MUNDO ALEGRE DE HELÔ**, de Carlos Alberto de Sousa Barros. Juventude e sexo, os problemas, as discórdias, os choques emocionais: Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz e outros. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).
Bruni-Flamengo — **NEVADA SMITH**, de Henry Hathaway. Um bom western baseado em Os Insaciáveis. Com Steev McQueen, Karl Malden, Brian Keith e outros. (14,30 — 17 — 19,30 — 22 h. Cens. 16 anos).
Vitória — **DOUTOR JIVAGO**, de David Lean — baseado no romance de Boris Pasternak. Com Omar Shariff, Geraldine Chaplin, Alec Guiness, Julis Christie. (14 — 17,30 — 21 h. Cens. 16 anos).
Alvorada, Saens Peña (quinta-feira Bruni-Botafogo) — **TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO**, de Domingos de Oliveira. A primeira grande comédia do cinema nacional. Um filme que recomendamos. Com Leila Diniz e Paulo José (Cens. 18 anos).

é doce viver no mar

Um dos atrativos de uma regata, quer seja para um apreciador pouco afeito ao esporte das velas, para um fotógrafo que vá documentar uma competição de barcos ou mesmo para os mais fanáticos praticantes, é, sem dúvida, aquela vela com uma tonalidade mais característica, com côres diversas, geralmente de **nylon** e colocadas bem à frente das embarcações. Sua denominação universal é **spinnaker**, com abreviação SPI, mas no Brasil é conhecida, pela semelhança que nos apresenta, bem definida, de forma triangular, como — VELA BALÃO.
A sua utilidade está no maior aproveitamento dos ventos que sopram no sentido mais favorável ao barco, de pôpa para proa — sotavento. A Vela Balão, em centros mais adiantados, tem um emprêgo mais acentuado, em diversas classes de barco, pois nos Estados Unidos, Franca Holanda, dentre outros países, é mais fácil apreciar-se a beleza da vela colorida. No Brasil, entretanto, a utilização da mesma também já é um fato consumado e cada vez mais tenta-se aprimorar êste uso.

estudioso

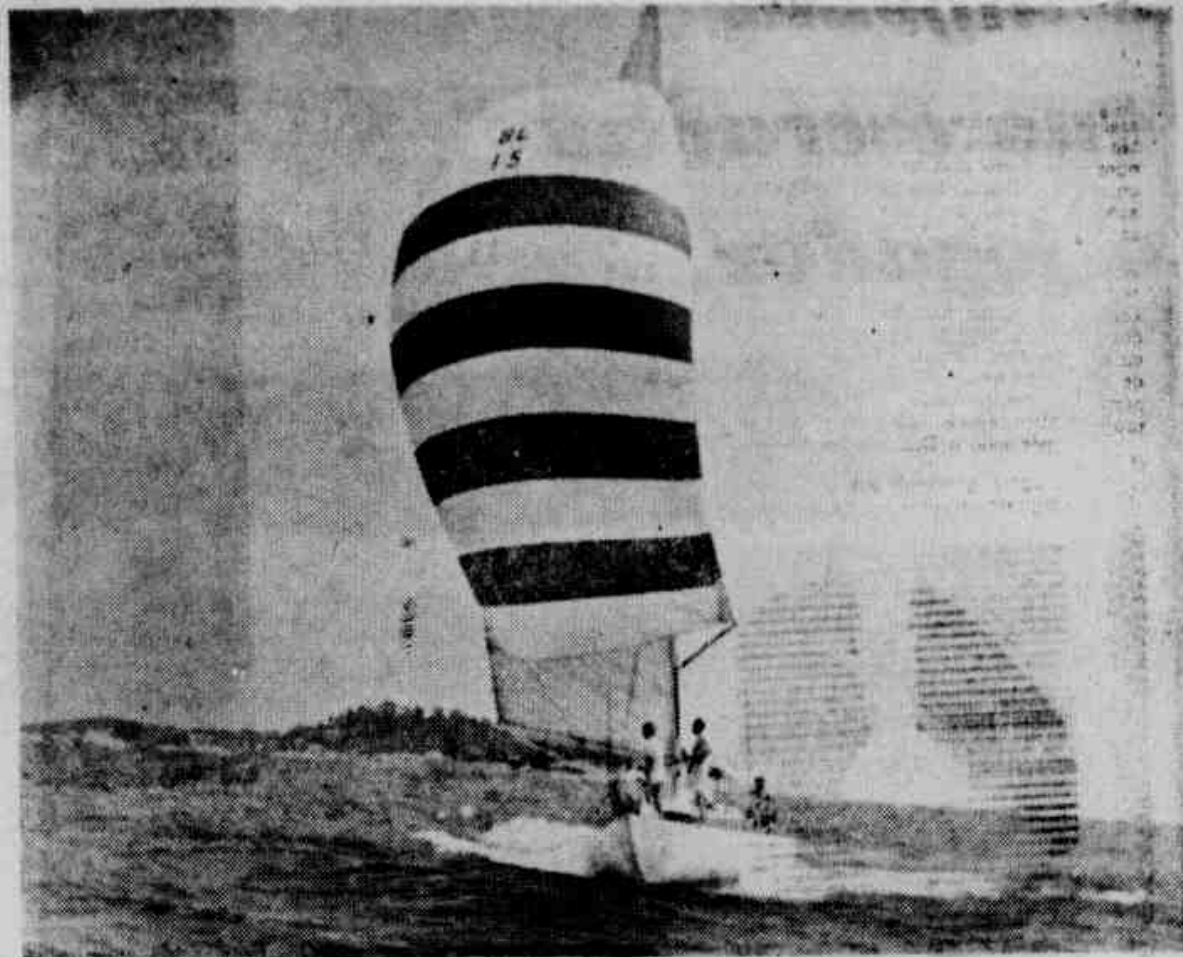
Dentre muitos praticantes do iatismo na Guanabara, apreciadores das qualidades da Vela Balão e por isso mesmo grandes divulgadores da mesma, está Carlos Antônio Gomes que, a qualquer momento, é capaz de atender a quantos lhe cheguem, indagando sôbre a comentada vela, sempre com a finalidade de "poder prestar alguns esclarecimentos a novos proeiros e comandates".
O uso do SPI, de forma correta e rápida, em certas oportunidades ou quase sempre, acarreta uma diferença considerável para um barco, em relação ao seu "perseguidor", que ainda não tenha ultrapassado a bóia virada e, conseqüentemente, ainda não tenha utilizado à vela balão. E, realmente, um procedimento que, aparentemente, parece fácil de ser entendido, mas que, segundo o próprio Carlos Antônio Gomes, "é difícil de se guardar nas horas de afobação".

técnica

Carlos Antônio, garantindo que poucos livros falam à respeito da vela balão, citou, de forma mais prática, o desenvolvimento apresentado por um velejador, quando necessário e oportuno se faz o uso do SPI. — Todos os cabos de mareação da vela balão deverão passar por baixo da esteira da vela de proa ou por baixo das suas escotas — cabos que mareiam a vela, presos aos punhos do SPI —, no caso da mesma já se achar "abafada".
— A escota de barlavento deverá ser colocada da mesma forma que a adriça. A escota de sotavento não chega a ocasionar problemas. Esta medida é empregada, principalmente, se a vela de proa estiver "abafada", pois uma ordem do comandante do barco para não se içar o SPI, por qualquer motivo, acarretando outro problema com o abrir da **genoa**, pode gerar grande confusão.

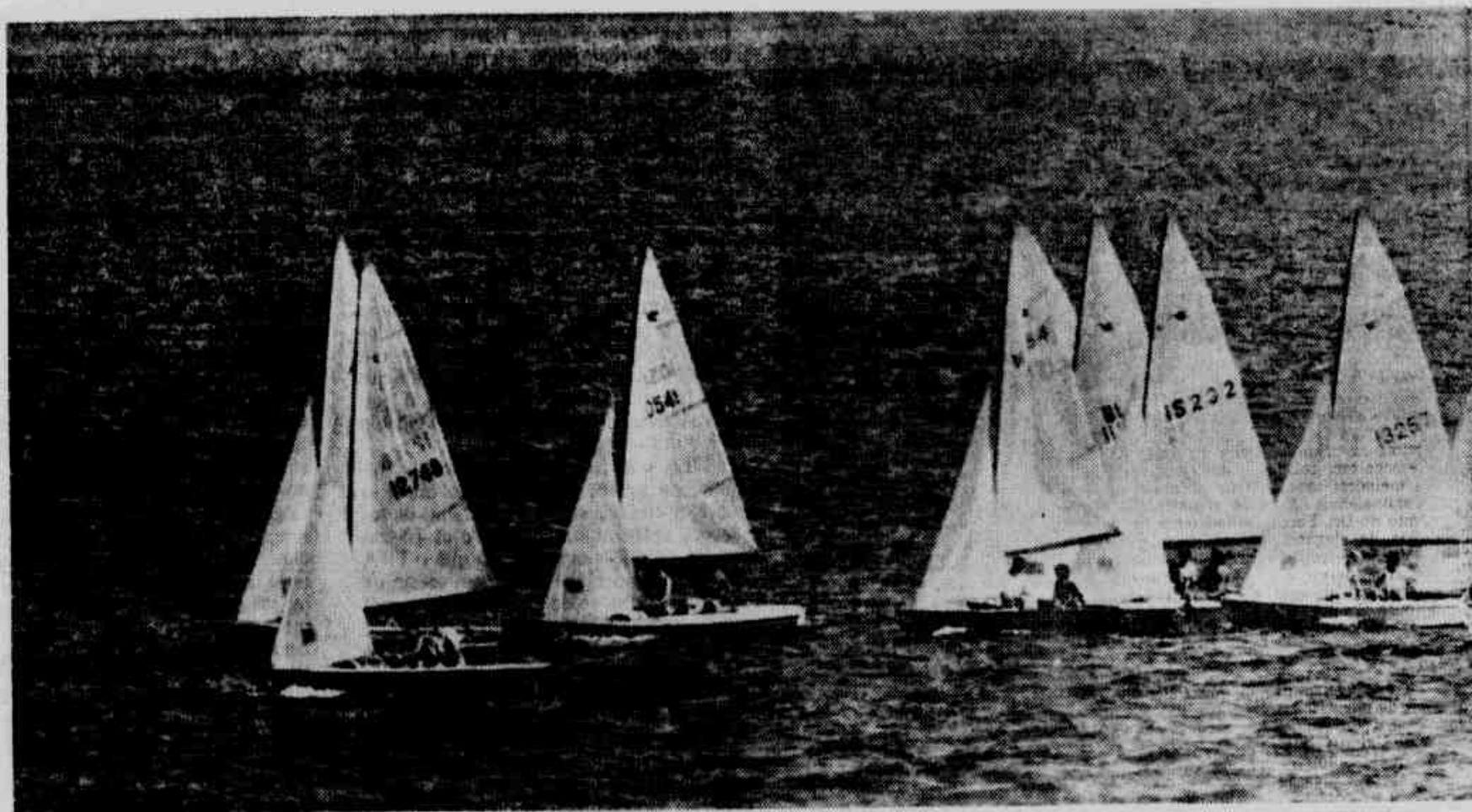
facilidade

Para maior facilidade de operação, na proa, ao se aproximar a boia a ser contornada e, conseqüentemente, o momento exato para se "trabalhar" a vela balão, o tripulante do **cockpit** deverá folgar a escota de barlavento, auxiliando ainda mais a parte destinada à proa, na fixação do pau da vela no mastro. Efetuada esta operação, coloca-se o amantilho — cabo que mantém içado o SPI —, que a esta altura deverá acontecer quando a vela já estiver cheia, dando maior rendimento ao barco — continuou Carlos Antônio.
—— Um segundo processo, que, realmente, inclusive, pode ser considerado mais prático, é o do balde. Esta peça comum, de plástico, sempre presente a bordo, deve ter a abertura bem livre e com um garruncho ou manilha que permita a sua fixação rápida. Corre-se a esteira do balão, de modo a desempaná-la e, colocando-se o balde virado, com sua bôca voltada para quem o esteja empregando. Começa-se, então, a colocar-se um dos punhos da escota, à direita ou à esquerda do barco, fora do balde, metendo-se a esteira para dentro do balde, até aparecer o outro punho da escota, que tambem deve ficar de fora, para o outro lado.

vela balão é atração da regata

Carlos Antônio Gomes, continuando em sua explanação, falou: — Correm-se depois as duas valumas, mantendo-as juntas, sem que o pano se enrole à volta delas, colocando-se, então, para dentro do balde, todo o material, mais ou menos dobrado em harmonia. É preciso lembrar-se que há muito pano e por isso deve entrar em maior quantidade do que as valumas. Quando tudo estiver no interior da peça, deixa-se o punho de pena de fora, entalando bem o conjunto, comprimindo-o dentro do balde, para que não saia com qualquer esticão das escotas e das adriças.

genoa e balão

Segundo ainda Carlos Antônio Gomes, quando há pouco vento, a genoa abafa-se, antes de colocado o contra-amantilho — cabo que evita que o pau da vela caia para ré ou se levante, puxado pela mesma no vento mais forte —, que não fará falta à popa, imediatamente. Parece que não dá resultado andar de genoa e balão ao mesmo tempo, pois o conjunto não funciona com um rendimento adequado, apesar de manter uma beleza mais acentuada.
Em barcos com um pano de proa pequeno, entretanto, não ocorrerá, obviamente, problemas idênticos, pois já poderá, inclusive, ser útil deixar as duas velas trabalharem ao mesmo tempo. Para arriar o balão, primeiro verifica-se se o rumo seguinte é o contravento ou um largo, sendo que no primeiro caso é importantíssimo ter tudo arrumado no momento da rodagem. Para isso a tripulação deve conhecer as suas possibilidades, para então iniciar-se a operação, na altura precisa.
—— Em caso de dúvida, é melhor antecipar-se do que atrasar-se, pois um contravento com cabos soltos e emaranhados, é uma pesada desvantagem, principalmente se houver conveniência em virar de bordo, logo após a rodagem da bóia. Ao comandante da embarcação compete timonear o seu barco e colher a escota de vela grande, folgando-a, enquanto o tripulante com as escotas secundárias auxilia o trabalho do outro proa, para que a vela balão não despeje durante ou depois da manobra. Antes, porém, já deve ter folgado o contra-amantilho da vela grande para a mudança de bordo — finalizou Carlos Antônio.

lineu bonel

osprey lidera e chunga é tri

"Osprey XI", dos irmãos gêmeos Erik e Axel Schmidt, venceu as duas primeiras etapas do campeonato carioca de "star", em suas eliminatórias por flotilhas, sendo que mais uma vitória nas duas regatas que ainda faltam para completar o certame, lhe garantirá o título máximo da temporada. Aquelas duas provas iniciais foram realizadas no sábado e domingo últimos.
Enquanto isso, "Chunga IV", de João Carlos dos Santos, no sábado, detinha, em caráter definitivo, mais uma Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, para a classe "carioca", ao sagrar-se tricampeão no período 65/66. O barco obtivera o primeiro troféu desta série de regatas em homenagem ao Dr. Carlos Pires de Melo, ao sagrar-se, também, tricampeão em 61/63.

tricampeão

"Chunga IV", construído há 20 anos, pertencente a João Carlos dos Santos há 12, e com o mesmo comandante participando de regatas do Iate Clube do Rio de Janeiro e de diversas federações, há 8 anos, no período 61/63 sagrara-se tricampeão na disputa da Taça Comodoro do ICRJ, conquistando-a em caráter definitivo, pois a mesma é outorgada ao vencedor em três oportunidades consecutivas.
O barco, nas três etapas de disputa da XII Taça Comodoro, desta temporada, foi o vencedor duas vêzes e o segundo colocado na última regata da série, efetuada no último sábado, obtendo então, mais uma vez, em caráter definitivo, o almejado troféu. Foi mais uma conquista do barco que, sob o comando de João Carlos dos Santos, apesar de ser um dos mais antigos da classe, é considerado, realmente, o mais completo.

colocações gerais

As colocações gerais da disputa da XII Regata Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro foram: 1) "Chunga IV", de João Carlos dos Santos, com um total de 1.480 pontos; 2) "Scorpio", de Paulo Bracy, com 1.430; 3) "Aragem", de Tacarijú Tomé de Paula, com 1.420; 4) "Aragem", de Carlos Antônio Dias Gomes, com 1.370; 5) "Le Bateau", de Domingos Penido e Antônio Ferreira de Carvalho, com 1.310; 6) "Marreco II", de Ricardo Rios Rosa, com 1.290; 7) "Garôa", de Hugo Radino, com 1.280. Os demais colocados foram: 8) "Siroca", de Jean Charles Wagner, com 1.250; 9) "Maringá", de Bernardo Schachter, com 890; 10) "Borixão", com 830; 11) "Garbino", de Paulo Pirani, com 810; e 12) "Ximango", de José Barcelos, com 380 pontos. O torneio foi disputado sob o critério de Hamburgo na contagem de pontos, sendo que o primeiro colocado, em cada etapa da regata, recebeu 500 pontos, o segundo 480, o terceiro 470, o quarto 460 e assim por diante.

campeonatos cariocas

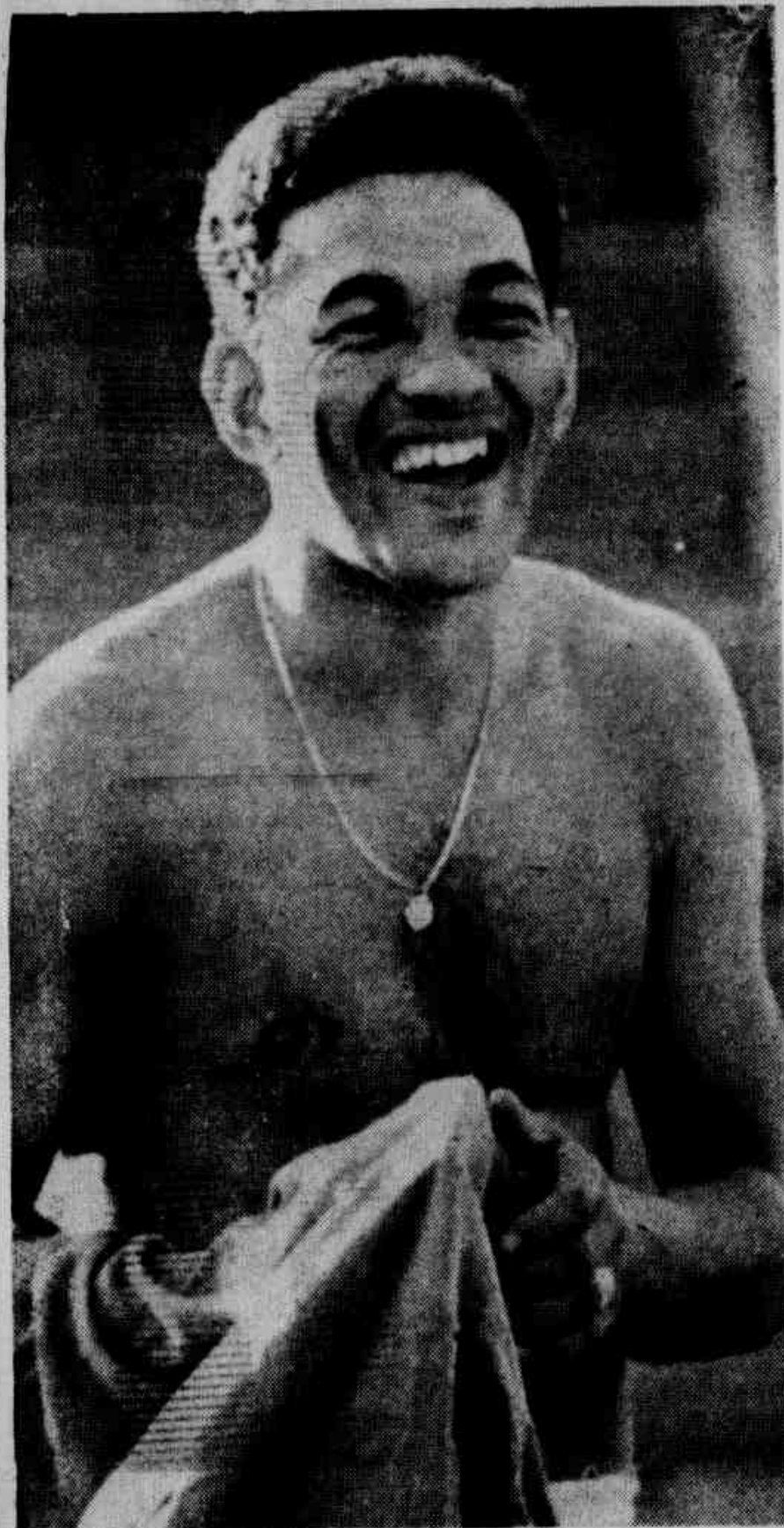
As provas de **star** do campeonato carioca, no último sábado, em sua primeira etapa apresentou como principais colocações: 1) "Osprey XV", dos irmãos Schmidt; 2) "Clementino", de Herry Adler; 3) "Ninotchka", de Peter Siemsen; 4) "Joca", de Alberto Ravazzano. No último domingo as principais colocações foram: 1) "Osprey XI"; 2) "Clementino"; 3) "Ninotchka"; 4) "Carcará", de Pedro Strasser; 5) "E Bu", de Eugênio Villarino.
As regatas de **snipe** do campeonato carioca da classe as principais colocações foram: no sábado — 1) "Osprey IX", dos irmãos Schmidt; 2) "Crocodilo", de Iva Pimentel; 3) "Capricho", de W. Osório; 4) "Xulé", de Vicente Brum; no domingo — 1) "Crocodilo"; 2) "Garôa", de ICG; 3) "Capricho"; 4) "Vendaval IV", de José Cândido Pimentel Duarte; 5) "Xulé".

próximas

No sábado e domingo próximos, além das últimas regatas dos campeonatos carioca das classes snipe e star, a Associação de Veleiros da Classe Carioca promoverá uma competição extra, constante de uma ida até a Ilha de Jurubaíba, sendo que os barcos que no transcurso ICRJ—Jurubaíba gastaram um tempo mais semelhante ao que constará num envelope lacrado, que será aberto na chegada, obterá um troféu especial. Haverá um pernoite na Ilha, com churrasco no domingo e regresso, à tarde dêste memo dia.

lei do passe é algema que escraviza o jogador

tese de lácio lacombe

Vasco abre precedente sério e paga a Adilson, que era seu, NCr$ 35 mil, com Almir pontificando como procurador do irmão

Garrincha, alegria do povo, deixou o Corintians na mão, rompendo um contrato que não cumpriu por ter tido saudades do Rio

Para onde vai o Futebol Carioca? — Vimos através do 1.º Inquérito JS que êle não vai lá muito bem. Há soluções, há boa vontade e muita disposição, mas as próprias respostas de seus responsáveis mostram que os caminhos precisam ser planificadas, e principalmente é indispensável que o diálogo se faça cada vez com maior assiduidade.

Mas o futebol carioca tem vários caminhos, além do seu aspecto geral. Há detalhes, há problemas específicos da mais alta relevância que necessitam estudos urgentes e soluções rápidas, pois estão cada vez com maior intensidade, cavando barreira entre clube e jogador.

Clube e jogador êste o tema do Segundo Inquérito JS, que pretende definir obrigações e deveres das duas partes. Disciplinar exagêros, combater injustiças e também apresentar soluções, e alternativas para um problema eterno.

O passe, êsse monstro que escraviza homens, mas é indestrutível Os 15% que incentivam a indisciplina. Contratos que não valem. Proporcionalidade entre o valor da venda e o valor das luvas. Tudo isso será objeto dêsse pequeno estudo do assunto clube e jogador que o JS lança para o debate dos responsáveis, acusando e procurando mostrar o problema como êle realmente se apresenta.

passe, êsse monstro

Não há em nenhum outro setor da atividade humana qualquer coisa que se assemelhe ao passe. Não existe em nenhuma outra carreira, contrato que expire sem que as duas partes encerrem obrigações recíprocas. Só no futebol, sòmente entre clubes e jogadores profissionais existe êste problema, que é uma aberração jurídica, segundo a maioria dos entendidos, mas é também uma matéria imutável.

O passe é indestrutível. Nenhuma legislação conseguirá jamais retirá-lo do futebol, em face da organização dêsse esporte. A FIFA tem superpodêres e seu contrôle sôbre a legalidade do passe é inapelável. Só nos países comunistas não existe o passe em função de um falso amadorismo. Porém, mesmo assim um jogador de país comunista só pode jogar por clube de outro país se a sua transferência fôr consentida. E' o vínculo sob outro aspecto.

A FIFA não traçou normas para o regime do passe. Ela se limita impor a obrigatoriedade do passe. Assim, as relações entre clubes e jogadores podem variar de país para país. O que a FIFA exige é que o clube de origem esteja de acôrdo com a saída de seu profissional para qualquer outro clube. E' de fato, um regime **sui-generis,** mas imutável pelas suas próprias características e o poder supremo da FIFA.

Se qualquer jogador, terminado o seu contrato, fôr à justiça comum pretendendo desvincular-se de seu clube e obter sua liberdade, é quase certo que obterá vitória. Ela contudo, de nada adiantará, pois a FIFA jamais concordará com a sua transferência para outro clube se o de origem não estiver de acôrdo.

velha batalha

A luta dos jogadores para atenuar os efeitos do passe é velha e não se limita ao Brasil, pelo contrário. Aqui estamos ainda no primeiro estágio. Os profissionais de futebol, dão pouco ou nehuma importância ao seu sindicato e por isso mesmo sua fôrça fica restrita ao valor individual de cada um. Na Argentina e no Uruguai para não ir muito longe, os sindicatos já impediram organização de seleções nacionais e algumas vêzes já interromperam certames regionais, fato nunca ocorrido no Brasil.

Se o passe é indestrutível. Se êle não pode não deve mesmo acabar, pois, monstruoso ou não, é a única fórmula de evitar a anarquia e garantir os clubes, êle, contudo deve ser para jogador e clube um objeto de justiça e equilíbrio.

E' comum acontecer o impasse entre clube e jogador no momento da assinatura de um nôvo contrato. Quando êsse impasse persiste por qualquer motivo, o clube acaba por fixar o preço do passe do jogador. O passe de fulano está a venda e custa 300 milhões de cruzeiros novos. Sai a manchete no jornal e ninguém se espanta mais. Vai se saber e jogador está pedindo para continuar no clube, cêrca de 20 ou 30 milhões de cruzeiros.

Esta é uma das primeiras perguntas que o Inquérito JS faz. E' justo o clube pedir tal fábula pelo passe de um seu profissional e negar a êsse mesmo jogador uma quantia proporcional? Será o valor em têrmos de venda distinto do valor para a permanência? — Por quê?

os 15°/°

Parece-nos justo que o jogador ao ter seu passe fixado em 300 ou 500 milhões de cruzeiros, caso não seja vendido, tenha seu contrato renovado em bases que guardem proporcionalidade com o valor de seu passe, ou que, como já acontece no Brasil, ao ser transferido para outro clube ,receba uma percentagem sôbre o montante da venda.

A aplicação prática dêsse último acôrdo está contudo, causando sérios problemas para o futebol. Há jogadores que, como Bianchini, já forçaram, e outros que querem forçar contínuas transferências, antes de cumpridos os contratos que assinaram, sòmente para lucrar os 15% do passe. Numa escala maior e ela parece que não vai tardar, a repetição dêsse processo acabará levando o futebol a anarquia, pois o jogador quando quizer determinada importância, procurará incompatibilizar-se com o clube a que pertence e ser vendido, para embolsar a percentagem. E' um incentivo à indisciplina.

O caso de Bianchini, mais recente serve de exemplo maior, mas também Almir, do Flamengo, já usou dos mesmos processos e recentemente o Vasco da Gama, vê-se a braços com problema semelhante: Brito.

O zagueiro vascaíno, recebe de salário em seu clube, 1 milhão e 200 mil cruzeiros, fora as gratificações por vitória e empate. Salário de Secretário de Estado e de Ministro. Por que razão então Brito, deseja se transferir?

A conquista pelos jogadores dos 15% é legítima e justa. Ela veio de certa forma atenuar a escravidão exercida pelo passe. Também parece lícito que o jogador que em média tem 10 anos de profissão para realizar-se, procure nesse espaço de tempo, fazer sua independência. Tudo isso, compreende-se e admite-se, mas nunca se quebra de compromissos e a indisciplina como arma para maiores lucros.

Aqui cabe a segunda pergunta do Inquérito JS. Por que os clubes não pensaram ainda em regulamentar o decreto ou lei que regula a matéria? — Por que não estabelecer que o jogador que se transferir de clube na vigência de seu contratou ou em 2 ou 3 anos, perca o direito a percentagem? — Que esperam os clubes para previnirem-se contra esta onda de tránsferências que não beneficia ninguém?

obrigações deturpadas

Em têrmos comparativos, a profissão que melhor serve para um paralelo com a do jogador de futebol, é a do artista, seja êle de rádio, televisão, de teatro ou de cinema. Nesses setores, via de regra os profissionais são presos a emprêsas por fôrça de contratos. Como dos jogadores, êles firmam compromíssos por 1, 2 ou 3 anos, ajustando com o empregador deveres e obrigações. Pelo que se sabe dos artistas, os contratos via de regra são cumpridos integralmente. E' certo que êles não têm o passe a subjugá-lo, mas certo é também que a êles, em hipótese alguma é dado o direito de quebrar acôrdos ou solicitar reajustamentos na vigência de seus contratos.

No futebol é quase uma praxe o jogador, findo um ano de seu compromisso de 2 anos, pedir ao clube uma melhoria. De um modo geral, os contratos são firmados com dois anos de duração. O jogador além de ter fixado um salário mensal, percebe luvas. Uma parte quase sempre à vista, e outra distribuída mensalmente e recebida juntamente com seu ordenado. Esta prática dá ao jogador nos primeiros meses e às vêzes, no primeiro ano de contrato uma ilusão de dinheiro maior. Juntando as parcelas de luvas ao seu salário êle recebe uma importância considerável e nada tem a reclamar. Tão logo, no entanto, termina o pagamento das luvas, seu orçamento, se êle não é um homem controlado, e via de regra não o é, sofre um baque realmente considerável. E aí sucede o inevitável pedido de reajustamento. Aconteceu recentemente com Paulo Henrique, do Flamengo, para citar um exemplo recente.

Será justo esta prática? Por que permitir-se ao jogador de futebol o que não se permite em nenhuma outra atividade da vida humana? Terá o jogador, por fôrça da exiguidade de tempo de sua carreira, direito a regalias que não são dadas a mais ninguém? — Por que os clubes não cumprem um acôrdo existente de não pagar mas luvas, senão parceladamente?

equilíbrio e alternativas

Como equilibrar os interêsses dos clubes, que de fato se esforçam para projetar os jogadores e dispendem muito dinheiro para isso, com os dos jogadores, que afinal são profissionais e estão submetidos a um regime especial de tratamento nas relações trabalhistas?

Reconhecemos que o problema não é fácil. Mas se não é fácil, nem por isso é desculpável a omissão de clubes e de jogadores sôbre o assunto. A situação atual é que não pode agradar a nenhuma das partes. Acreditamos mesmo que o problema está atingindo a um ponto tal, que dentro em breve até mesmo a parte técnica será afetada pelo problema, pela intranqüilidade emocional que trará ao jogador.

Se a meta do jogador, tempos atrás foi ganhar bem, hoje é trocar de clube, pois ela lhe dá uma margem de lucro muito maior.

E há o caso Parada. Como poderá o Botafogo ressarcir-se do investimento que fêz de 150 milhões de cruzeiros pela compra do seu passe. Parada, simplesmente, e sem nenhum motivo aparente, abandonou o clube. E' certo que o Botafogo suspendeu seu contrato e nada mais lhe paga. Mas como poderá êle recuperar a fortuna gasta.

Se o clube tem de arcar com as conseqüências de um eventual mal investimento, deveria haver também uma fórmula de obrigar o jogador a cumprir seus compromissos.

Salta aos olhos por outro lado que a proporcionalidade entre o valor da venda de um passe e o contrato a se renovar tem de existir. Não é justo que o clube peça 500 milhões pelo passe de um jogador e lhe negue luvas na mesma proporção. O problema de teto salarial nos clubes, parece também prática inteiramente superada. Não é possível nivelar um Gérson a um Nei, como é um absurdo pagar-se a Pelé a mesmo coisa que a Dorval ou Edú.

E' indispensável por outro lado que os jogadores atentem para o absurdo que é pedido de reajustamento com contrato em vigor. Absurdo maior ainda é forçar sua venda para receber a percentagem de 15% que a lei lhes assegurou. Se a prática persiste, êles acabarão levando a pior e perderão uma conquista legítima. O que é preciso é que na hora de serem assinados os contratos que as partes estabeleçam o certo e o errado, o melhor e o pior. Os jogadores que tenham seus procuradores esclarecidos, pavor dos clubes, mas caminho mais acertado para um contrato realmente bilateral.

O problema existe desde a implantação do profissionalismo. E' uma matéria extensa e de caminhos os mais complicados e tortuosos, mas há soluções, há principalmente uma necessidade urgente de se enfrentar o problema com objetividade.

Clube e jogador, uma luta sem tréguas. Uma luta de inimigos cordiais, que o JS coloca na rua para o debate.

Inquérito JS